# TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO IX — N. 2.337 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 11 de Setembro de 1957

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS


*Médicos empenham-se para devolver a visão ao cientista Joel Dantas*

## Cientista cego vai ver urânio

**Joel Dantas foi operado** -- **(LEIA NA PÁGINA 8)**

## Cabe a Alkmim dizer destino dado aos ágios

### Bilac e Mader comentam omissão do ministro da Fazenda

— A decisão do Tribunal de Contas de se dirigir à Câmara dos Deputados está tendo grande repercussão nos meios políticos e entre os agricultores, cumprindo ao Govêrno levar imediatamente àquele tribunal a demonstração da aplicação dada aos ágios.

Isto nos declarou o deputado Bilac Pinto (UDN-MG), falando sôbre a representação que o Tribunal de Contas enviará à Câmara responsabilizando o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, pela não-prestação de contas dos ágios arrecadados, num total de cento e três bilhões de cruzeiros.

**OMISSÃO INJUSTIFICÁVEL**

— A omissão do presidente da República e do ministro da Fazenda é injustificável. Além de constituir crime de responsabilidade, suscita na opinião pública a suspeita de que os recursos dos ágios tenham tido aplicação irregular — acrescentou.

**FUNÇÃO CONSTITUCIONAL**

A propósito da representação contra Alkmim, disse-nos o senador Othon Mader (UDN-Paraná):

— O Tribunal está exercendo uma função constitucional e também específica. Portanto, está duplamente obrigado a exigir a prestação de conta de quem de direito. No caso, do Poder Executivo

**A SENTENÇA**

A sentença do Tribunal de Contas responsabilizando o ministro da Fazenda na questão dos ágios ainda não foi encaminhada à Câmara.

A Secretaria do Tribunal ainda não concluiu a representação nem está autorizada a divulgá-la.

**NOTA OFICIAL**

Em nota oficial, o ministro da Fazenda divulgou êstes esclarecimentos:

1 — A elaboração das contas, abrangendo 4 anos e várias administrações, foi pela primeira vez providenciada com o cuidado e a atenção que o assunto reclama;

2 — É estranhável a "maliciosa celeuma em tôrno do assunto face às providências ministeriais;

3 — Os ágios arrecadados estão sendo aplicados nos fins legais a que se destinam;

4 — A demora na prestação de contas deve-se à demora da constituição do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, que só veio a ser constituído no atual Govêrno;

5 — Até 14 de março de 1956, não consta no gabinete ministerial qualquer reclamação do Tribunal de Contas exigindo providências sôbre exercícios anteriores.

## UDN AMANHÃ EM CATUMBI

**LACERDA E JURACI NA INAUGURAÇÃO DO DIRETÓRIO**

Às 20,30 horas de amanhã, vai instalar-se o diretório da UDN em Catumbi, que tem como patronos o deputado Carlos Lacerda e o vereador Raul Brunini.

Na oportunidade, falarão no eleitorado daquela zona o senador Juraci Magalhães, os deputados Carlos Lacerda, Tenório Cavalcanti, Eurípedes Cardoso de Menezes, Raimundo Padilha, Prota Aguiar, Aliomar Cardoso, Odilon Braga, vereador Raul Brunini e outros.

O diretório está situado à rua Itapiru, 637, sobrado, esquina da rua Navarro.



## PRÊMIOS ELEITORAIS

**Publicamos hoje, ao pé desta página, o primeiro "coupon" do "CONCURSO ALISTAMENTO ELEITORAL", para o sorteio do dia 30.**

**Todos os mêses, até dezembro, procederemos a um sorteio igual a êste, com prêmios no valor de Cr$ 25 mil. Na véspera de Natal sortearemos, então, Cr$ 100 mil de prêmios. Um eleitor poderá, então, receber o primeiro prêmio no valor de cinqüenta mil cruzeiros.**

**Para tomar parte no "Concurso Alistamento Eleitoral", basta preencher o "coupon" — que publicaremos diàriamente — depositando-o em uma das urnas colocadas em vários pontos da cidade. Na página 2, vai publicado, diàriamente, o regulamento do concurso, por onde se verá que já êste mês, no dia 30, sortearemos, como também a 30 de outubro e novembro, um prêmio de Cr$ 15 mil, outro de Cr$ 4 mil, um terceiro de Cr$ 3 mil, um quarto no valor de Cr$ 2 mil e um quinto prêmio no valor de mil cruzeiros.**

**A finalidade do "Concurso Alistamento Eleitoral" é, ùnicamente, despertar o maior interêsse possível entre os cidadãos cariocas para a necessidade, imediata e imprescindível, de tirar, o mais breve possível, o título de eleitor. Só um eleitorado consciente pode escolher bem seus mandatários e representantes ao govêrno da Nação e às assembléias legislativas. E' preciso, portanto, que os grandes núcleos de população não se descuidem da necessidade imprescindível de formar, pelo alistamento intensivo, o maior corpo eleitoral possível. Só assim poderão influir, direta e decisivamente, na moralização da vida política brasileira.**

**O "CONCURSO ALISTAMENTO ELEITORAL", dirigindo-se ao espírito esportivo do povo carioca, visa, essencialmente, a levar o maior número possível de alistandos aos cartórios eleitorais.**

**Tirem seus títulos, pois. Concorram, com êles, ao "CONCURSO ALISTAMENTO ELEITORAL".**

## CARROS PARA MOTORISTAS PROFISSIONAIS

### Aprovada a iniciativa de Lacerda

**Com um quorum de 169 votos, a Câmara aprovou, ontem, finalmente, o projeto que autoriza a importação de automóveis pelos motoristas profissionais.**

**O projeto, de iniciativa do deputado Carlos Lacerda, além de permitir a importação, autoriza o Govêrno a vender aos motoristas de praça os veículos apreendidos pela Alfândega.**

**Pelos têrmos da proposição, o Govêrno destinará Cr$ 50 milhões, por cinco anos, para a importação de 1.500 carros anuais, que serão vendidos aos motoristas profissionais, à vista ou em 36 prestações mensais. Prevê, ainda, a distribuição dos veículos pelos sindicatos e associações de classe.**

## Govêrno caloteia heróis

### Remaram 96 dias (Natal-Rio) para receber apenas promessas

Remadores nordestinos que vieram ao Rio numa iole, numa viagem de 96 dias, ainda não receberam a ajuda financeira desde 1953, votada pelo Congresso. São Cr$ 200 mil, que a Câmara aprovou ("Diário Oficial", de 1-6-53), quando o povo do Rio acompanhava, emocionado, o feito de cinco homens, que, enfrentando todos os perigos, vieram reclamar auxílio para os pescadores do Nordeste.

**Enquanto o govêrno não paga, um dos supostos beneficiários morreu, deixando mulher e filhos em extrema miséria.**

A AVENTURA

Oscar Simões (43 anos), Luís Enéas (55), Ricardo Severino da Cruz (66), Antônio de Sousa Duarte (51) e Walter Fernandes (50), numa embarcação frágil, de quatro lugares e dois remos, vieram de Natal ao Rio. Antônio Duarte, já morreu.

No Rio, encontraram "flashes" dos fotógrafos, lágrimas dos conterrâneos e promessas. Estas não foram cumpridas.

EM CONTINÊNCIA

Com festas e tiros de canhão, a Marinha de Guerra foi recebê-los fora da barra, algumas unidades navais os escoltando, com a tripulação em continência no tombadilho. Assim entraram na Guanabara, encostando os remos no cais do Arsenal.

Na enseada de Botafogo e ao longo da Praia do Flamengo, embarcações e equipes esportivas de clubes tradicionais da cidade formaram cortejo para que êles passassem, enquanto, na sede do Flamengo, espocavam bombas e a banda de música do Corpo de Bombeiros tocava o "Cisne Branco".

CUMPRIMENTOS OFICIAIS

Cansados e andrajosos, foram, um por um, cumprimentados pelo vice-presidente Café Filho, no Cais do Arsenal. Tanta festa os espantava.

Não cessaram os cumprimentos oficiais, enquanto estiveram no Rio. Até que um deputado apresentou projeto, pedindo Cr$ 200 mil de ajuda aos autores da proeza.

REQUERIMENTO

O projeto teve andamento rápido, sendo logo aprovado. Mas o dinheiro não saiu. Em vista disso, o deputado Aluízio Alves resolveu saber o porquê do calote, com o seguinte requerimento:

"Requeiro à Mesa solicite ao Ministério da Fazenda as seguintes informações:

1. Por que não foi pago a Ricardo da Cruz, Antônio Duarte, Luís Enéas, Oscar Simões e Walter Fernandes, remadores nordestinos que fizeram o raid Natal-Rio, o auxílio concedido por lei, em 1953?

2. Em que ponto se encontra o processo e de que depende o pagamento?"

O requerimento é datado de 5 do corrente.

# Pânico no Govêrno por causa do trigo podre

**1. Foi mesmo ruinoso o acôrdo denunciado pela TRIBUNA**

**2. Foram pedidas providências à Embaixada dos Estados Unidos**

Dos padeiros ao govêrno, todos estão em pânico com a importação do trigo podre norte-americano, que não serve nem para fazer pão e custou 138.700 mil dólares ao Brasil, quando outros países o recebem de graça.

Para estudar o caso, reuniu-se ontem a Comissão Consultiva do Trigo, presidida pelo sr. Vitor Malman, que também responde pelo Serviço de Expansão do Trigo. Resolveu-se enviar cópia dos exames de laboratório feitos no trigo chegado à Bahia pelo "Asaka Maru" à Embaixada americana, para que esta providencie junto ao Departamento de Agricultura dos EE. UU. a devolução do produto ou a diminuição do preço.

**DA PIOR QUALIDADE**

O trigo que está chegando é da pior qualidade, segundo o exame de laboratório: tipo "red-winter n.º 1" (trigo vermelho de inverno). Explica o sr. Malman que é fraco em glutem, não servindo para o fabrico de pão. O exame disse; foi feito em laboratório sorteado pela CET, a fim de não se dizer que houve "parti-pris".

Confirmou o sr. Malman que o Ministério da Agricultura pedirá providências ao govêrno americano, esperando a volta do ministro Meneghetti dos EE.UU.

**NOTA OFICIAL**

O sr. Lucas Lopes, presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, declarou-nos, através de seu secretário, que recomendou ao chefe do gabinete do ministro Meneghetti (respondendo pelo Ministério) seja dada nota oficial sôbre o assunto. Não quer falar, disse, porque o Banco não tem participação direta no caso, só tendo interferido no acôrdo quando êste foi firmado.

Mas, dado o noticiário sôbre a qualidade do trigo, acha que o Ministério deve expedir nota.

**NEM TODO**

O sr. Luís Guimarães, ministro interino da Agricultura, declarou-nos que nem todo o trigo chegado é de má qualidade. Apenas 6.200 toneladas só se prestam ao fabrico de pão se misturado com produto de qualidade superior. Confirmou terem sido pedidas providências à Embaixada americana e adiantou que o Serviço de Informação Agrícola expedirá nota oficial.

Informou que os moageiros (principalmente os que se recusam a receber o trigo americano) assinaram acôrdo com o Ministério, comprometendo-se a aceitá-lo. Para ser beneficiado, êle será misturado a outro de melhor qualidade.

**TROCA POR SILOS**

— "Espero com muito interêsse a volta do sr. Mário Meneghetti, para que êle esclareça o caso à Câmara, conforme nosso requerimento de convocação" — disse-nos o deputado Waldemar Rupp (UDN de Sta. Catarina), explicando que a viagem do ministro teve o objetivo principal de obter das autoridades americanas modificações nos têrmos do acôrdo, de modo a substituir parte do trigo podre por silos.

O trigo importado apresenta aspecto de cereal deteriorado, não podendo ser aproveitado para fazer pão, acrescentou o sr. Rupp, revelando que o Moinho S. Salvador se recusou a recebê-lo.

**CONGRESSO DE BAGÉ**

Recordou o Congresso de Triticultores, realizado há dias em Bagé, onde se aprovou voto de desconfiança à atuação de Meneghetti no Ministério:

— "No Congresso, não se debateu a boa ou má qualidade do trigo importado pelo convênio brasileiro-americano, mesmo porque, até então, não se conheciam os fatos que motivaram a recusa de certos moinhos de receber o produto. O Congresso formulou frontal desaprovação à operação, não só pelo aspecto financeiro como pelo econômico, uma vez que, saturado o país de trigo americano, não haverá possibilidade de colocação para as nossas safras".

Os triticultores, finalizou Rupp, no memorial que enviaram ao sr. Kubitschek, pediram seja imediatamente denunciado o convênio, por nocivo aos interêsses da lavoura tritícola, pois, se mantido, dificultará a colocação da safra 57-58.

**OS PADEIROS**

— "Os padeiros têm reclamado, nos últimos dias, contra a má qualidade do trigo que utilizam. Mas não se podem saber quais as deficiências ou procedência, porque o trigo distribuído pelos moinhos já vem misturado e em sacaria nacional".

Isto, o que nos disse o sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias e Confeitarias do Rio de Janeiro, referindo-se ao trigo americano, que, segundo exames, não tem as qualidades indispensáveis.

Em sua opinião, a Comissão Consultiva do Trigo, para evitar casos assim, principalmente tendo em vista que o Brasil tem trigo da melhor qualidade, deveria submeter a farinha importada a todos os exames e testes, antes de distribuí-la. Segundo o sr. Ciuffo, já existem vários fatôres que diminuem as qualidades da farinha panificável: vem de várias procedências e a ela se misturam mandioca e soja.

A mistura é feita por determinação do govêrno, mas, muitas vêzes, a farinha que chega aos panificadores provoca reclamações. Não se sabe se leva mais mandioca e soja que o autorizado ou se não foi submetida ao necessário "descanso", isto é, se, em vez de ficar alguns dias na secagem foi logo distribuída.

**VARIAS PROCEDÊNCIAS**

— "O Brasil recebe trigo, além do que produz, do Uruguai, Argentina e Estados Unidos. De todos vem farinha excelente, mas pode haver exceções. Justamente por isso, são necessários os exames da Comissão Consultiva do Trigo, já que o preço do produto de outros países é muito mais elevado."

O fabrico do pão, esclareceu o sr. Ciuffo, exige farinha descansada e forte, que renda muito e leve pequena fermentação. O trigo podre que nos está vindo da América do Norte não serve, portanto, para fazer pão. No fabrico de macarrão é que talvez seja utilizável.

*"Tirem seus títulos", recomenda também a eleitora Hilda Campos.*

*E a eleitora Hilda Campos é a artista Leny Eversong, da Rádio e TV, que, há pouco mais de um mês, voltou dos Estados Unidos, onde realizou fulgente temporada.*

## TIREM SEUS TÍTULOS

**"Tirem seus títulos", mais do que um "slogan", deve ser a recomendação diária e contínua a fazer a todos os cidadãos brasileiros.**

**Só com o alistamento em massa, intensivo, conduzindo a um grande e consciente eleitorado é que se pode destruir, pela desmoralização de fato, o projeto da fraude com que se pretende abrir caminho para fraudar as próximas eleições, como fraudadas foram as eleições passadas, com os resultados maus que estamos aguentando sem remédio.**

**Tirem seus títulos, pois.**

**Congratulo-me com a TRIBUNA DA IMPRENSA, pela oportuna iniciativa de realizar larga campanha em favor da intensificação do alistamento eleitoral.**

**E' de se desejar que outros órgãos de publicidade sigam tão patriótico exemplo, concorrendo para o aumento do corpo de eleitores, infelizmente ainda muito diminuto, pois não ultrapassa a sétima parte do eleitorado existente em 1955.**

**Seria profundamente lamentável que os futuros representantes da Nação viessem a ser eleitos com reduzido número de sufrágios, que exprimiriam apenas a vontade de insignificante parcela do povo brasileiro.**

**Cumpre não olvidar que o próximo prélio eleitoral terá lugar em outubro do ano próximo vindouro, e que, pela legislação ora vigente, o alistamento será encerrado cem dias antes da data das eleições, isto é, em junho de 1958.**

**MINISTRO ROCHA LAGÔA, presidente do Supremo Tribunal Federal.**

**O Govêrno, que escolhemos pelo voto, é que resolve se devemos estar em paz ou em guerra; que recolhe e gasta o nosso dinheiro; que nos leva à prosperidade ou à miséria; que recide, definitivamente, do nosso futuro.**

**A sua escôlha é, portanto, para todos nós, um assunto de vida e de morte.**

**Aliste-se, eleitor, e escolha o seu Govêrno.**

**RAQUEL DE QUEIROZ, romancista.**

**O voto é a grande arma do cidadão. O único meio de influir na escolha dos dirigentes e representantes do povo e da Nação.**

**Urge, pois, que seja intensificado o alistamento nos têrmos da atual lei eleitoral, capaz de expurgar os vícios do alistamento antigo e de assegurar eleições limpas e verdadeiramente democráticas.**

**Os partidos, a imprensa, o rádio e a justiça eleitoral deverão intensificar a propaganda e o estímulo ao rápido alistamento do povo brasileiro.**

**MONSENHOR ARRUDA CAMARA, deputado federal, presidente do Partido Democrata Cristão.**

**Estou em entendimentos com o Tribunal Superior Eleitoral para a instalação, em nosso sindicato, de uma seção especial de alistamento.**

**O voto é a arma do povo, especialmente dos trabalhadores. O seu exercício normal é a maior garantia para a estabilidade das instituições e do regime. E por isso que peço a todos os meus companheiros que, imediatamente, tirem os seus títulos de eleitores.**

**Desejo congratular-me com a TRIBUNA DA IMPRENSA que, em boa hora, faz tão nobre e salutar campanha.**

**BENEDITO CERQUEIRA, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos.**



## Concurso "Alistamento Eleitoral"

**("Coupon" do 1.º sorteio, em 30 de setembro, entre eleitores alistados em qualquer data dêste ano, para a distribuição de cinco prêmios no valor total de Cr$ 25.000,00)**

Nome do eleitor ..............................................................

Rua .............................................. N.º ...... Telefone ..............

Número do título ............................ N.º da Zona Eleitoral ..................

(Carta Patente n.º 274)

## Aumenta o alistamento

**O alistamento eleitoral no Distrito até 31 de agôsto, atingiu o total de 293 mil, 841 eleitores. Êsses números foram computados ontem pelo Tribunal Regional, segundo os mapas recebidos das 15 zonas eleitorais.**

Em 31 de julho o número de eleitores atingira o total de 256.602. Alistaram-se, portanto, durante o mês, 37.239 eleitores.

**PREZADO LEITOR:**

O senador Juraci Magalhães e o deputado Carlos Lacerda estarão, hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, inaugurando o Núcleo Estudantil Udenista, que tem um programa de estudos e conferências. Esta série será iniciada hoje pelo deputado Gabriel Passos, que falará sôbre "Nacionalismo Democrático". Qualquer pessoa interessada poderá comparecer.

O REDATOR DE PLANTÃO

## VOZES DA CIDADE

1 — O sr. Juscelino assustou-se, ontem, no Teatro República, quando um artista, a certa altura, no desempenho do seu papel, apontou uma arma e atirou na direção do seu camarote.

2 — A Associação Comercial de São Paulo manifestou-se favorável à baixa dos preços do gás engarrafado.

3 — Plinio Salgado pretende ser candidato a deputado federal, por São Paulo, nas próximas eleições.

4 — Foi enviada ao presidente da República uma carta em que o sr. Paulo Guzzo se exonerava da presidência do Instituto do Café. A assinatura do sr. Paulo Guzzo, porém, era falsa.

5 — O sr. Roberto Morena continua integrando a Comissão Nacional Sindical do Partido Comunista. Comparece sempre às reuniões mas se abstém de votar, sob a alegação de que não há "democracia" no partido.

JOSÉ DO RIO



### "Praça Rio de Janeiro" em Santiago do Chile

Juntamente com o chanceler Macedo Soares, que irá representar o Presidente da República nas comemorações da data nacional do Chile, seguirá, no dia 15, para Santiago, o sr. Abellard França, assessor do prefeito, que representará o sr. Negrão de Lima na inauguração da "Praça Rio de Janeiro".

A "Praça Rio de Janeiro" é uma homenagem à capital do Brasil. Nela, o sr. Abellard França irá plantar um ipê (amarelo) brasileiro.

# De grã-fino Viilar só quer o dinheiro

## Jura que seu teatro é popular

Na Maison de France, Jean Villar respondeu ontem a 43 interpelações do público ("o seu publico" — disse Paschoal Carlos Magno, abrindo o encontro) num inédito "Diálogo com a platéia". Estava êle começando o seu primeiro dia no Rio sem "traje a rigor", com um espetáculo a "preços reduzidos", ontem à noite, no Municipal.

— Cumpri a promessa que fiz na entrevista à imprensa. A mocidade merece tôdas as homenagens.

Mas o seu diálogo com o público teve momentos agitados. Alguns dos presentes fizeram com que Villar explicasse uma porção de estranhas características do seu Taetro Nacional Popular.

— Se é popular, porque faz espetáculos a rigor?

— Se é popular, por que representa Marivaux, autor absolutamente impopular?

E Villar começou dizendo o que acha que é "popular".

DEFINIÇÃO

— O meu teatro é popular porque pretende ter na platéia o público que faz andar o país. Noutras palavras: todo o povo que trabalha e que exerce atividade útil.

Quando Jean Villar terminou, um assistente pediu licença para fazer uma pergunta. Queria saber se êsse povo "que faz andar o país" dispõe de traje de gala para os seus espetáculos. Villar corou, mas respondeu em seguida:

— Fazemos êsses espetáculos grã-finos simplesmente por um motivo: fazer dinheiro.

Outro espectador estava informado das subvenções que o govêrno francês dá anualmente ao Theatre National Populaire.

E Jean Villar entrou a explicar: o govêrno de França apenas lhe dava 50 milhões de francos e o seu TNC realizava 4 grandes espetáculos novos por ano e era compôsto de 25 atôres de categoria.

**Um interessado interpelou:**

**— São "populares" as peças exibidas pela TNC no Rio? O público gostou da pergunta e Jean Villar pediu que a repetissem, pois não tinha ouvido direito. Logo, várias pessoas a transmitiram.**

**O famoso ator fêz uma pausa e ponderou que pelo menos as peças de Molière, Balzac e Marivaux, que trouxe ao Brasil, "são obras raras, mesmo na França".**

**— E no Brasil são completamente inéditas — explicou. Quanto à escolha não poderia ser responsabilizado exclusivamente, por ela: além de o elenco votar "para decidir, houve intervenção da Embaixada no Rio e mesmo indicações do seu govêrno para que a excursão representasse propaganda de expansão da literatura francêsa.**

**— E por que não trouxe autores novos?**

**— Porque quase nunca os represento. Só levo à cena autores iniciantes quando não tenho dúvidas, não só quanto ao valor da obra, mas principalmente, quanto ao sucesso. O sucesso é importante e um insucesso o maior desestimulo.**

BALZAC E' ALEGRE

**Perguntaram a Jean Villar porque fêz do personagem de Balzac — ("le Faiseur") — uma figura alegre. Para o interpelante, o personagem deveria ser triste ou pelo menos sombrio.**

**Jean Villar respondeu protestando: a peça de Balzac era uma farsa a Molière e Beaumarchais e o criador da "Comédia Humana", não era nenhum "autor sombrio".**

**— A peça é alegre.**

**Fizeram-lhe, então, a pergunta sôbre a "popularidade" de Marivaux. A defesa de Villar: "E' popular. Até porque sabe usar as palavras no seu verdadeiro sentido. E os seus temas? "L'amour est populaire". Quanto ao resto, êle é mais popular na França que Hugo "et même Molière".**

**Falando da crítica manifestou sua antipatia sôbre os que vão às "avant-premières" para descobrir falhas. "Êsses mesmo acusam Gide de não ter sido bom autor teatral. E Gide é bom autor, asseverou com um largo gesto".**

**— Antes dos aplausos finais — disse que o teatro era um "divertissement", que não era nenhum "bispo" para impôr ou ensinar regras, não tinha nenhum "parti-pris" e o que lhe agradava, realmente, era fazer peças que divertissem o "seu público".**



# Mais de 1.200 escolares com a gripe asiática

**Mais de 2 mil casos de gripe considerada asiática, foram registrados desde que o virus "A-Asia-57" foi isolado no Instituto Osvaldo Cruz, onde recebeu a designação de "A-Asia-Rio-57". Incluem-se aí mais de 200 casos atendidos no Hospital Central da Marinha, 1 254 alunos de escolas da Prefeitura, cerca de 20 professôras, e o restante, casos atendidos nos serviços de Assistência Pública da Municipalidade.**

ASIÁTICA NAS ESCOLAS

Até ontem, segundo informações do Departamento de Saúde Escolar da Prefeitura, quatro escolas foram atacadas pela gripe. São elas:

Escola Rosa da Fonseca, na Vila Militar — 809 dos 1.742 alunos e 17 professôras se griparam.

Instituto Padilha, na Ilha do Governador, 20 casos entre os 82 alunos.

Preventório Ataulfo de Paiva (Paquetá), dos 107 alunos, 25 gripados.

Escola Hernani Cardoso, em Deodoro, 400 gripados entre seus 1.000 alunos.

Se até o momento, algum colégio particular suspendeu suas aulas devido à gripe, nenhuma comunicação foi feita ao Ministério da Educação e Cultura, conforme as recomendações do ministro Clovis Salgado. Sabe-se, no entanto, que em alguns dêsses estabelecimentos as faltas vão além de 30 por cento. Estão neste caso o Andrews, o Bennett, Anglo Americano, Associação Cristã de Moços e Melo e Souza.

NAS FÔRÇAS ARMADAS

Sem contar os casos de gripe atendidos nos hospitais centrais do Exército, Aeronáutica e Polícia Militar, estão sendo considerados mais importantes os casos do Hospital Central da Marinha. E isto porque os médicos do Arsenal de Marinha recusaram a vacina preventiva que lhes foi oferecida pelo Ministério da Saúde.

Justificando a não aceitação explicaram:

a) a vacina está sendo preparada em Manguinhos às pressas;

b) os médicos já estão contaminados pelo virus da gripe, devido ao contato com os doentes;

c) — os virus vivos das ampôlas de vacina em contato com os do organismo humano provocam reação imediata e daí se verificar a escassez de médicos sãos.

Acrescentaram a estas razões um fato que aconteceu com os médicos do Hospital dos Servidores do Estado: mais de 30% dos que se vacinaram sofreram reação imediata, tendo por isso que abandonar o serviço.

Em nota oficial o Ministério da Marinha informa que 106 casos benignos de gripe estão sendo atendidos no hospital da Marinha. Juntam-se à êsses, outros gripados atendidos pelo Pronto Socorro do HCM, perfazendo daí um total superior a 200.

TEMPERATURA FACILITA PROPAGAÇÃO

Segundo os médicos da Saúde Pública, as mudanças de temperatura favorecem a maior propagação da "asiática". Aconselham por isso ao povo, a tomar as medidas que lhe forem possíveis para acompanhar as modificações climáticas, se agasalhando sempre que os ventos e massas frias estiverem sôbre o Rio.

O presidente da Comissão de Combate à Gripe, sr. Nelson de Moraes, acha que se não houver nenhuma alteração na virulência da gripe, a "asiática" se resumirá, entre nós, a um estado muito benigno.

Salientou como exemplo, o que vem acontecendo em algumas cidades norte-americanas. A gripe tem atacado em surtos esporádicos como no Rio: casas de famílias esparsas, institutos fechados, assim como, o Benjamim Constant, Casa do Pequeno Jornaleiro e as guarnições militares.

Disse que um caso curioso ocorreu na cidade de Tangipahoa Paush, na Louisiana (Estados Unidos). Em cinco de agôsto o coeficiente de ataque nas escolas para negros foi de 34%, quando nas escolas de brancos os gripados não chegavam a 3%.

"ASIÁTICA", EM S. PAULO

**S. PAULO, 11 (Sucursal) — Pela segunda vez, o Instituto Adolf Lutz isolou o virus "A-Asia-57". O paciente, um motorista da CMT, quando dirigia o coletivo, nas ruas de São Paulo, sentiu-se mal. Foi para casa e êle próprio colheu material da garganta, levando-o ao Instituto. Dias depois, o Instituto anunciava que o material colhido era da gripe "asiática", que se julgava não ter chegado a S. Paulo.**

O fato deu novo impulso às atividades da Comissão de Gripe, que realizou reuniões, havendo grande movimentação em tôrno do assunto.

# Alkmim tem 3 dias para obedecer ao Tribunal

**Presidente do TFR ordena a liberação do carro de Carlos Lacerda**

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, Cândido Lôbo, ordenou, ontem, ao ministro Alkmim, a liberação do automóvel de Carlos Lacerda, no prazo de 3 dias.

Alkmim, pretendia que a decisão do Tribunal Federal de Recursos só teria validade após a publicação do acórdão pelo órgão oficial. O advogado do deputado, Dario de Almeida Magalhães, demonstrando que a decisão em mandado de segurança independe de acórdão (inclusive o ministro Lott atendeu a uma decisão do TFR, de ofício), reclamou ao presidente do Tribunal contra a interpretação de Alkmim, que visava, apenas, desmoralizar a Justiça.

O inspetor da Alfândega — Armindo Corrêa da Silva — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA, que, tendo havido prestação da fiança legal e com a nova ordem do TFR, conseqüente à reclamação do deputado, o mandado de segurança naturalmente seria de acatar-se pelo ministro, que lhe deveria ordenar a liberação do automóvel que Carlos Lacerda trouxe do exterior com o visto consular autorizado pelo Ministério das Relações Exteriores.

# NA LISTA NEGRA DOS COMERCIÁRIOS QUEM NÃO VOTAR APOSENTADORIA

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro está organizando um fichário, no qual vai arrolar os parlamentares indiferentes, os comodistas, e, principalmente, "os inimigos dos trabalhadores", "a fim de que sejam êles denunciados ao proletariado, expostos à repulsa dos trabalhadores e não mereçam, no futuro, o voto consciente daqueles a quem não ajudam".

A Diretoria e os Delegados do Sindicato estão fazendo uma campanha para conseguir a aposentadoria integral aos 55 anos de idade ou com 35 anos de serviço. Só os comerciários cariocas são 200 mil.

O Sindicato pretende que os parlamentares "atendam com presteza aos trabalhadores, votando com urgência e pondo em execução imediata êsse sonho dos comerciários".

Uma comissão do Sindicato estêve na TRIBUNA DA IMPRENSA, para trazer uma declaração escrita onde está resumida a reivindicação dos comerciários (Foram os srs. José Segreto, Francisco Santos, José Ferreira, Luiz de Oliveira, José Francisco e Silvino Barreiros).

A matéria já está na Câmara e o relator é o deputado Batista Ramos.

# COMO E ONDE SE ALISTAR

**Para tirar seu título de eleitor: levar três retratos (3x4) e um documento de identidade (o título antigo, a carteira de identidade ou a certidão de nascimento). Quando tiver mudado de bairro (Zona Eleitoral diferente) ou Estado levar atestado de residência fornecido pela Polícia ou simplesmente um recibo de aluguel da casa, da conta de luz ou do telefone.**

**Se não sabe a que Zona Eleitoral está subordinada a sua rua, procure no "Guia REX". Nas informações há a indicação da zona.**

ZONAS

1.ª Zona Eleitoral — Centro, Cais do Pôrto, Gamboa, Saúde, Ilhas (Governador, Paquetá, Alfavaca, Marambaia, Bom Jesus, Cobras etc.) e Território de Fernando de Noronha.

Cartório: rua 1.º de Março, 42. Telefone: 43-7232.

2.ª Zona Eleitoral — Santo Antônio, Santana (Mangue) e Espírito Santo.

Cartório: rua 1.º de Março, 42. Telefone: 23-1337.

Pôsto: rua do Riachuelo, 221, loja.

3.ª Zona Eleitoral — Santa Teresa, Catete, Flamengo, Glória, Laranjeiras.

Cartório: Avenida Franklin Roosevelt, 146, 9.º andar. Tel.: 52-4831.

4.ª Zona Eleitoral — Urca, Praia Vermelha, Botafogo, Jardim Botânico, Leblon e Gávea.

Cartório: rua São Clemente, 258. Telefone: 26-9036.

5.ª Zona Eleitoral — Leme, Copacabana e Ipanema.

Cartório: rua Ministro Viveiros de Castro, 154. Telefone: 57-7100.

6.ª Zona Eleitoral — Estácio de Sá, São Cristóvão (parte), Engenho Velho, Coqueiros e Rio Comprido.

Cartório, rua Comandante Cordeiro de Farias, 18. Telefone: 28-5606.

7.ª Zona Eleitoral — Tijuca, Andaraí, Maracanã, Vila Isabel, Aldeia Campista.

Cartório: rua Desembargador Isidro, 1444. Telefone: 34-3299.

8.ª Zona Eleitoral — Todos os Santos, Mangueira, Sampaio, Rocha, Riachuelo, Méier, Cachambi, Pedregulho, Engenho Novo, São Francisco Xavier, Lins e Vasconcelos, Benfica e Cabuçu.

Cartório: rua 24 de Maio, 1313. Telefone: 49-0225.

9.ª Zona Eleitoral — São Cristóvão, Caju.

Cartório: rua Mariz e Barros, 142. Telefone: 34-0500.

10.ª Zona Eleitoral — Tomás Coelho, Piedade, Quintino Bocaiuva, Pilares, Terra Nova, Encantado e Cascadura (parte).

Cartório: rua 1.º de Março, 42. Telefone: 23-1225.

11.ª oZna Eleitoral — Cordovil, Cintra Vidal, Engenho da Rainha, Olaria, Brás de Pina, Penha, Ramos, Inhaúma, Bonsucesso, Irajá e Parada de Lucas.

Cartório: Avenida Presidente Vargas, 992. Telefone: 43-2348.

12.ª Zona Eleitoral — Madureira, Pavuna (parte), Vaz Lobo, Engenheiro Leal, Osvaldo Cruz, Coelho Neto, Acari, Vicente de Carvalho, Honório Gurgel, Colégio, Turiaçu, Cavalcanti, Barros Filho, Rocha Miranda, Vigário Geral e Bento Ribeiro.

Cartório: Av. Presidente Vargas, 992. Telefone: 43-3149.

Postos:

1 — Rua Carvalho de Souza, 274 — Madureira.

2 — Rua Coronel Camisão, 2-A — Cordovil.

13.ª Zona: Barra da Tijuca, Jacarepaguá, Ricardo Albuquerque, Pavuna (parte), Cascadura (parte) e Anchieta.

Cartório: Av. Presidente Vargas, 992. Telefone: 43-2261.

Pôsto: Av. Ernani Cardoso, 258 — Cascadura.

14.ª Zona Eleitoral — Maria da Graça, Del Castilho, Engenho de Dentro, Inhaúma (parte), Pilares (parte) e Abolição.

Cartório: Av. Presidente Vargas, 992. Telefone: 43-4000.

Pôsto: rua Aristides Caire, 80 — Méier.

15.ª Zona Eleitoral — (Sertão Carioca) — Campo Grande, Santa Cruz, Bangu, Marechal Hermes (parte), Deodoro, Paciência, Santíssimo, Padre Miguel, Realengo, Kosmos, Inhoaíba, Magalhães Bastos, Vila Militar, Senador Camará, Vila Valqueire, Sepetiba, Guaratiba e Pedra de Guaratiba.

Cartório: Av. Presidente Vargas, 992. Telefone: 43-3001.

Postos:

1 — Rua Amaral Costa, 146 — Campo Grande.

2 — Quartel General da Vila Militar.

O expediente nos cartórios é das 8,30 às 17,30 horas, de segunda a sexta-feira. Aos sábados, de 13 às 17 horas.

A 4.ª Zona Eleitoral funciona das 9 às 21,30 horas, diàriamente.

# REGULAMENTO DO CONCURSO "ALISTAMENTO ELEITORAL"

I

Com o objetivo de estimular o alistamento eleitoral no Distrito Federal, TRIBUNA DA IMPRENSA distribuirá, mediante sorteios mensais até dezembro, prêmios, no valor total de cento e setenta e cinco mil cruzeiros, aos eleitores que concorrerem, pela forma abaixo, aos sorteios mensais do "CONCURSO ALISTAMENTO ELEITORAL".

II

O "CONCURSO ALISTAMENTO ELEITORAL" realizará os seguintes sorteios:

1 sorteio em 30 de setembro com cinco prêmios no valor de Cr$ 25.000;

1 sorteio em 30 de outubro com cinco prêmios no valor de Cr$ 25.000;

1 sorteio em 30 de novembro com cinco prêmios no valor de Cr$ 25.000;

1 sorteio de Natal em 23 de dezembro com cinco prêmios no valor total de Cr$ 100.000,00.

III

Aos sorteios mensais poderão concorrer todos os eleitores com títulos eleitorais extraídos em qualquer data dêste ano. Cada eleitor poderá concorrer, com o mesmo título, tantas vêzes quantas queira, preenchidas as formalidades dêste regulamento.

IV

Os prêmios a serem distribuídos pelo "CONCURSO ALISTAMENTO ELEITORAL" serão os seguintes:

Prêmios mensais, a serem sorteados nos dias 30 de setembro, outubro e novembro:

| | |
|---|---|
| 1.º prêmio no valor de .... | 15.000,00 |
| 2.º prêmio no valor de .... | 4.000,00 |
| 3.º prêmio no valor de .... | 3.000,00 |
| 4.º prêmio no valor de .... | 2.000,00 |
| 5.º prêmio no valor de .... | 1.000,00 |

Grandes prêmios de Natal a serem sorteados no dia 23 de dezembro dêste ano:

| | |
|---|---|
| 1.º prêmio no valor de .... | 50.000,00 |
| 2.º prêmio no valor de .... | 20 000,00 |
| 3.º prêmio no valor de .... | 15.000,00 |
| 4.º prêmio no valor de .... | 10 000,00 |
| 5.º prêmio no valor de .... | 5.000,00 |

V

Para concorrer a cada sorteio os eleitores alistados terão, apenas, de preencher o "coupon" diàriamente publicado na primeira página de TRIBUNA DA IMPRENSA, depositando-o, em envelope ou não, nas urnas existentes na portaria do jornal e em outros locais a serem anunciados oportunamente.

VI

Os sorteios serão realizados nas datas acima na redação de TRIBUNA DA IMPRENSA, às 11 horas, podendo ser assistidos por quem o desejar. Os prêmios serão entregues, mediante a apresentação do título eleitoral ou documento que comprove o alistamento.

# LEVY VEM DENUNCIAR KUBITSCHEK

— Vou ao Rio com duas missões: denunciar o presidente da República por crime de responsabilidade e intensificar o trabalho da liderança — disse-nos, hoje, ao embarcar, no aeroporto de S. Paulo, para o Distrito Federal, o deputado Herbert Levy.

— A denúncia do presidente é por dois motivos — continuou —. O primeiro, por não-cumprimento, pela União, dos dispositivos constitucionais, em detrimento dos municípios; o segundo é sôbre a gravíssima situação econômica do país, cuja precariedade já não pode ser mais oculta ou dissimulada. Até as classes conservadoras, que sempre primaram em apoiar orientações governamentais, estão, em São Paulo, pràticamente encampando tôdas as denúncias que vimos fazendo nesse sentido — terminou o sr. Herbert Levy.

# Golpe militar contra acôrdo Brasil-Bolívia

O sr. Alencastro Guimarães tratou ontem da conduta do Brasil com a Bolívia, em matéria de petróleo.

Com base em esclarecimentos prestados pelo embaixador Raul Fernandes, salientou Alencastro que o govêrno Café Filho não tem culpa do não cumprimento das cláusulas do Convênio.

"O Brasil tinha que entregar à Bolívia — revelou — quatro milhões de dólares, mas não os possuía; havia que se esperar, havia que se retardar, havia que se continuar negociando.

Foi o que se fêz, conforme demonstrou cabalmente o embaixador Raul Fernandes. Quando se iam cumprir, enfim, as cláusulas do Convênio, porque melhoraram as condições de câmbio, o govêrno Café Filho foi interrompido pela quartelada de novembro.

O govêrno que lhe sucedeu teve recursos para executar o Convênio com a Bolívia; se não o fêz, terá tido suas razões. Não cabe responsabilidade alguma ao presidente Café ou ao ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, pelas dificuldades que encontrou o Brasil para cumprir seus compromissos".

## Cr$ 4 milhões para alimentar muares

Além da verba (vultosa) de que já dispõe no Orçamento, o prefeito deseja, agora, mais Cr$ 4 milhões para comprar milho, alfafa e sal grosso para alimentar os muares que "fazem" a coleta de lixo da cidade.

Nesse sentido, o prefeito enviou, ontem, mensagem à Câmara dos Vereadores pedindo abertura de crédito especial daquela importância.

# LINS DO RÊGO MORRERÁ LÚCIDO

**Ora lúcido, ora sonolento, o romancista José Lins do Rêgo continua travando, no Hospital dos Servidores do Estado, a sua luta contra a morte.**

**O dr. Teobaldo Viana, chefe da equipe médica que o assiste, avisou à família do autor de "Menino de Engenho" que êste morrerá lúcido, de uma hora para outra.**

**Dentre as instruções que Lins do Rêgo deu à sua família, figura uma que determina a conservação, pelos seus, de todos os livros de sua biblioteca.**

**"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde".**

**MILTON CAMPOS**
**Contribuição de um amigo da TRIBUNA**

FAÇA UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA



## Organizam-se cooperativamente os industriários do Distrito Federal

O Serviço Social da Indústria (SESI), por intermédio de seu Setor especializado está organizando, nesta capital, com absoluto sucesso, vasta rêde de Cooperativas de Consumo, destinadas aos seus beneficiários, trabalhadores na Indústria, Transportes, Comunicações e Pesca.

Devidamente orientados e reconhecendo as grandes vantagens que essas cooperativas proporcionam à economia de seus associados, os trabalhadores aderiram, prontamente, à idéia, já vitoriosa, face ao número de organizações legalmente constituidas, em pleno funcionamento. Os empregadores atentos, também, aos anseios de seus colaboradores, vêm contribuindo, decisivamente, no sentido de apressar-lhes a consecução dêsse objetivo.

Ao Serviço Social da Indústria cabe a tarefa de assistir e orientar aos interessados, tudo lhes facilitando, sem quaisquer despesas, desde a confecção dos atos constitutivos, estatutos, arquivamento dos documentos do D.N.I.C. até o registro final no Serviço de Economia Rural, que vem prestando o máximo apoio à ação do SESI.

Todos lutam, portanto, fiel e dedicadamente em prol do objetivo comum.

Não podia ser mais oportuna a iniciativa do SESI face à elevação dos preços dos gêneros alimentícios, difícil problema que sòmente as Cooperativas de Consumo podem solucionar definitivamente se, a presidi-las, houver verdadeiro espírito de colaboração e ajuda mútua.

(10.218

## MARIA JÚLIA MOSCOSO BANDEIRA

(Falecimento)

A família de Maria Júlia Moscoso Bandeira cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 11, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

## ZILDA BATISTA SEABRA

(1.º ANIVERSARIO)

José Augusto Seabra, Milton Baptista Seabra, os irmãos e os cunhados de ZILDA BATISTA SEABRA convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de um ano que farão celebrar em sufrágio da alma de sua pranteada espôsa, mãe, irmã e cunhada, amanhã, dia 12, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do S. S. Sacramento (Av. Passos), pelo que antecipadamente agradecem.

## TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

### O TRIGO E O PÃO

Quando um govêrno não presta, tudo lhe pode acontecer de ruim. É que, certos de sua má qualidade, de seu insignificante teor moral, os vigaristas perdem todo receio e, com imaginação e audácia, trazem-lhe as propostas mais loucas. Até vendem-lhe trigo que, depois de esfarinhado, não dá pão.

E é justamente êste o caso. Temos agora um trigo governamental que não dá pão, verdadeiro trigo de chantagista, o paco do trigo. E, realmente, o paco, o desmoralizado paco dos ladrões de porta de banco, uma cédula vistosa, valiosa, autêntica, capeando um volume de papel de jornal.

Vejamos a caracterização do paco. Diz o exame que o trigo tem ótimo pêso hectolítrico, sem, entretanto, as características necessárias para uma boa panificação. Voltaremos a êste exame mas, de saída, fique caracterizado, fixado que este péssimo govêrno comprou um trigo que não serve para fazer pão, cúmulo dos cúmulos.

Lembremos, um pouco, a história. O Banco do Desenvolvimento fêz o negócio, para capitalizar — disse — uma vez que seus dinheiros legais ficaram, todos, com o govêrno arrecadador e mau pagador. Compraram-se, então, os excedentes do trigo americano por quantia superior aos preços normais do mercado. Apenharam-se, para seu pagamento, quarenta anos futuros do Brasil, e foi-se esperar que o trigo chegasse.

Começou a chegar. E o que logo se viu foi não haver onde guardá-lo. Em Santos, certa vez, quinze navios com trigo ficaram ao largo, dias e dias sem ter para onde descarregar o abacaxi. Enquanto isto, começava a apodrecer o trigo nacional, também êle sem armazenagem à vista.

E mal se deixava de cuidar da falta de armazenagem, chega esta segunda e curiosa notícia: o trigo americano não dá pão, o govêrno comprou um trigo que não dá pão, os próximos quarenta anos da vida brasileira serão gastos em pagar um trigo que não dá pão.

Não dá pão, nem dá vergonha.

É um trigo vigarista, importado no mais rigoroso estilo do conto do vigário.

O exame desse trigo é como a biografia de um govêrno chantagista, aceitando paco, passando paco, vivendo de passar o conto do vigário e de recebê-lo, sem protesto, porque sem moral para protestar.

O laboratório que examinou o trigo diz que viu logo, a ôlho nu, tratar-se de uma mistura de diversos tipos. Por isto fêz, inicialmente, a seleção necessária. Realmente, em quatrocentas gramas de trigo, vinha uma almôndega de grãos murchos, grãos partidos, falhas e impurezas de tôda ordem.

Desta primeira limpeza, as quatrocentas gramas se reduziram à metade. Duzentas gramas de produto limpo, diz o exame. E aí estava, ainda, numa amálgama incomerciável, trigo duro escuro, trigo mole médio, trigo mole branco, tôda essa mistura de raças e côres compradas em um país onde a seleção racial, a pureza do sangue é, pelo menos, um preconceito de exportação.

Reduziu-se, depois, tudo a farinha. Saiu um glúten "pouco resistente, sem elasticidade e sem extensibilidade", isto é, uma farinha de trigo que não serve pròpriamente para fazer pão. Como já diz o exame: "com diminuta quantidade de glutem, e de fraquíssima qualidade, sem as características necessárias para uma boa panificação".

Isto é, um trigo americano que não serve para fazer pão, o que o govêrno brasileiro comprou por quantia acima dos preços normais do mercado, na época da compra.

Tão grave é o caso que a embaixada americana resolveu dar uma satisfação ao público. Pegou do laudo e mandou-o para sua terra, a basear informações futuras.

O govêrno brasileiro, êste, foi que não se achou obrigado a dar explicação alguma, nada dizer, nada informar, nem para seus contemporâneos, que não vamos comer o pão dêsse trigo vigarista, nem para as gerações de quarenta anos além, que vão pagar o trigo que não comemos.

Vigaristas, míseros vigaristas. Não êles, êles não. Tinham um trigo, determinado por lei, a ser dado até ou vendido a preço de dádiva. Encontraram-nos compradores vigaristas, oferecendo preços excessivos. E nos mandaram seus restos, trigo duro, trigo médio, trigo mole, trigo escuro, trigo branco, trigo murcho, mandaram-nos suas varreduras pagas a bom dinheiro, todo dinheiro que quiseram pela escória. Fizeram bem, não há dúvida. A imundície estava lá para ser dada. Chegou Lucas Lopes e quis comprá-la por dinheiro bom e alto, êles venderam, fizeram muito bem.

Quem ganhou nos secretos dêste negócio imoral não sabemos, e o govêrno nunca o dirá, pois que não tem moral, nem honestidade, para denunciar negocistas ou punir ladrões. Quem perdeu, isto sim, bem o sabemos, foi o futuro do Brasil, que vai pagar, por quarenta anos, a pêso de ouro, todo êste trigo que não dá pão nem dá vergonha.

# VIEIRA DE MELO SALVO NUMA REDAÇÃO FINAL

**Sem conseguir fazer com que a Maioria funcionasse eficientemente, o sr. Vieira de Melo, pelo menos, obteve número para aprovar a redação final de um projeto que já havia sido aprovado anteriormente. Adiou, assim, a sua renúncia ao pôsto de líder do Govêrno.**

**Depois de diversos telegramas, cartas, telefonemas, recados e bilhetinhos, Vieira conseguiu 166 deputados no plenário.**

**TORCIDA**

**Ao iniciar-se a Ordem do Dia, o sr. Ulisses Guimarães anunciou a presença de 204 deputados na Câmara.**

**Posta em votação a redação final do projeto 636, o sr. Rui Santos, na liderança da UDN, pediu verificação. Retiraram-se do plenário todos os deputados da Oposição.**

Foram apurados 79 votos, não suficientes para aprovar projetos. Feita a chamada, iniciou-se o drama de Vieira. O líder foi para a Mesa e, ao lado do secretário, pôs-se a controlar a votação.

No plenário, os deputados da Maioria, começaram a torcer. Quando acabou a chamada, mas faltavam os deputados que se achavam nas Comissões, Vieira, dando mostras de satisfação, desceu ao plenário.

Na altura do 163.º voto, o sr. Armando Falcão disse:

— "Espera aí que falta um voto só".

Pouco depois chegava o voto. A Maioria bateu palmas. Foram 43 minutos de expectativa. Vieira fêz cara de indiferença. Pouco depois, porém, abriu-se num sorriso, antes de sair do plenário, para confabular nos corredores. Resultado da apuração: 165 pró e um contra.

**MESA NÃO RESPONDE**

Antes que outro projeto fôsse pôsto em votação, o sr. Carlos Lacerda levantou uma questão de ordem. Antes de formulá-la, porém, precisava saber da Mesa se é compulsória a convocação dos suplentes dos deputados que se afastam para tratamento de saúde. Por mais que insistisse a Mesa — na presidência Ulisses, — não deu resposta.

Lacerda comentou:

— "Aos poucos vamos nos convencendo que V. Exa., sr. presidente, realmente, tende, cada vez mais, a ser, hoje, o presidente de uma parte da Câmara, mas não da Câmara tôda".

Depois, denunciou:

— "Agora mesmo, há cinco minutos, o sr. Arnaldo Cerdeira, pelo telefone internacional, comunicava-se com Roma, para falar com o deputado Maia Lelo, que lá se encontra, no sentido de que S. Exa. solicite, de urgência, uma licença para tratamento de saúde, a fim de que V. Exa. convoque seu suplente".

Ulisses respondeu que "quando se trata de ausência do país, por autorização, por licença concedida pelo plenário, principalmente quando se trata de nomeação feita pelo Executivo para composição de delegação ou de representação fora do país, as convocações, nos têrmos do Regimento, são compulsórias".

Cerdeira tentou explicar o telefonema para Roma.

Lacerda apresentou outra questão de Ordem, depois de se inscrever para comentar a resposta de Ulisses à primeira. Foi a seguinte:

"Um deputado que se encontra em missão externa da Câmara e adoece, a ponto de não poder exercer essa missão, tanto que V. Exa. convoca seu suplente, deve, evidentemente, ser substituído. Requeiro, pois, a V. Exa. faça substituir os deputados que se encontram em missão da Câmara e que hajam solicitado licença para tratamento de saúde".

**A SEGUNDA NÃO HOUVE**

Às 17 horas, o presidente pôs em votação o requerimento do deputado Lauro Cruz, pedindo prorrogação do prazo para ultimar os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as razões do alto custo do ensino.

A Oposição inscreveu diversos oradores e a matéria não chegou a ser votada.

O sr. Rui Santos foi o primeiro a falar, para encaminhar a votação, e condenar a prorrogação, "porque estas Comissões de Inquérito, de modo geral, vêm tôdas elas sendo constituídas e, mal se vai findando o prazo de sua constituição, requerem prorrogação, ao fim da prorrogação, pedem novo prazo e assim vão até a solução final, que é o arquivamento".

**DADOS SÃO CONHECIDOS**

Em seguida, falou Lacerda, para informar que o livro do professor Anísio Teixeira, "Educar não é privilégio", recém-saído, tem todos os dados necessários para que a Comissão de Inquérito ultime seus trabalhos.

— "No livro — disse Lacerda — o sr. Anísio Teixeira demonstra que a educação, no Brasil, se converteu em privilégio odioso de uma minoria oligárquica que comanda a política dêste país, e é êsse privilégio que se quer perpetuar e consagrar, através de emendas, como a chamada Armando Falcão, e projeto como êsse de pai inominável, cujo primitivo pai jogou sôbre os ombros de pais adotivos, que por aí andam, escondendo-se da sua própria criação".

Concluindo, informou que não poderia votar, pois estava obstruindo, mas, se votasse, votaria contra a prorrogação.

Vieira, em seguida, falou para dizer que a Maioria votaria pela prorrogação.

**INUTILIDADE DAS COMISSÕES**

**O sr. Adauto Cardoso, ainda para encaminhar a votação, discursou para mostrar o mau funcionamento das Comissões de Inquérito.**

**Disse que existem duas espécies de Comissões de Inquérito: as que não nascem e as que nascem mortas. Exemplo das primeiras era a prometida pelo sr. José Joffily, para apurar se algum deputado é interessado na indústria ou na importação de automóveis. Exemplo das que nascem mortas: a instaurada para apurar o espancamento dos deputados à porta da UNE em junho de 1956. O responsável por esta é, também, o sr. Joffily.**

**Existem, também, disse Adauto, as que são assassinadas. Responsável pelo assassínio de uma delas é o sr. Vieira de Melo, que matou a que ia apurar os bens dos candidatos à presidência da República.**

**E concluiu:**

**— "Enquanto de um lado se investigam as causas do deperecimento do ensino particular, enquanto de um lado se cuida de legislar para que se aprimore a cultura do país, do outro lado, homens eminentes, líderes da maior responsabilidade, afirmam, numa sessão pública, perante estudantes universitários, que a cultura é secundária, que a cultura não tem a menor importância; o que importa é que votem os analfabetos, porque êstes são muito mais amadurecidos, muito mais experientes, muito mais esclarecidos do que todos os homens culturizados do País."**

**Falou, em seguida, encaminhando a votação, o sr. Alberto Tôrres, que se mostrou favorável à prorrogação do prazo, desde que a Comissão estava na fase final dos seus trabalhos.**

**NO SENADO**

A Maioria do Senado não conseguiu quebrar o ímpeto da obstrução. Foram votados apenas quatro projetos, duas redações finais, de um total de dezenove proposições constantes da Ordem do Dia.

Três senadores apenas — Juraci Magalhães, Oton Mader e Freitas Cavalcanti — puseram a Maioria de castigo.

A primeira votação — crédito para regularizar despesas com uma delegação do Brasil ao GATT — foi completada às 16,30 horas. A Mesa anunciou quarenta e três sufrágios. A UDN usou a tática de não se retirar do plenário, já que era evidente o "quorum" majoritário. Preferiu cansar os governistas, o que quase levou ao desespero o sr. Pedro Ludovico (PSD, Goiás).

A segunda matéria — projeto que retifica, sem ônus, abertura de créditos especiais — foi votado às 17 horas, por trinta e sete senadores da Maioria, inclusive os três da UDN.

O desfalque da Maioria, nessa altura era de seis senadores, e a obstrução continuava implacável. Juraci criticou, antes, a formação das delegações do Brasil no exterior, assinalando que agora mesmo, vão à ONU, vários parlamentares, incluídos injustamente na "classe N" do Itamarati. Revelou que outros países, quando incluem elementos do Legislativo, o fazem com imparcialidade, colocando representantes de todos os partidos, a fim de demonstrar nas assembléias internacionais o seu alto espírito de educação política.

No Brasil é diferente. Além de serem nomeados "observadores classe N", não vão como delegados de seu país, num evidente desprestígio para o Parlamento.

O sr. Vitorino Freire, um dos delegados à ONU, afirmou que, alertado para o fato pelo próprio senador Juraci, reclamou do presidente da República que, imediatamente, expediu ordens ao Itamarati, para elevar a classificação dos congressistas à letra "O".

**AEROPORTO DE CODÓ**

A discussão da redação final do Projeto que dá nova denominação ao aeroporto de Codó, no Maranhão, apresentou aspectos pitorescos. O sr. Othon Mader, depois de historiar a vida do Comandante Magalhães de Almeida — nome que vai tomar a pista de Codó — lamentou que a bancada do Maranhão assistisse aos debates com tamanha indiferença, por se tratar de um assunto ligado ao seu Estado e por ter sido da autoria do senador Sebastião Archer o projeto em tela.

Concluiu Mader pedindo a retirada do Projeto da Ordem do Dia, no que não foi atendido pela Mesa, pelo fato de os avulsos não conterem os pareceres das comissões.

O sr. Freitas Cavalcanti, nessa parte, lamentou que o nome de Magalhães de Almeida, tão ilustre, tivesse sido dado a um aeroporto tão pequeno no Maranhão, êle que foi, sem dúvida uma das glórias do Estado.

O projeto, ou melhor, a redação final, foi aprovada às 17,45 horas, por 35 senadores.

**18,30 HORAS**

A última matéria que o rôlo compressor da Maioria conseguiu votar, recebeu apenas 33 sufrágios, assim mesmo com os três udenistas no recinto. Eram 18,30 horas, final da sessão da tarde.

Juraci destacou-se num episódio. O projeto tratava de uma decisão do Tribunal de Contas, mas o presidente da UDN deteve-se na movimentação do sr. Benedito Valadares dentro e fora do plenário.

"Lá vai êle saindo do plenário" — apontou Juraci, quando Valadares se encaminhava para uma das portas. O autor do "Projeto da Fraude" imediatamente deu meia volta e regressou ao recinto.

"Lá vai êle voltando" — frisou o sr. Juraci. E Benedito aquietou-se numa das bancadas, pegou um jornal da tarde e começou a ler.

# Kubitschek manda convocar suplentes

## Subsídios e ajudas de custo em dôbro, para esmagar a Oposição

O presidente da República, na reunião de ontem no Catete, com os srs. Nereu Ramos, Victor Nunes Leal e líderes da Maioria no Senado e Câmara, deu ordens para que fôssem convocados todos os suplentes de deputados governistas ausentes.

Kubitschek quer esmagar a Oposição, que vem lutando, há quase um mês, no plenário das duas Casas do Congresso, obstruindo a votação da Ordem do Dia (orçamento).

Já à tarde, estavam rondando a Câmara alguns suplentes. O líder Carlos Lacerda interpelou o sr. Ulisses Guimarães, que não deu resposta satisfatória. A interpelação e a denúncia de Lacerda tiveram grande efeito no plenário e nas galerias. O deputado Rui Santos, que estêve na liderança da Oposição, chegou a obstar a posse de um suplente, paulista, de nome João de Deus.

Na mesma reunião do Catete ficou decidido apoio a Vieira de Melo, que antes de pensar em acôrdo, quer o recuo da Oposição. Vitoriosa e não humilhada — é assim que Vieira define o exame do acôrdo (fórmula Monteiro de Barros) por parte da Maioria governista.

A Oposição, entretanto, continuará obstruindo, como o fêz ontem, com sucesso, no Senado e Câmara.

**BALANÇO DE FÔRÇAS**

Vieira, durante a reunião, fêz longo balanço de fôrças da Maioria, mostrando que há pelo menos 50 integrantes do bloco majoritário em viagem pelo estrangeiro, além de seis outros doentes.

Decidiu-se, que todos quantos se encontram no exterior mandem urgentemente seus pedidos de licença, a fim de que a Câmara convoque os respectivos suplentes.

Serão pagos, assim, subsídios e ajudas de custo em dôbro, para os efetivos e suplentes.

O sr. Otacílio Negrão de Lima acha que a Maioria cometeu um grave êrro — de que acusa principalmente o sr. Benedito Valadares — ao colocar em votação o projeto da fraude, antes da proposta orçamentária.

"Devia ter havido uma inversão na tática" — declara Otacílio.

Foi considerada escassíssima a Maioria obtida ontem por Vieira, para aprovar a redação final de um projeto.

**NA CASA DE NEREU**

A reunião do Catete foi apenas a confirmação do que já ficara acertado na noite anterior em casa do sr. Nereu Ramos, com a presença dos srs. Valadares, Vieira, Gaspar Veloso, Bernardes Filho, Apolônio Sales e Batista Ramos, além dos srs. Ulisses Guimarães e Oliveira Brito.

Foi aí que se firmou a decisão de fazer o "rôlo compressor" funcionar de qualquer modo.

**REUNIÃO DA UDN**

O Diretório Nacional da UDN estará reunido, hoje, para decidir sôbre a obstrução e os resultados obtidos até agora.

É quase certo que os dirigentes da UDN examinarão a proposta conciliatória do sr. Monteiro de Barros, com a finalidade de terminar a batalha obstrucionista em troca de um recuo da Maioria no caso da lei eleitoral.

A propósito da reunião de hoje, o deputado Guilherme Machado, secretário geral da UDN, fêz-nos as seguintes declarações:

"O Diretório da UDN tomará, certamente, conhecimento da proposta Monteiro de Barros. Terá, então, oportunidade de examinar aquelas condições que, satisfeitas, poderão justificar o entendimento sugerido pelo representante paulista.

Como quer que seja, o pronunciamento da UDN só terá forma definitiva depois das manifestações dos responsáveis pela apresentação do projeto que altera a lei eleitoral e o alistamento".

**PARECER SÔBRE A PRORROGAÇÃO**

O deputado Esmerino Arruda comunicou aos jornalistas que será favorável ao parecer da Comissão Especial designada para estudar a sua emenda que prorroga os atuais mandatos parlamentares.

Receia êle que o deputado Rui Santos peça vista do projeto e dê seu voto em separado contra a emenda.

De qualquer forma, porém, êste será o único voto contra a emenda.

**DISCURSO DO LÍDER DA OPOSIÇÃO**

O deputado Herbert Levy, líder interino da Oposição, deverá fazer hoje, um discurso na Câmara.

Apresentará grave denúncia de crime do govêrno contra a Constituição, em detrimento dos municípios brasileiros.

**JANIO ESPERADO**

O governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros, é esperado hoje no Rio, a fim de conferenciar com o presidente da República.



## CONGRESSO & POLÍTICA

### Municipais

— Mais uma vez, a Maioria fêz a sessão terminar antes da hora regimental, retirando-se do plenário para não dar número para a votação de um requerimento da vereadora Dulce Magalhães, que solicitava um prazo de 30 minutos para a Comissão de Finanças dar parecer ao projeto de industrialização do lixo, que se encontra em discussão, em regime de urgência.

— No entanto, havia esta mesma Maioria concordado com a concessão do prazo igual, solicitado pela Comissão de Justiça, aproveitando esta meia hora para reunir os líderes no gabinete do presidente Hugo Ramos, procurando chegar a um denominador comum quanto ao substitutivo a ser apresentado.

— Nessa reunião, o sr. Gonzaga da Gama leu o seu trabalho, no qual constavam as seguintes mensagens do prefeito: Obrigações do Rio de Janeiro (empréstimo de Cr$ 2 bilhões); abertura de crédito de Cr$ 50 milhões para às obras do túnel-canal Engenho Novo-Macacos (fornecimento de água à zona Sul); compensação na verba de internamento de menores; convênio com a Fundação Getúlio Vargas; crédito para compra de combustível para ambulâncias; crédito para o Congresso Internacional dos Municípios e Congresso Nacional dos Jornalistas.

— O sr. Mourão Filho no entanto, não concordou com a sugestão do líder do prefeito, alegando que o sr. Pedro Faria não estava de acôrdo com a inclusão da mensagem da água para a zona Sul, pelo fato de estar em choque politicamente, com um engenheiro de determinado Distrito de Águas, cuja demissão desejava de qualquer forma.

— Pelo sr. Waldemar Vianna, foi lido o relatório da visita feita pela Comissão de Internamento de Menores, ao Instituto Brasileiro de Cultura, sendo constatadas várias irregularidades.

— O sr. Isaac Izecksohn comentou o crescimento da Cidade que, a seu ver, não vem obedecendo a um plano pré-estabelecido, citando numerosos exemplos.

— Dezessete funcionários da Câmara faltaram ontem, sendo provável, segundo a palavra do 1.º Secretário, que estejam atacados de "asiática". Dêsses, três casos já foram constatados. São servidores da Segurança, onde a incidência tem sido maior. Um caso parece ser grave, visto que o guarda está com otorragia (hemorragia pelo ouvido). O sr. Domingos D'Angelo solicitou do secretário de Saúde os medicamentos necessários, sendo imediatamente atendido.

### Sapateiros

O sr. Carlos Lacerda apresentou projeto abrindo um crédito de Cr$ 5 milhões, para ajuda à Associação Beneficente dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de Franca, em São Paulo.

O crédito destina-se a contribuir para a construção do Hospital do Sapateiro, em Franca.

### Pedreira do IAPC

Um requerimento de informações foi apresentado pelo sr. Carlos Lacerda, para saber se o IAPC comprou gleba no Butantã, em São Paulo, entre as estradas de Itu e Paraná, para construir residência e por quanto.

As outras perguntas do requerimento são:

"Se os antigos proprietários da gleba tinham contrato com a firma Conspavi para exploração da pedreira local, conforme deve constar do próprio contrato;

"Se de 1943 em diante uma firma, a KOTEGA, passou a explorar a pedreira. Se o IAPC pode informar como e de quem está constituída essa firma;

"Se foi, até hoje construída alguma casa por conta do IAPC na referida gleba;

"Se registrou o IAPC alguma queixa da população local contra explosões da pedreira, que abalam os núcleos residenciais de Vila Indiana, Previdência, Pajussara e Dalila".

### Turismo

O sr. Othon Mader revelou, ontem, que a sede da Associação Interparlamentar de Turismo será em Roma. O próximo Congresso dessa entidade deverá ter lugar em Istambul.

O sr. Apolônio Sales foi eleito, por unanimidade, um dos três vice-presidentes da Associação.

### Ordem do Mérito

Com apoio de todos os líderes, o sr. Abelardo Jurema prestou homenagem ao dr. Isaac Brown, Secretário da Presidência do Senado, pelo fato de ter sido agraciado com a Ordem Nacional do Mérito, em grau de oficial.

### Deputado Emílio Vasconcelos

O dep. Everardo Mascarenhas (PTB Minas Gerais), manifestou da tribuna da Câmara o pesar do seu partido pelo falecimento, em Belo Horizonte, do deputado Emílio Vasconcelos Costa, membro da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais e irmão do deputado Vasconcelos Costa. Afirmou, depois de fazer o necrológio do político pessedista, que o povo mineiro perdeu um dos seus mais ativos e operosos representantes no Legislativo Estadual.



### JK VIAJA

**JK viajará amanhã para a cidade paulista de Aparecida do Norte. Motivo: assistir missa na basílica da sede municipal, em ação de graças por seu aniversário. Oficiará o cardeal Mota, de S. Paulo. JK diz que volta amanhã mesmo.**

# Senador Paulo Fernandes deixa o PSD

## CARTA AO SR. AMARAL PEIXOTO

Preterido duas vêzes pelo seu próprio partido — o PSD — como candidato ao govêrno do Estado do Rio, o senador Paulo Fernandes anunciou ontem da tribuna do Senado o seu desligamento oficial do pessedismo fluminense.

Concluiu o seu discurso, cujo tema principal foi uma carta dirigida ao almirante Amaral Peixoto, com as seguintes palavras de Rui Barbosa:

"De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver crescer as injustiças, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto".

Nas galerias do Senado viam-se vários políticos do E. do Rio, solidários com a atitude do sr. Paulo Fernandes e no plenário estava o deputado Edilberto de Castro, da UDN daquele Estado. O sr. Paulo Fernandes terminou o seu discurso sob palmas da Minoria e foi abraçado efusivamente pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, líder do PSP.

A CARTA

A carta dirigida ao sr. Amaral Peixoto diz, entre outras coisas, o seguinte:

"Enviado para a mais alta Câmara legislativa do país, indicado pelo PSD e apoiado por uma coligação de vários partidos, ali me tenho conduzido dentro do mais rigoroso critério partidário — o que me levou a ser distinguido, pelos membros das bancadas pessedistas dos demais Estados, para o honroso cargo de vice-líder.

Anteriormente já prestara meu concurso ao PSD, como prefeito municipal, constituinte e deputado federal, além de ter servido no seu govêrno — ao govêrno — como Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio. Em todos os postos que ocupei, até hoje, não me podem apontar atitudes que fujam à orientação traçada pelo nosso Partido.

[illegible] e praticando a [illegible] e espírito [illegible] mereci de [illegible] respeito [illegible], recolhidas como o mais alto galardão em quase vinte anos de vida pública.

Eis porque, no momento em que o problema sucessório no Estado do Rio volta a ser focalizado, não encontro razões que justifiquem seja o meu nome pela segunda vez afastado, apesar de indicado, inclusive por V. S. mesmo, como capaz de reunir, numa composição interpartidária, outras fôrças políticas ao PSD, nas disputas eleitorais do próximo ano.

Vejo-me, assim, situado em posição vexatória, a cada passo lembrado como capaz de colhêr preferências de adversários, mas carecendo da simpatia de meus próprios correligionários.

Esta posição não se coaduna com os meus sentimentos de brio e dignidade, e me leva a dirigir esta carta a V. S., presidente efetivo do Diretório Regional do PSD, solicitando-lhe, em caráter irrevogável, que me considere desligado desta agremiação partidária".

**INGRESSO NA UDN**

O sr. Paulo Fernandes ainda não decidiu o seu ingresso na UDN, mas tudo faz crer que o senador fluminense escolha o partido do senador Juraci Magalhães para continuar a sua política no Estado do Rio.

"É preciso aguardar a marcha dos acontecimentos políticos em meu Estado — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA — para depois tomar uma decisão definitiva".

O sr. Paulo Fernandes espera o pronunciamento de outras correntes poderosas do PSD a seu favor, inclusive a ala do senador Sá Tinoco, que certamente dará o seu apoio à candidatura ao govêrno do Estado do Rio.



## NÚCLEO ESTUDANTIL DA UDN

Com a presença do senador Juraci Magalhães e do deputado Carlos Lacerda será inaugurado hoje, às 20,30 horas, o Núcleo Estudantil Udenista, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito (rua Moncorvo Filho).

O Núcleo se propõe, através de conferências e estudos, a difundir os ideais da UDN entre os estudantes, trabalhadores e o povo em geral.

A série de conferências de esclarecimentos será inaugurada pelo deputado Gabriel Passos com o tema "Nacionalismo Democrático".

## Uberlandenses visitam TRIBUNA

**Em visita de cordialidade à TRIBUNA DA IMPRENSA, estiveram em nossa redação as senhoritas Anita Zardim, Inês Vilela da Cunha, Igmar Vilela da Cunha, Elita Cunha e Elida Cunha Vasconcelos, nossas leitoras de Uberlândia, Minas Gerais, onde residem.**

# O ATUAL SISTEMA ELEITORAL

A democracia representativa repousa essencialmente na legitimidade dos mandatos.

A luta entre a fraude e a verdade eleitoral é velha como a competição entre o poder de penetração dos projéteis e a resistência das couraças. A cada ação em busca da lisura dos pleitos corresponde uma reação, objetivando a descoberta de um novo meio de fraudá-los. Por isso mesmo, pode-se dizer que, no Brasil, a cada reforma eleitoral sucedeu um pleito mais ou menos limpo. Em seguida, iniciam-se as deturpações e violações da lei, que, com o tempo, acabam por viciá-la e torná-la inoperante, em relação aos propósitos que a criaram.

A mais decisiva etapa, no caminho da verdade eleitoral, ocorreu com a instituição do voto secreto e da aposição do retrato do votante no título eleitoral. Deveu-se êsse aperfeiçoamento à reforma promovida pela revolução de 1930, ao decretar o código eleitoral do saudoso político riograndense do sul, Maurício Cardoso. Êsse código propiciou eleições honestas, apesar das imperfeições que nêle se continham. Interrompida a experiência democrática com a implantação do Estado Novo, só em 1945, restabelecido o "regime do povo, pelo povo e para o povo", voltou o povo brasileiro a votar. Perderam, porém, a melhor conquista na luta pela legitimidade dos mandatos. Os novos títulos, já sem retratos e o alistamento "ex officio" facilitaram a fraude e possibilitaram a criação do eleitorado "fantasma". Os mortos voltaram a votar, como antes de 1930, e alguns vivos vivíssimos votaram várias vêzes. Além disso, o subôrno assumiu características ostensivas, com desfaçatez de certos políticos que aplicam quantias fabulosas para se elegerem. Fazem um investimento, para criarem a possibilidade de reaverem o capital empregado e mais lucros fabulosos, à custa da desgraça do povo.

Os protestos da opinião pública contra o desvirtuamento do regime e o zêlo dos componentes do Superior Tribunal Eleitoral, o ministro Edgard Costa à frente, impuseram a adoção da lei n.º 2.550, de 25 de julho de 1955, que alterou dispositivo do código vigente (Lei n.º 1.164, de 24 de julho de 1950). Foram instituídos os retratos nos títulos, a obrigação de o eleitor votar sempre na mesma seção eleitoral, a fôlha individual da votação e a cédula única. Resoluções várias foram baixadas pelo Superior Tribunal Eleitoral para orientar o serviço eleitoral e simplificá-lo. São as instruções n.º 5.235, de 8-2-56, n.º 5.438, de 10-4-57 e n.º 5.494, de 28-6-57.

Por elas o alistamento eleitoral tornou-se uma operação de facílima execução:

I — o alistando comparece em cartório da zona eleitoral da sua residência, com 3 retratos 3x4 e mais o documento que vai instruir sua petição que pode ser: 1) ou o velho título eleitoral; ou 2) certidão de idade, com firma reconhecida e que o cartório de registro civil tem a obrigação de fornecer gratuitamente; ou 3) certidão de casamento, por onde se conclua que o alistando tem mais de 18 anos; ou 4) certidão de batismo para os nascidos antes de 1.º de janeiro de 1889; ou 5) carteira de identidade fornecida por serviço oficial de identificação; ou 6) certificado de reservista.

II — Aí recebe uma fórmula de petição, com claros, onde completará: 1) o nome por extenso; 2) o estado civil; 3) a profissão; 4) a data do nascimento; 5) Município e Estado em que nasceu; 6) a filiação; 7) a cidade, rua, número, onde mora; 8) o documento que junta; 9) a data e a assinatura.

III — Preenchida a fórmula à vista do escrivão, ou pessoa designada, assina o alistando também a "fôlha individual de votação" e recebe um "recibo".

IV — O juiz, se tiver dúvidas quanto à identidade do requerente, antes de dar o despacho, poderá exigir outras provas, bem como poderá chamá-lo à sua presença para apurar se é alfabetizado, realmente.

V — O juiz tem 5 dias para deferir, indeferir, ou baixar em diligência o requerimento.

VI — Deferido o pedido, o alistando com o recibo obtido, ou um delegado de partido, com o recibo assinado pelo alistando, receberá o título.

VII — O cartório indenizará o alistando da despesa do retrato, no valor da média dos preços da localidade. O recebimento da quantia pode ser feita pelo delegado do partido.

VIII — Tornado eleitor, o alistando fica, para sempre, vinculado à seção e recebe, como título, um extrato da ficha individual de votação.

IX — Do despacho que indeferir o alistamento, caberá recurso pelo alistando, ou delegado, dentro de 3 dias".

O alistando só precisa, pois, ir a cartório uma única vez.

Baseada nessas "regras do jôgo", a UDN, roubada no seu direito de usar os meios radiofônicos de comunicação, procura as praças públicas para mostrar os erros do incrível Govêrno que aí está e pregar as idéias de seu programa partidário.

A penetração obtida alarmou os pessedistas, que não se sensibilizam com os aspectos morais dos pleitos e sim, e apenas, com a possibilidade de virem a perder o poder, que exploram há tanto tempo. E veio, assim, a inevitável reação. O senador Benedito Valadares concebeu uma "Lei da Fraude" para evitar que as futuras eleições se processem corretamente. A pretexto de defender o voto dos "brasileiros de mãos calosas", êle, que faz as unhas em manicura, quer propiciar, por meio inidôneo, o voto aos analfabetos, expressamente proibido no art. 132, n.º 1 da Constituição Federal.

Se êsses brasileiros, que merecem tôda a nossa simpatia e aprêço, tornaram-se eleitores, só o fizeram burlando a lei, que exigia um requerimento de próprio punho para se qualificarem eleitores. Quem não pode preencher os claros de uma petição, ipso facto, não poderia redigir um requerimento completo de próprio punho. Eram eleitores, fraudulentamente. E para assim utilizá-los, quer o PSD que continuem eleitores... Pouco importa que os diferentes órgãos da Justiça Eleitoral e as figuras mais representativas de tôdas as classes sociais se manifestem contra o esbulho pretendido. O PSD continuará, impàvidamente, sua luta em favor da fraude e contra a legitimidade da representação, patenteada nos projetos Último de Carvalho, que pretende a prorrogação pura e simples dos velhos títulos e Antônio Horácio-Esmerino Arruda, que busca a dilatação dos mandatos parlamentares.

Não é sem razão que o PSD procura retardar, senão anular, o alistamento eleitoral, acenando com sucessivas modificações da lei que, psicològicamente, influenciam para que o alistando não busque os cartórios eleitorais. Mas o povo, devidamente alertado, deve-se munir da poderosa arma do voto, para desmanchar tôdas as manobras contra a sua liberdade, não esquecendo que "embaixo do angu" do senador Benedito Valadares "tem carne", que tanto pode ser a prorrogação dos mandatos, como outra qualquer forma de lesão da democracia. Mas, a êle, ao senador Valadares, pouco importa, contanto que se mantenha no "poder".

JURACI MAGALHAES
Presidente da União
Democrática Nacional

## CARTAS DOS LEITORES

### IAPI não fêz assinatura

*Do sr. Ruy Rossas Nascimento, chefe do gabinete do presidente do IAPI (Rio):*

*"O vosso vespertino, estampou, na edição do dia 2 do corrente (Seção "Vozes da Cidade", a cargo de João do Rio) informação de que o sr. presidente do IAPI tomara assinatura de revistas americanas em nome do presidente da Associação Médica de Minas Gerais, e de que a despesa — 90 mil cruzeiros — não teria sido liquidada porque o comprovante "não pôde passar na Tesouraria do Instituto".*

*Carecendo tal notícia de fundamento, venho solicitar-lhe urgente retificação, esclarecendo que não existe neste Instituto nenhuma documentação a respeito, muito menos qualquer "comprovante que não pôde passar na Tesouraria do IAPI", não passando tudo, pois, a nosso ver, de informações tendenciosas, transmitidas naturalmente de má-fé ao jornalista que a divulgou".*

### Ilusão da feira

*Do sr. Manoel Fagundes Filho, Rio:*

*"Há muito tempo venho observando que os preços das feiras-livres não obedecem a nenhum tabelamento. O que a COFAP manda cobrar ou a Secretaria de Agricultura fixa como preço não é tomado em consideração pelo feirante que cobra, sem marcar o preço cobrado, muito acima da tabela.*

*Por isso, é uma ilusão a ida a uma feira-livre. Não compensa o sacrifício e o incômodo de alguém.*

*Quanto à qualidade dos gêneros, outra ilusão. Na maior parte são de qualidade inferior, mormente no tocante às ortaliças. E as frutas e outros gêneros vão no mesmo caminho.*

*A fiscalização, essa não funciona. Nada é fiscalizado, nada inspecionado. E quem quiser que se vá queixar às altas autoridades, porque os encarregados das feiras não tomam conhecimento de reclamações.*

*Como os fatos que agora venho narrar já se repetem de há muito tempo, apelo para à TRIBUNA, para ver se têm solução".*

### Política da Paraíba

*Do funcionário público E. de Almeida, recebemos:*

*"A propósito dos comentários dêsse jornal, publicados no dia 7 de agôsto, sôbre a política da Paraíba em tôrno de Rui-José Américo, venho pedir a fineza de alguns reparos, a bem da verdade:*

*a) Não foi José Américo quem impugnou a candidatura de Wergniaud Wanderley, mas o sr. Argemiro Figueiredo, que neste particular parafraseou o Barão de Itararé... Wergniaud já era conhecido. Rui e Wergniaud eram aliados a 29 de outubro de 1945, aliança que vinha dos começos da ditadura getuliana.*

*A inclusão de Wergniaud como senador, na chapa da UDN, após a queda da ditadura, foi uma espécie de "Cavalo de Tróia", pois, Wergniaud, não dispunha de elementos eleitorais, mas é inegàvelmente ladino.*

*b) Quem descobriu o atual governador Flávio Ribeiro foi o próprio Rui Carneiro, acolitado pelo deputado Joffily, não como homenagem às virtudes do ancião da UDN, mas pelos predicados do jovem vice-governador Pedro Gondim acrescidos do parentesco afim de Joffily com o governador Ribeiro.*

*Rui havia recusado a apresentação do seu aliado Virginio Veloso Borges, apresentado por Argemiro, como candidato de conciliação. E, note-se, era seu aliado.*

*c) Em matéria de prestígio eleitoral, o PTB está muito longe do PL; basta dizer que êste fêz três deputados federais no último pleito, enquanto o PTB não fêz nenhum.*

*d) Na Paraíba, como, aliás, em todos os Estados da federação, ninguém mais ganhará eleições sozinho; carecerá de bons aliados, para obter qualquer vitória, e na Paraíba, quem contar com a aliança de José Américo, já está a meio caminho andado da vitória.*

*e) Quanto aos vários candidatos do PSD — Joffilly, Janduí e Drault Ernani — nenhum dêles será capaz de ir adiante sem contar com o encorajamento do patriarca Rui Carneiro, que por sua vez não fará questão de coisa alguma: aceitará qualquer um para governador, desde que lhe seja assegurada a candidatura ao Senado. O homem não é de briga, não senhor...".*

Votou-se num!

## TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

### Alkmim x Pais de Almeida

**O ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil estão de relações estremecidas há algumas semanas.**

**As desavenças agravaram-se, todavia, quando da viagem do sr. José Alkmim a Buenos Aires. No seu primeiro afastamento do Brasil, para ir a Washington, o ministro da Fazenda passou o cargo ao sr. Sebastião Paes de Almeida.**

**Agora, porém, preferiu transmiti-lo ao diretor-geral da Fazenda, sr. Castro Viana, numa visível provocação ao presidente do Banco do Brasil, que, se estava agastado com êle, mais agastado ainda ficou.**

### O nome de um romance

O próximo livro do deputado-escritor Mário Palmério já está pronto. Existe apenas um problema: o do título.

Seu autor tem consultado deputados e jornalistas acêrca do assunto. Hesita entre dois nomes: "Chapadão do Bugre" ou "Chapadão da Ema".

### Uma frase

Do deputado Guilherme Machado, ao comparar os resultados do Fla-Flu de domingo com a falta de "quorum":

"O famoso rôlo compressor da Maioria está igual ao do Flamengo".

### Catedrático duas vêzes

**O deputado Oscar Corrêa (UDN-Minas) foi aprovado com a média 9,28, no seu concurso para catedrático de Economia da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas.**

**Êle já é o dono de cátedra idêntica na Faculdade de Minas.**

**O mais interessante é que o decreto de nomeação terá de ser assinado pelo sr. Juscelino Kubitschek.**

### Vendendo e comprando casa

O deputado Afonso Arinos está vendendo sua casa na rua Anita Garibaldi. De um lado e do outro, estão sendo construídos dois enormes edifícios. Pode-se imaginar o sanduíche de que êle está sendo vítima.

Com o dinheiro da venda, o deputado pretende adquirir um imóvel em Ouro Prêto.

### Queixas recíprocas

**Na reunião havida nas Laranjeiras, entre o presidente da República e os seus líderes parlamentares houve muitas e graves queixas.**

**O sr. Juscelino Kubitschek, em face das derrotas contundentes e sucessivas que a Oposição está impondo ao govêrno na Câmara e no Senado, referiu-se expressamente aos "funerais da Maioria".**

**O sr. Vieira de Melo tomou a carapuça na sua cabeça e disse que um dos responsáveis por êsses funerais era o próprio Executivo, que "atendia menos aos seus deputados do que, por exemplo, ao "Correio da Manhã".**

### Aguardentes

**Um amigo do deputado Clemente Medrado, residente na cidade mineira de Salinas, é fabricante de aguardente. Mas tem a mania de pôr o nome nos seus produtos de acôrdo com os governantes de Minas.**

**Quando o sr. Benedito Valadares era o governador, êle fabricou uma aguardente com o nome de "Cuica" e um subnome: "quiçá do Brasil".**

**No tempo do govêrno do sr. Milton Campos, passou a fabricar a "Austera", "muito ao gôsto dos mineiros".**

**Mas, depois da vitória do sr. Juscelino Kubitschek, inventou um produto cujo nome é "Peixe Vivo", "como viverei sem a tua companhia?".**

### Prêmio literário

O deputado Drault Ernanny instituiu um prêmio de Cr$ 20 mil, através do "Jornal de Letras", para o melhor ensaio sôbre a escritora Raquel de Queiroz.

### Uma frase

Do deputado Coelho e Sousa (PL), sôbre o não pagamento dos "jetons" aos deputados oposicionistas que se recusam a votar:

— "A Oposição obstrui os projetos e a Maioria obstrui o nosso dinheiro".


TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8155 (Rede interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA — Diretor-Presidente: CARLOS LACERDA — Diretor-Gerente: ALUIZIO ALVES

TRIBUNA DA IMPRENSA — Diretor: (licenciado) CARLOS LACERDA — Diretor-Geral: ALUIZIO ALVES — Diretor-Redator-Chefe: JOÃO DUARTE, filho

Superintendente: ODILON DE LACERDA PAIVA

ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| Semestral | 250,00 |
| Trimestral | 130,00 |
| Anual | 480,00 |

VIA AÉREA — Com acréscimo do porte de Cr$ 5,00 diàriamente

EXTERIOR — Sob consulta

| | |
|---|---|
| Número do dia | 2,00 |
| Número atrasado | 2,50 |

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 — 7.º — Sala 1[illegible] — Tel.: 36-0872 — End. Telegr. Lanterna

BELO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 300 — Sala 1.1[illegible] — Ed. "Bom Despacho". Tel.: [illegible]


## OPINIÃO

### "Harmônicos e independentes" — às vêzes

A Constituição estabelece, num dos seus primeiros artigos, que os poderes da República são "independentes, mas harmônicos entre si". O Poder Legislativo não depende do Poder Executivo, nem êsse do Judiciário, e assim por diante. Ontem, porém, na reunião do presidente da República com os líderes da Maioria, presente o sr. Ulisses Guimarães, êste recebeu ordens do sr. Juscelino para convocar os suplentes dos deputados dos partidos governamentais que se encontram em missão na Europa.

Dias atrás, interpelado pelos srs. Newton Carneiro e Ruy Santos, vice-líderes da União Democrática Nacional, declarou o presidente da Câmara que, em hipótese alguma, convocaria os referidos suplentes, apesar de ser essa medida do desejo do sr. Vieira de Melo. Alegou mesmo que os deputados que se encontravam em missão estavam recebendo subsídio integral e dar-lhes substituto seria forçar a Câmara a duas despesas com a mesma representação. Por outro lado, substituir o deputado em missão equivaleria a destituí-lo da comissão.

O presidente da República, entretanto, intervindo no funcionamento do Poder Legislativo, desrespeitando a "harmonia e independência dos poderes", deu ordem para se desrespeitar o regimento, o bom-senso, a honestidade, tudo. E o sr. Ulisses Guimarães prometeu cumprir as ordens do sr. Juscelino. Essa a democracia, o regime constitucional em que vivemos.

### Imprensa livre

— "Peço-vos que continueis inflexíveis na apreciação de atos de meu govêrno. Quero confessar que não me seria possível governar sem imprensa livre".

Quem disse isso não foi Roosevelt, nem Churchill, nem Daladier, nem Pio XII. Quem disse isso foi o sr. Juscelino. Juscelino Kubitschek de Oliveira, o presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. De quem há uma mensagem na Câmara criando as maiores restrições à liberdade de imprensa, cujo ministro da Viação, o sr. Lúcio Meira baixou uma portaria proibindo as estações de rádio de darem acesso aos líderes da Oposição.

Quem disse aquilo não foi um democrata. Democrata de pensamento e de ação. Quem disse foi um fascistazinho empoleirado no Catete, que manda prender um general porque não vai a uma festa de fábrica de que é acionista. Que manda negar papel a uma revista registrada por que acusa de acusá-lo de malversação dos dinheiros públicos.

Quem disse aquilo não foi um cidadão. Foi um homem eleito pela fraude, que defende a fraude, que zela pela perpetuação da fraude. A Nação deve achar graça a sua insensibilidade. Graça não. Deve ter pena. E mais do Brasil que dêle mesmo.

### A caravana passa . . .

O sr. Vieira de Melo continua a esbravejar. Só fala em prometer fuzilamento à Oposição. É um jornalista se aproximar, e o líder do sr. Juscelino escancara logo à bôca. Que vai fazer isso. Que vai fazer aquilo.

A Oposição, entretanto, não fala. Continua presente, ausentando-se. Enche as horas de debate e não deixa que fique à Mesa da Câmara e do Senado no simples aprovado ou rejeitado, de acôrdo com o pronunciamento da liderança da Maioria. Se o govêrno dispõe de dois têrços das bancadas, nas duas Casas do Congresso, que ponha os seus dois têrços a trabalhar. Com o voto da Oposição não conseguirá fazer aprovar, nem aquelas medidas de iniciativa da Oposição. E o Parlamento ficará parado. Com sanção econômica ou sem sanção econômica. Com ameaça ou sem ameaça. Com bravata, ou sem bravata.

O sr. Vieira de Melo já está perdendo a paciência. Prometeu estar na Bahia desde o dia 15 de agôsto, mas está sendo contido aqui, no desempenho do seu mandato pela Oposição. Mesmo para votar mal. Mesmo para se conduzir mal. Mas terá que ficar aqui. E tanto êle quanto o sr. Ulisses Guimarães. Se querem tentar o govêrno dos seus Estados com a fraude da lei Valadares, que fiquem retidos pela batalha da fraude.

O govêrno dispõe de votos para fazer aprovar uma lei. Mas a atitude da Oposição não durará apenas êsses dias. O chamado "rôlo compressor" do professor Vieira — como o chama o sr. Afonso Arinos — tem que estar rolando dia e noite, semana a semana, mês a mês. De agora por diante só será aprovada qualquer coisa com número. Se a Constituição exige maioria para as deliberações, mais de metade da Câmara terá que estar presente à hora de votar. Numa semana de concentração no plenário poderá o sr. Vieira de Melo fazer votar um projeto. Mas há mais de um. Há dezenas. E o "rôlo" se liquefaz.

Pode o sr. Vieira de Melo berrar, gritar. A "caravana" passa...

### Falta de silos

Tudo indica que a safra de cereais no Nordeste será impressionante. As chuvas caídas, meses atrás, e ainda caindo fazem prever uma produção há muito não verificada. Haverá, principalmente, no Nordeste baiano, feijão e milho em quantidade. Não há silos, porém, na Bahia. E se não há silos, tudo indica que a produção terá preço baixíssimo, ou se perderá.

No início do govêrno do sr. Getúlio Vargas foi elaborado um grande plano de armazéns e silos, para todo o país. Chegou mensagem à Câmara. Foi autorizada a abertura de um crédito de alguns milhões de cruzeiros. E se ficou nisso. Nenhuma providência para a concretização da idéia foi tomada, nem pelo sr. Getúlio Vargas, nem pelos seus sucessores. E tudo continua como dantes.

No Nordeste é tudo assim. Por isso é que, lá mesmo se diz, é de teimoso que o nordestino ainda vive. Quando não chove, morre de fome: quando chove a colheita das suas roças não obtém preço e se perde nos jiraus dos casebres humildes.

# A TÁTICA DA SURDEZ . . .

Andava a Polícia mineira preocupada com o número, cada vez mais crescente, de surdos e mudos que pediam esmola nas ruas da cidade. Verdadeira epidemia. Um, de pasta no braço, chapéu enterrado na cabeça, batia de casa em casa. Quando abriam a porta, êle estendia a mão, silencioso.

— Que quer? — perguntavam-lhe.

E êle enfiava o dedo na bôca. Esmola. Era mudo.

O outro vinha bater horas depois, também silencioso. Apontava a bôca e o ouvido. Era surdo-mudo. Viviam aos magotes pelos bairros mais ricos da cidade.

A Polícia desconfiou. Trancafiou-os, numa batida, no xadrez do distrito, à noite. Pela manhã, bem cedo, entrou no cubículo um cabo de polícia. Pedaço de prêto com dois metros de altura. Na cintura, um revólver. Na mão, um vergalho. E foi gritando, desabusado:

— Quem fôr surdo ou mudo aqui entra no chicote até sarar...

E todo xadrez, numa voz, gritou:

— Eu não sou surdo, seu cabo! Não me bata não!

Verificaram, em buscas posteriores, que estavam todos bem de dinheiro, por conta da exploração.

O episódio, narrado pelos jornais, me veio avivar uma série de casos em que o fingimento da surdez tem sido o motivo do sucesso de homens e organizações. Quando, estudante, eu trabalhava na "Fôlha", de Medeiros e Albuquerque, havia um gerente, chamado Jonas, que nos fazia o pagamento. Diziam-no surdo como uma porta. Para se arrancar um "vale" era preciso gritar. Reparamos, depois, que, quando era para o jornal receber dinheiro, ouvia maravilhosamente. Aqui, em Belo Horizonte, havia um Banco com dois gerentes. Se o freguês que entrava era sujeito de garantias sólidas ou depositante, o contínuo mandava falar ao gerente que ouvia. Se era um pobre diabo, precisando de dinheiro como sedento de água, ia falar com outro gerente, um surdo...

A tática da surdez está sendo usada, agora, com grande êxito, pelo ministro Alkmim. É o melhor ouvido do mundo. Eça de Queiroz se destacou, quando universitário, no teatrinho de Coimbra, porque pegava o "ponto" de longe. Alkmim, em Bocaiúva, teve a mesma celebridade. No Grupo Escolar, era afamado, porque, nas representações, não precisava decorar o papel. O ouvido supria a falha.

Contaram-me, entretanto, que êle, depois de ministro, se diz surdo. Nos Estados Unidos, quando o inglês o embaraça[illegible] Na última Conferência Econômica de Buenos Aires, a surdez foi um sucesso. Com[illegible] çava a palestra bem. Ouvindo tudo. Mas quando a coisa se complicava, indo além de suas luzes, êle enconchava a mão [illegible] ouvido:

— Como?

Fazia a cara aparvalhada, sorriso alvar. Então, adredemente preparado, entrava o assessor:

— O sr. ministro não ouve bem. Conheço o pensamento dêle e vou explicar.

O Alkmim aplaudia com a cabeça. Foi um sucesso!

Alberto Deodato

# Lavradores e estudantes invadirão o Catete

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — Centenas de estudantes cariocas se unirão à gigantesca coluna da Marcha da Produção, que descerá pelo Vale do Paraíba. Dia e local: 18, à entrada do Rio.

Juntos estudantes e lavradores, êstes carregando seus guatambus às costas, marchará o Exército da Fome sôbre o Catete — até o encontro com JK (evitado pelo govêrno até agora).

Um memorial será entregue a JK, ante o clamor dos lavradores, que exporão a sua miséria de viva voz e "não admitirão promessas".

ENTUSIASMO

A adesão dos estudantes cariocas, componentes do Movimento Universitário Ruralista, entusiasmou os "cabeças" da Marcha, que se reuniram ontem em Garça — neste Estado.

Milhares de lavradores já aderiram à Marcha: de todos os pontos do Estado, norte do Paraná, sul de Minas, zona da Mata e Espírito Santo.

O entusiasmo é indescritível, dizem os promotores.

SETE COLUNAS

Como numa operação de guerra, a gigantesca Marcha será engrossada por sete colunas, de diferentes regiões. Cada coluna terá o seu comandante.

Descerão as colunas do norte do Paraná, da Sorocabana, da Alta Paulista, do litoral sul paulista, da Zona da Mata, do sul de Minas e do Espírito Santo.

CAMINHÕES E GUATAMBUS

Os caminhões carregarão os lavradores, que empunharão ùnicamente guatambus: pedaços de pau. Calcula-se em 600 o número de caminhões a formar na Marcha, à entrada do Rio.

CONFISCO: LEMA

Os lavradores carregarão cartazes, pedindo a abolição do confisco cambial.

Faixas e dísticos com denúncia da miséria e do abandono dos homens do campo, pelo atual Govêrno, serão também empunhados pelos trabalhadores da roça.

ITINERÁRIO

Eis o itinerário da Marcha, e datas: dia 14, concentração em Bauru, da coluna da Paulista; dia 15, saída de Bauru; dia 15, passagem por Jaú, encontro com a coluna da Zona da Mata; dia 15, concentração em São Carlos; dia 16, concentração em Campinas e encontro com a coluna do norte do Paraná; dia 17, concentração em S. Paulo, encontro com a coluna do litoral sul (bananicultores); dia 17, concentração no Club dos 200, encontro com a coluna do Sul de Minas; dia 18, saída do Clube dos 200, concentração em Barra Mansa, encontro com os estudantes e coluna do Espírito Santo, à chegada do Rio, e, Catete.

A delegação de Marília puxará a Marcha da Produção.

COMANDANTES PRINCIPAIS

Eis os principais "cabeças" da Marcha, e que se reuniram ontem em Garça:

José Roberto Aufiero e Batista Meiller, de Marília; Benito Sanches, de Bauru; Nilton Spinola, de Piraju; Alvaro de Godoy, de Londrina; Olavo Ferraz, de Garça; José Pires de Almeida, do litoral paulista e outros.

Todos são presidentes das associações rurais locais: há ainda líderes do sul de Minas, Espírito Santo.

NÃO RECUARÃO

Na reunião de ontem ficou decidido que os lavradores não recuarão da Marcha, sob qualquer hipótese. Já uma vez foram enganados pelo govêrno, alegam.

Agora, só suspendem a Marcha se JK abolir o confisco.

# NOITE DE GALA COM REFLETORES NO CENTENÁRIO DE VASSOURAS

Baterias de refletores da defesa anti-aérea do 3.º GEMAC tomarão parte nas comemorações do I centenário de Vassouras, a pedido do Rotary Club local, e a mando do general Odilio Denys.

No próximo dia 12 (depois de amanhã), em homenagem aos 100 anos da cidade, o Rotary promove um almôço, às 13 horas, no Hotel Império. Será homenageado especial, o governador do Distrito 457 (do Rotary), sr. José Lavaquial Biosca, representante do Rotary Internacional. Rotarianos de outros clubes e altas autoridades estão convidados.

Às 21 horas, no Fluminense Futebol Clube de Vassouras, haverá uma Noite de Gala, com sessão solene e hora de arte, quando funcionarão as baterias anti-aéreas.

— O violão não ajuda e as mãos estão cansadas, mas ainda faço samba que agrada — diz "Caninha", o mais velho sambista do Rio

# "Caninha" faz sambas há quase 60 anos

**Mas suas músicas de hoje têm um inimigo: o sucesso das antigas**

"Caninha" (José Luís de Morais), o mais velho sambista do Rio, está aposentado no Ministério da Fazenda, mas continua a fazer música, embora, como diz, o violão já não ajude.

— Tenho muita coisa nova, mas a mania de agora é samba antigo. O pessoal quer é ouvir música de 30 ou 40 anos atrás. O que faço, declara "Caninha", está na gaveta até que apareça um cantor a quem interessem as novidades de um velho.

PRIMEIRO DESFILE NO IMPÉRIO

"Caninha", desfila suas lembranças.

— Nasci em 1881, em Jacarepaguá. Aos 8 anos, antes da Proclamação da República, portanto, e escondido de meu pai, já eu me espalhava no Carnaval. Desfilava em blocos de meu bairro, no tempo do limão de cheiro e muita coisa que cheirava e não era limão.

— O entrudo, continua, tinha muita alegria e menos abuso.

RANCHOS

— Ainda no século passado, prossegue, mudamo-nos para a rua Senador Pompeu, nas proximidades de grandes centros de sambistas. Ali haveria de nascer uma das coisas mais bonitas do Carnaval brasileiro, o rancho.

— Na casa de Dadá, na rua Pedra do Sal, na Saúde, surgiu o "Dois de Ouros", núcleo de tantos ranchos que se formaram depois.

"Caninha" explica que já nos ranchos existia o samba.

— Mas, continua, sambar era coisa feia. Os sambas não passavam, por isso do âmbito das sociedades. Morriam com o Carnaval. Nessa época, o violão, (de que eu era professor), era quase que instrumento de desocupado. Tocar violão, era agravante de qualquer delito.

PENHA

— Os grandes desfiles de samba se faziam nas festas da Penha. Vinham baianas de todo lugar, batuqueiros e malandros. Os sambas ali cantados eram retidos, e os melhores se estendiam até o Carnaval.

— Sambista que se prezava, diz, não podia dispensar a Penha, que valia como teste do êxito a que qualquer música aspirava. E é dessa época, minha maior bagagem. Muitas de minhas composições foram cantadas ali pela primeira vez, a partir de 1900.

GUARDA-VELHA

"Caninha", que é da velha-guarda, explica ao repórter o que era a "guarda-velha".

— Velha-guarda é definição de antigo. Assim, eu, o Almirante, o Lamartine, o Silvio Caldas, que não fomos contemporâneos, somos da velha guarda, como muitos outros. Mas eu também sou da guarda-velha, nome de uma cervejaria existente no comêço do século e freqüentada por sambistas e boêmios e que por extensão se aplicou aos "habitués".

RIVALIDADE CORDIAL

"Caninha" lembra ao repórter a rivalidade, quase sempre cordial, que existia entre os compositores.

— "Disputávamos os mesmos prêmios, encontrávamo-nos nos mesmos pontos de atração carnavalesca: a Penha, os clubes e as pensões. Uma música que fazia sucesso suscitava respostas naturais, sem, todavia, ocasionar polêmicas como a que veio a haver entre Noel e Wilson Batista.

"Fiz um samba que dizia: "essa nêga que me dá, não fiz nada pra apanha". Sinhô respondeu: "não é assim, assim não é que se maltrata uma mulher". Eu e Sinhô falávamos por um encontro. Na época do Carnaval, procurava-o por tôda parte para competirmos.

"Quando Sinhô morreu, fui eu quem tratou de seu entêrro".

RAZÃO DE SUCESSO

— "Minhas letras não tinham, como as de agora, acentos mórbidos: Carnaval era Carnaval, para mim. Nada de falar em "meu amor me deixou", ciume, crime etc. Exaltava o Carnaval, pegava uma situação predominante e fazia sucesso. O povo cantava-me e eu ficava satisfeito. Com essa técnica, nunca perdi primeiro lugar em concurso. Lembro-me de um, no Carnaval de 27, em que competi com Sinhô e muitos outros. Sinhô foi desclassificado e minha musica foi premiada justamente pela simplicidade".

JÁ FOI "MORTO" PELA PDF

No Carnaval de 1948, a Prefeitura resolveu homenagear os sambistas do passado, desparecidos. Assim é que, na ornamentação da Praça 11, naquele ano, figuravam retratos de gente já morta: Sinhô, Noel Rosa e "Caninha".

— "Mas estava mais vivo que hoje" — diz-nos. — "Ainda saia e vi uma caricatura horrorosa do que sou, na Praça 11, ante a indiferença dos foliões. Reclamei contra meu óbito e a Prefeitura ressuscitou-me após o Carnaval".

CHINFRIM

"Caninha" relembra fatos de outros tempos e explica a origem do "enrolar o pano", como significado de confusão em festa.

— "Antigamente os estandartes dos ranchos eram preparados com muita antecedência e ficavam em exposição nas vitrinas de lojas comerciais, 15 dias antes do Carnaval. No sábado, eram recolhidos, com muita cantoria, e levados para a sede dos clubes. Se acontecia de duas sociedades se encontrarem durante o recolhimento dos estandartes, o chefe de cada uma, para defender a bandeira, antes do barulho, ordenava "enrolar o pano" e o "pau comia".

INIMIGO

"Caninha", que durante mais de 40 anos trabalhou no Tesouro como guarda de valores, diz que nunca recebeu um tostão de direitos autorais. É membro da União Brasileira de Compositores e não paga mensalidade em razão do serviço que prestou à música.

— "Gostaria de regravar algumas composições. Uma, por exemplo, já o foi, por iniciativa de Almirante ("Me leva, me leva, seu Rafael") Tenho uma quantidade enorme de coisa nova à espera de cantor. Mas o inimigo de mim mesmo sou eu: querem meus sambas velhos e não aceitam as novidades de quem lutou por introduzir o samba nos salões e revelou "Pixinguinha", que agora é rua aqui mesmo (Olaria)" — concluiu "Caninha".

# Pai de vereadora dará nome a Escola

Vai ser inaugurada amanhã, na ilha de Paquetá, a Escola Djalma Cavalcanti. Essa é uma homenagem que a Prefeitura presta a seu antigo professor Djalma Cavalcanti, pai da vereadora Sandra Cavalcanti.

A escola será inaugurada pelo prefeito. A vereadora udenista deverá pronunciar discurso por ocasião das solenidades de inauguração.

# Aumento de 45% para os 17 mil aeroviários

EMPRÊSAS RESPONDERÃO DENTRO DE 15 DIAS

— Dentro de quinze dias responderemos aos aeroviários sôbre a tabela, ontem apresentada ao Sindicato Nacional das Emprêsas, na base de 45% sôbre os salários resultantes do último acôrdo — declarou-nos o sr. Augusto Neivas Otero, presidente do Sindicato das Emprêsas.

O ambiente — prosseguiu — é de maior cordialidade. Acho pouco elevada a tabela, entretanto, as emprêsas de todo o país serão consultadas, a fim de que tenhamos dados concretos sôbre as reivindicações dos aeroviários.

LUTA NACIONAL

Os aeroviários são em todo o Brasil 17 mil operários especializados. O atual presidente, Othon Canedo Lopes, eleito há pouco mais de quatro meses, por maioria de votos, mandou que uma comissão especializada fizesse um estudo, através de inquéritos sigilosos nas emprêsas. A média apresentada, após a pesquisa, foi de 45%.

A direção do Sindicato enviou delegados aos Estados para assistir às assembléias gerais da classe. Em tôdas as regiões a tabela pesquisada foi ratificada, ficando confirmado o estudo feito.

CLIMA CORDIAL

"Os primeiros entendimentos — declarou-nos o sr. Othon Canedo Lopes, presidente do Sindicato dos Aeroviários — mostram-nos um clima de franco entendimento entre empregados e empregadores. Aliás, é nesse clima que desejamos continuar. Não desejamos criar qualquer ambiente que possa impedir os entendimentos fraternais entre os dois sindicatos. Acredito que é muito mais fácil estudar, em mesa-redonda, os nossos problemas e resolvê-los do que entrar numa estrada de animosidade, jogando uma classe contra outra. Tudo faremos para que êsses entendimentos continuem".

# NEGRÃO ACEITOU A DEMISSÃO DO DIRETOR DE EDIFICAÇÕES

Mas pediu-lhe que aguardasse substituto, até o fim da semana

Embora tenha aceitado ontem o pedido de demissão do engenheiro Cumplido Santana, o prefeito pediu-lhe que permaneça à frente do Departamento de Edificações até o fim da semana, quando deverá nomear novo diretor.

Vários nomes para substituir o sr. Cumplido Santana foram cogitados, ontem, durante o despacho do prefeito com o secretário de Viação, engenheiro Edgard Soutelo. Dentre êles, os mais cotados são os senhores Waldemar de Mendonça (atualmente funcionando no inquérito dos lotações), José Rodrigues Leite Pitanga e Maia Penido, êste irmão do sr. Osvaldo Penido, subchefe da Casa Civil da Presidência da República.

"Ainda não me fixei em qualquer nome, muito embora eu e o doutor Soutelo tenhamos cogitado vários" — informou-nos, ontem, o sr. Negrão de Lima.

MOTIVO DA DEMISSÃO

A concessão da licença para a construção de um edifício (dito "non edificandi") na Avenida N. S. de Copacabana, foi o motivo por que o sr. Cumplido Santana se demitiu do Departamento de Edificações. Por essa concessão, vinha o Departamento sendo acusado de "antro de negociata". Tais acusações se verificaram até num programa de televisão. E o sr. Cumplido Santana, há dias, em declarações à TRIBUNA, disse que foi para preservar o seu nome que resolveu devolver o cargo ao sr. Negrão de Lima.

# Govêrno não tem coragem para revolver o problema do café

— "O govêrno não tem a coragem de adotar soluções econômicas para problemas econômicos" — disse o sr. Clóvis Sales Santos, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, ontem, na Confederação Rural Brasileira, referindo-se à solução parcial adotada pelo govêrno para resolver o problema do café.

A Confederação decidiu, com a concordância do sr. Clóvis Sales Santos, apoiar o plano de recuperação da lavoura de café inaugurado pelo govêrno em junho. Sua manifestação de apoio ao plano parte de um homem que se tem manifestado, muitas vêzes, contra a política do govêrno e, sobretudo, contra o confisco cambial.

CONFIANÇA: IMPORTANTE

— "Embora houvesse apresentado ressalvas ao plano do IBC" — declarou o sr. Clóvis Sales Santos à TRIBUNA DA IMPRENSA —, "hoje julgamos ser altamente prejudicial à lavoura cafeeira qualquer modificação no mesmo."

Explicou que qualquer mudança seria maléfica, no momento, mesmo a reforma cambial, extinguindo o confisco, pela qual tem-se batido à frente da FARESP. Por essa razão, manifestou-se pelo cumprimento integral e eficiente do plano.

— "O fator confiança é dos mais importantes. Sua falta, agora, constitui um obstáculo que deve ser removido imediatamente."

PREÇOS INSATISFATÓRIOS

Sôbre a reunião da Confederação, esclareceu que sua atuação se restringiu a retratar a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo, onde os lavradores estão apreensivos.

— "Os preços que lhes estão sendo oferecidos são iguais, ou pouco superiores, em certas regiões, aos do ano passado. Se, entretanto, considerarmos a elevação do custo de vida e a melhor qualidade do café da safra atual, os preços são insatisfatórios."

MARCHA DA PRODUÇÃO

Afirmou, referindo-se a comunicações que tem recebido do interior do estado, que entre os produtores existe uma insatisfação muito acentuada:

— "Já estão organizando a Marcha da Produção, que marcaram para o próximo dia 14, com destino ao Rio de Janeiro."

Analisando a existência de duas safras (a velha e a atual) no pôrto de Santos, a insatisfação reinante no setor do café e a desconfiança, disse o presidente da FARESP:

— "Esse estado de coisas é uma conseqüência do sistema cambial fictício e pernicioso para a economia nacional, e um dos fatôres que mais contribuem para a elevação do custo de vida."

IBC NÃO DEVE VENDER

Durante a reunião da Confederação, o sr. Clóvis Sales Santos ainda se manifestou contra a venda de café pelo IBC:

— "Inteiramente inoportuna, neste momento, a venda de café pelo IBC."

Seu apoio ao plano do IBC foi dado com "exclusão dos votos pessoais". Segundo outra proposição, o apoio dos agricultores seria dado, não ao plano, mas ao ministro da Fazenda e ao presidente do IBC.

# PRESIDENTE DO TRE DE SÃO PAULO FULMINA O VOTO DOS ANALFABETOS

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Porta aberta à fraude, ao êrro e à coação, o projeto que faculta o voto do analfabeto — eis como classifica a emenda Falcão, numa entrevista ao "O Estado de S. Paulo", o desembargador Justino Maria Pinheiro, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de S. Paulo.

RETROCESSO INEVITÁVEL

— Não vejo como conciliar as conquistas já obtidas, para resguardo da dignidade do voto, com o retrocesso inevitável de uma legislação adequada à recepção do sufrágio do analfabeto sujeito, pela própria contingência de sua condição, a tôda sorte de coação, de fraude, de enganos e de erros — disse, inicialmente, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

A CÉDULA ÚNICA

— A cédula única resguarda o eleitor de qualquer influência estranha no ato de votar. Além disso, estabelece perfeita igualdade entre todos os partidos e candidatos, anulando o poder econômico que sufoca os que não possuem recursos suficientes para a grande competição da impressão das cédulas e da sua disseminação intensa. A instituição da cédula única (que poderá ser aperfeiçoada com a criação da cédula oficial) provou tão bem nas eleições em que foi aplicada, que já se cogita de sua ampliação aos pleitos relativos aos cargos de representação proporcional.

A EMENDA SUBVERTE

Após ter elogiado a cédula única, disse, o entrevistado:

"Acontece, porém, que a emenda constitucional agora apresentada subverte o vigente processo eleitoral, aniquilando aquelas conquistas. Em vez de evoluir, retrogradamos ao sistema adotado nas leis do Império, que permitiam o voto do analfabeto, mas em eleição indireta".

OS "PRAÇAS DE PRÉ"

Exposto que fôsse claramente, o processo de votação relativo ao analfabeto, seria possível concluir pela admissibilidade, ou não, da extensão do direito de sufrágio a todos os brasileiros, sem quaisquer limitações, inclusive até às praças de pré, que a emenda constitucional exclui, incoerentemente, como se não fôssem cidadãos brasileiros merecedores de igual direito, concedido aos demais membros das fôrças armadas.

NIVELAR DE FORMA INFERIOR

— Não há nenhum preconceito contra o analfabeto. A universalidade do sufrágio comporta restrições, como a que afeta o analfabetismo, para que não se vicie a livre e consciente manifestação da vontade popular, expressa nas urnas.

VOTANDO, PODERÁ SER ELEITO

"Se vingar a emenda agora apresentada, o analfabeto poderá exercer qualquer cargo eletivo. Nem a lei ordinária poderá cortar-lhe êsse direito, porque ela não pode criar caso de inelegibilidade ao arrepio da lei maior. Estará na intenção dos que apresentaram a emenda constitucional esta conseqüência? Valerão para ela os mesmos fundamentos que constituem a justificativa da concessão de capacidade eleitoral ativa ao analfabeto? Certo é, porém, que o analfabeto, podendo alistar-se eleitor, poderá, também, ser eleito. E não haja dúvida a respeito. As nossas assembléias legislativas povoar-se-ão de cidadãos incapazes de ler uma linha sequer e de assinar o nome. E os cargos executivos serão ocupados por indivíduos nas mesmas condições. Será isto a democracia instalada no país na sua forma mais pura, segundo pensam os autores da emenda, e o analfabeto não será mais um proscrito. Ditará (já que não poderá fazê-las de próprio punho) as leis à Nação.

Será um bem?

Será um mal?

"Não retiremos ao analfabeto o estímulo que ainda lhe resta no sentido de livrar-se da ignorância, pelo desejo de participar da vida política e administrativa do Estado. E nos horrorizemos ante a confissão feita, na justificativa da emenda em questão, da incapacidade dos Podêres Públicos de cumprir o preceito da lei magna de que a educação é direito de todos e de que o ensino primário é obrigatório e gratuito para todos".

DIREITO MANIPULADO POR ESPERTOS

"Que democracia é essa que prefere galvanizar e tornar permanente a desgraça do analfabetismo, consolidando-o, como se fôsse uma situação de fato irremediável, na mesma lei magna que impõe ao Estado o dever de abrir escolas para instruir e educar o povo. E possível que haja os que julguem conveniente manter na ignorância grande porção de brasileiros, iludindo-os com a outorga de um direito do qual não saberão se utilizar, mas que será manipulado pelos espertos.

Esta não será, por certo, a democracia desejada com o sentido de promover o bem comum. Ao diploma de eleitor que se quer conceder melhor será substituí-lo por um outro de um curso de alfabetização".

# FIM DO "INQUÉRITO DOS LOTAÇÕES"

Encerra-se, hoje, a parte de apuração — Segunda-feira, a Comissão começará a elaborar o relatório

Com a agregação do vereador [illegible] e um funcionário do Departamento de Concessões da Prefeitura, encerra-se hoje a parte de apuração do chamado "inquérito dos lotações", iniciando a comissão, já na próxima segunda-feira, a elaboração do seu relatório.

Como os acusados, Rubem Carneiro [illegible] oficial de gabinete [illegible] e engenheiros Marcos Brandão Filho e Sérgio Dorman, têm, por lei, direito a 20 dias para apresentar defesa prévia, e a comissão deseja tempo [illegible] para fazer um relatório minucioso sôbre os escândalos, o presidente da CI, procurador José Emídio de Oliveira [illegible] o prefeito concedeu, ontem, mais 60 dias de prorrogação. [illegible] encerramento dos [illegible] da Comissão de Inquérito [illegible] no próximo [illegible].

O FIM

Muito embora eu tenha, de comum acôrdo com os dois outros membros da Comissão, pedido mais 60 dias, acredito que dentro de um mês nós tenhamos pronto o relatório final sôbre o inquérito" — declarou-nos, ontem, o sr. José Emídio, logo após deixar o gabinete do prefeito, com quem conferenciara demoradamente.

O sr. José Emídio, segundo fomos informados, fêz, ontem, uma sucinta exposição do que já apurou a comissão sôbre os escândalos verificados (dentro e fora do Departamento de Concessões) na concessão de linhas de lotações e ônibus.

DILIGÊNCIAS POLICIAIS

A comissão já recebeu também o resultado das três diligências que solicitou, já há algum tempo, ao gabinete do chefe de Polícia. Não deseja, entretanto, a comissão, revelar detalhes sôbre as diligências. De um modo geral, informou-nos o procurador José Emídio, os resultados foram bons.

## ADVERTEM AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO:

# "A DEPRESSÃO QUE SE VERIFICA EM SÃO PAULO TENDE A TRANSBORDAR PARA TÔDA A ECONOMIA NACIONAL"

### Queda no volume de negócios e início de desemprêgo — Causas estruturais do fenômeno: retração do crédito e política financeira do Govêrno Federal — Necessidade de uma ação mais ordenada do Poder Público e medidas de urgência solicitadas para evitar o agravamento da situação e sua repercussão em todos os setores da economia nacional — Memorial entregue ao presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira

**Em audiência especial o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, presidente da República, recebeu, anteontem, no Palácio do Catete, os membros do Conselho das Classes Produtoras de São Paulo, que, incorporados, fizeram entrega ao Chefe da Nação de um memorial minucioso sôbre a difícil situação econômico-financeira que aflige o Estado de São Paulo, com reflexos em todos os setores da economia nacional. Pela sua significação, transcrevemos, a seguir, na íntegra, o importante documento:**

"São Paulo, 6 de setembro de 1957.

Senhor Presidente,

O Conselho das Classes Produtoras Paulistas, entidade que congrega as associações civis e sindicais representativas da agricultura, da indústria e do comércio de São Paulo, ao vir expor a Vossa Excelência a grave situação em que se encontra a economia do Estado e que espelha, embora em proporções maiores, o que ocorre, em todo o país, está imbuído da convicção, não só de que a depressão que se verifica em São Paulo tende a se agravar e a transbordar para tôda a economia nacional, como de estar em condições de oferecer ao Govêrno colaboração leal, eficiente e desinteressada na busca das urgentes soluções que o problema requer.

#### A DEPRESSÃO EM SÃO PAULO

Se bem que há vários meses as classes produtoras venham se referindo a um estado de depressão nos negócios em São Paulo, só os últimos índices levantados permitem alicerçar tais declarações em dados concretos, não suscetíveis de contestação.

#### 1 — QUEDA NO VOLUME DE NEGÓCIOS

O volume de vendas vem declinando acentuadamente nos últimos meses em relação ao que seria de se esperar em face da evolução verificada nos exercícios anteriores, não obstante os novos e vultosos empreendimentos, especialmente no setor da indústria automobilística, terem contribuído para atenuar êsse declínio por atenderem a uma procura represada.

Assim é que, sôbre o volume de vendas do mês de janeiro — sabidamente o mais baixo do ano — a arrecadação em agôsto indica um aumento de apenas 12,8%, quando, no mesmo período de 1956, o acréscimo foi de 49,6%, em 1955 de 34,4% e em 1954 de 52,3%.

Só nos meses de junho, julho e agôsto últimos, a arrecadação do impôsto de vendas e consignações acusou, em relação à estimativa, que é feita computando-se a desvalorização da moeda e o crescimento vegetativo normal da economia paulista, uma queda de 754,5 milhões de cruzeiros, o que indica que nesses três meses o volume de negócios em São Paulo foi em mais de 25 biliões de cruzeiros inferior ao normal.

Os índices do volume físico da produção industrial, levantados pela Fundação Getúlio Vargas, revelam, aliás, acentuada depressão em um setor importante como é o da indústria têxtil, cuja produção caiu, nos últimos dois anos, do índice 100 em 1955, para o índice 88,7 em 1956 e para o índice 72,8 em janeiro do corrente ano.

Os mesmos dados acusam, ainda, em relação ao ano de 1955 ou anteriores, declínio no volume físico da produção de vidro e cerâmica, papel, borracha, produtos alimentares, bebidas e na indústria da construção civil.

Outro dado que merece referência é o da área construída na Capital de São Paulo: sem mencionar o declínio verificado nas construções residenciais, para só nos referirmos aos empreendimentos econômicos reprodutivos, os dados indicam que a área em metros quadrados dos armazéns, fábricas e depósitos construídos, de janeiro a julho, caiu de 480.000 em 1955 para 283.000 em 1956 e para 150.000 no corrente ano.

#### 2 — AUMENTO DA INSOLVÊNCIA

Como contraprova dêsse estado de coisas, está na elevação do índice de insolvência, revelado pelas falências, concordatas e títulos protestados.

Nos sete primeiros meses dêste ano, foram protestados, em média, 4.928 títulos, contra a média mensal de 4.309, em 1956, 3.644 em 1955 e 3.198 em 1954. O valor médio por título, que havia sido de Cr$ 11.793,00 em 1956 passou, no corrente ano, a Cr$ 12.779,60.

O mesmo se verifica com relação às falências e concordatas requeridas. Enquanto nos sete primeiros meses dêste ano, a média mensal foi de 90, em 1956 foi de 73,8, em 1955 de 59 e em 1954 de 53,75.

#### 3 — INÍCIO DE DESEMPREGO

Como conseqüência dêsses fatôres negativos, registra-se em São Paulo um início de desemprêgo.

A Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo, com base nas pesquisas que realizou sôbre a situação na Capital, indica a existência, em São Paulo, de 44.811 desempregados em conseqüência da situação econômico-financeira dos empregadores para os quais trabalhavam. O número total de desempregados foi bem mais elevado (102.459) mas, com relação ao excedente, o motivo declarado — e que talvez não seja, em muitos casos, o verdadeiro, — foi outro que não a situação das emprêsas. É importante assinalar que, dos desempregados, 84,3% não conseguiram obter nova colocação.

Uma circunstância, ainda, precisa ser lembrada e que é da maior importância: as leis trabalhistas impedem que as emprêsas despeçam empregados ou, pelo menos, tornam extremamente onerosa essa operação, exigindo a aplicação imediata de tão vultosos recursos, que as emprêsas são compelidas a manter seu operariado e produzir para estocar, ou para vender com prejuízos, quando pressionados por seus compromissos financeiros.

Assim sendo, o nível relativamente alto de emprêgo, que, não obstante as novas tendências, ainda existe em São Paulo, se deve a uma circunstância inteiramente artificial, qual seja a de a lei impedir a dispensa de empregados sem o pagamento de indenizações. É certo, porém, que essa situação não pode perdurar indefinidamente, pois que as emprêsas, esgotadas as possibilidades de comprimir seus lucros e de utilizar suas reservas, serão compelidas a procederem a uma liquidação ruinosa, com o conseqüente agravamento do problema do desemprêgo.

#### AS CAUSAS DO FENÔMENO

Várias causas, especialmente estruturais, terão concorrido para a depressão e o desemprêgo que se verificam em São Paulo, mas cumpre assinalar dentre as mais próximas, retração do crédito e a política financeira do Govêrno da União.

#### 1 — RETRAÇÃO DO CRÉDITO

Os dados numéricos, é certo, não acusam redução nas aplicações bancárias, pelo menos em proporção que justifique depressão econômica. No entanto, só se pode avaliar se existe ou não retração do crédito, em função das solicitações existentes, dado êsse que precisa ser considerado.

Ora, vários fatôres contribuíram para aumentar os encargos do setor privado a partir do segundo semestre do ano findo e, dentre êles, destacam-se: a elevação do salário mínimo, o agravamento da pressão tributária e as novas bases de contribuições para institutos de previdência social. É natural que, para financiar êsses ônus, maiores recursos financeiros fôssem necessários, gerando solicitações maiores de crédito, que não foram correspondidas pelo setor bancário.

Comprimidos que foram os lucros, aumentados os encargos e reduzido o auto-financiamento e a margem de liquidez, é certo que as necessidades de crédito deveriam ser maiores do que as decorrentes da simples desvalorização monetária, necessidades essas decorrentes não da realização de novos investimentos, mas da simples conservação dos atuais.

Vem muito a propósito a observação do Prof. Nicholas Kaldor em seu recente trabalho sôbre "Inflação e Desenvolvimento Econômico" ("Revista Brasileira de Economia", de março de 1957): "um aumento do nível geral de salários — escreve o Prof. Kaldor — determina um aumento na procura de crédito de tal natureza, que o sistema bancário não pode se furtar a atender. Porque, ao contrário da procura de crédito para investimentos adicionais, a necessidade de maiores créditos neste caso não se destina à expansão: mas simplesmente à manutenção de atividades já existentes das emprêsas".

Ora segundo assinala a Fundação Getúlio Vargas ("Conjuntura Econômica" de fevereiro de 1957) os novos níveis de salário mínimo determinaram uma elevação quase instantânea de 27% no salário médio da indústria do Distrito Federal, devendo o mesmo ter ocorrido, em percentagem ainda maior, em São Paulo.

Esta elevação se fêz, em parte, pela majoração dos preços mas em parte, também, à custa do lucro das emprêsas as quais, por êsse motivo, para poderem manter o mesmo ritmo de atividade, necessitam expandir seu crédito mais do que proporcionalmente à elevação do custo da vida.

As maiores dificuldades de crédito em um momento em que se agravam os ônus e em que devido à redução das safras agrícolas, o Interior restringiu suas compras, exerceram forte pressão psicológica sôbre empresários e consumidores, provocando a inversão das expectativas e a conseqüente redução no ritmo dos negócios. Passou o comércio a comprar menos na indústria, mesmo depois de escoados seus estoques, pelo temor de não obter os recursos financeiros necessários para o atendimento de seus compromissos.

Mas se o comércio pode reduzir o ritmo de sua atividade, ajustando-se em prazo relativamente curto às condições do mercado, o mesmo não sucede com a indústria, pois, como já foi dito, a dispensa de operários exige a disponibilidade de recursos vultosos que as emprêsas respectivas não estão em condições de mobilizar.

Na impossibilidade, pois, de outra solução, passaram as indústrias a estocar em proporção considerável e, não estando financeiramente aparelhadas para tal operação, logo se encontraram a braços com enormes dificuldades, o que levou algumas a encerrar suas atividades e outras a aplicar os recursos que conseguiram obter, para dispensar operários.

#### 2 — A POLÍTICA FINANCEIRA DO GOVÊRNO FEDERAL

Não foi, porém, apenas a política creditícia a responsável pela depressão em São Paulo: cumpre enumerar, dentre suas causas, a descapitalização provocada pela política financeira do Govêrno Federal.

O confisco cambial e o sistema tributário da União, exercem um processo de sucção dos recursos paulistas em proporção que já está se tornando insuportável para a economia local.

Não se ignora a importância da função redistribuidora do orçamento federal e nem se contesta a necessidade de se evitar graves desiquilíbrios de desenvolvimento entre as diversas regiões do país, pela drenagem de recursos orçamentários da União para as áreas mais necessitadas.

O significado primordial dessa função situa-se, evidentemente, no plano político e social, pois um desenvolvimento harmônico de tôdas as regiões do país é mais favorável à unidade nacional do que um desenvolvimento extremamente desequilibrado. Na medida em que desejamos que o Brasil continue sendo uma unidade, devemos fazer com que o todo participe da prosperidade da parte e dar a tôdas as economias regionais a possibilidade de sobrevivência e de expansão.

Se considerássemos o problema sob o prisma puramente econômico, outra seria, certamente, a conclusão, pois os investimentos públicos nas áreas que já atingiram elevado grau de que nas áreas subdesenvolvidas. Além disso a prosperidade acabaria transbordando pelas fronteiras dos Estados mais ricos e se espraiando por tôda a coletividade nacional. Foi o que aconteceu, por exemplo com extensas áreas do Paraná, Mato Grosso e Goiás nas quais foram realizados vultosos investimentos paulistas, no setor agrícola.

A conveniência econômica, porém, cede o passo a interêsse maiores de ordem social e política, motivo pelo qual admite-se que seja conveniente a função redistributiva da renda nacional exercida pelo Govêrno Federal através do seu orçamento, na medida em que essa drenagem de recursos não sacrifique a fonte de onde provém.

Com base nestas considerações, cumpre verificar a situação em que se encontra São Paulo em comparação com os outros Estados, em face do orçamento federal. Para êsse efeito devemos considerar, em relação a cada Estado: a proporção com que contribui para a receita da União e a proporção em que participa do orçamento da União pelos serviços públicos e investimentos federais em seu território. Temos, então, para citar alguns Estados o seguinte quadro:

| ESTADOS | % da renda social do Estado sôbre a renda nacional (dados de 1955) | % com què contribui para a receita federal | % em que participa das despesas federais (proposta orçamentária para 1958) |
|---|---|---|---|
| Minas Gerais .. | 11,2 | 6,7 | 17,6 |
| R. G. do Sul .. | 10,1 | 12,0 | 15,6 |
| Bahia .......... | 4,3 | 2,8 | 8,5 |
| Pernambuco .... | 3,3 | 4,4 | 7,1 |
| São Paulo ...... | 32,7 | 60,0 | 6,4 |
| Santa Catarina . | 2,7 | 2,1 | 6,4 |
| Rio de Janeiro . | 4,0 | 3,7 | 5,8 |
| Paraná ......... | 5,7 | 3,2 | 6,5 |
| Outros Estados . | 26,0 | 5,1 | 23,9 |

Esses dados mostram claramente a desproporção, não só com que pesa a carga fiscal federal sôbre São Paulo, em relação aos demais Estados, como na distribuição dos recursos federais. Assim, a renda social de São Paulo é de 32,7% da renda nacional, mas sua contribuição para a União é de 60% da receita fiscal federal, e os serviços executados em seu território representam apenas 6,4% do total.

Como já foi assinalado, não se insurgem as Classes Produtoras de São Paulo contra o fato de a União exercer uma função redistribuidora: insurgem-se, sim, contra o critério — não social ou econômico, mas político por que é feita essa redistribuição. Os recursos federais não têm sido encaminhados para as regiões mais pobres e necessitadas de desenvolvimento nem para aquelas em que os serviços e investimentos federais poderiam ser mais reprodutivos. Enquanto isso, debilita-se a economia paulista e comprometem-se as possibilidades de seu desenvolvimento.

Acresce notar que mesmo as pequenas verbas federais de aplicação em São Paulo, inclusive as dos fundos Rodoviários e de Eletrificação, bem como as quotas dos municípios na arrecadação federal, permanecem neste exercício em grande parte congeladas.

Tôdas essas circunstâncias têm contribuído para depauperar a economia paulista em proporção que agora se mostra excessiva e que está provocando a grave depressão de que êste documento dá notícia.

Note-se que nunca as classes produtoras dêste Estado fizeram alegações sôbre os ônus que a política econômica e financeira do Govêrno Federal acarreta para São Paulo. Neste momento, porém, é forçoso mencionar que o sacrifício impôsto por essa política à economia paulista está sendo demasiado e lembrar que, sendo São Paulo o centro cíclico da economia nacional, daqui tem partido o progresso e o desenvolvimento econômico, mas também podem partir a depressão e o desemprego para tôdas as regiões do país.

#### A NECESSIDADE DE EVITAR A DEPRESSÃO

Observadores menos avisados poderiam supor que os fenômenos econômicos aqui expostos são conseqüência natural de uma política antiinflacionária e que contra êles nada é possível fazer. Será grave êrro, contudo, permitir que a depressão se espraie por tôda a economia nacional e que se implante, entre nós, o desemprêgo, cujas conseqüências, não só no plano econômico, como no social e no político, são das mais perniciosas.

A massa de desempregados, sôbre constituir um ônus para tôda a coletividade, representa a matéria-prima que, trabalhando por extremistas e demagogos e alimentada pelo desespêro e pelo ressentimento, pode se transformar em instrumento de ataque às instituições sociais e políticas vigentes e fator de perturbação da paz social.

Essas razões aconselham a adoção de uma política econômica capaz de impedir que o desemprêgo se manifeste no país, ainda que apenas em determinados setores, pois que a reabsorção dos desempregados é processo lento e difícil e sua presença constitui fator de insegurança para as instituições e ônus para o organismo econômico nacional.

É bem sabido que nos últimos anos caiu consideràvelmente o ritmo do desenvolvimento da economia nacional, tendo-se verificado, mesmo, redução da produção "per capita" no país. Com desalento provocado pela depressão, é certo que os índices poderão se tornar negativos, com as inevitáveis conseqüências do desemprêgo e da escassez. Nunca é demais lembrar que inflação não se combate apenas com a redução de potencial monetário e compressão da procura, mas também e principalmente com o aumento da produção e conseqüente ampliação da oferta. Uma política econômica que conduza ao desestímulo à produção está, pois, condenada ao malôgro em seu objetivo de estabilizar o poder de compra da moeda.

#### DESEQUILÍBRIO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Muito embora os motivos imediatos da depressão sejam os acima expostos, é certo que sua causa básica reside na falta de um desenvolvimento harmônico da economia nacional.

Revelam os índices econômicos que, de todos os setores da economia nacional, foi o agrícola o que menor desenvolvimento apresentou, tendo a respectiva produção crescido em proporção inferior à da própria expansão demográfica do país. E, dentro do conjunto da economia agrícola, o setor de produtos para exportação expandiu-se em proporção muito inferior à dos demais artigos.

Note-se que a constatação do desequilíbrio não provém apenas do confronto entre os índices de produção industrial e de produção alcançado, sequer, o nível de crescimento da população, tendo a agricultura de exportação ficado muito aquém dêsse nível.

Essa agricultura, entretanto, é a incumbida de fornecer ao país os recursos para a importação, inclusive dos equipamentos e matérias-primas necessárias à realização de novos investimentos no setor industrial. Para que seja possível manter, duràvelmente, o padrão de vida da população nacional, e, além disso, obter os recursos adicionais para o desenvolvimento industrial, dever-se-ia ampliar consideràvelmente as possibilidades do País obter divisas, pelo incremento da exportação e das atividades com ela relacionadas. Tal, entretanto, não se deu: o índice do volume físico da produção de artigos destinados à exportação elevou-se de 1939 a 1952 em apenas 7%, quando, no mesmo período, a população nacional expandiu-se em 35%, o que significa uma redução "per capita" de 21% no volume físico da produção agrícola de exportação.

A nossa capacidade de importar só não foi reduzida porque, em conseqüência da escassez mundial do café no após-guerra, houve um aumento de preços de exportação que elevou o índice das relações de troca do nosso país. Essa situação, porém, já está pràticamente superada pela expansão da produção de café, em diversas regiões do Globo, o que evidencia a transitoriedade da melhoria da nossa capacidade de importar. Os graves inconvenientes do desequilíbrio do desenvolvimento econômico nacional far-se-ão sentir, com tôda a intensidade, no momento em que se inverterem as tendências das nossas relações de troca.

Por outro lado, parece óbvio que uma agricultura em progresso constitua condição de possibilidade para o próprio desenvolvimento industrial, pela criação de mercado interno capaz de absorver os produtos manufaturados.

As vicissitudes por que tem passado a agricultura brasileira, vítima, não só das incertezas e riscos mesológicos e climatéricos que lhe são inerentes, como de uma política econômica que, longe de lhe ser favorável, tem, ao contrário, contribuído para anemizá-la, impedem a elevação do padrão de vida das populações rurais, mantendo-as pràticamente ausentes do mercado de produtos industriais.

Os grandes investimentos industriais que se verificaram no após-guerra, tornaram possível em alguns setores, um volume de produção elevado, superior à capacidade de absorção dos atuais consumidores. Como as condições de produtividade ainda não possibilitam a exportação, em grande escala, de produtos manufaturados, é indispensável a ampliação do mercado interno, pelo fortalecimento da agricultura, para que a economia brasileira, especialmente o setor industrial, possa se expandir.

Os problemas da economia agrícola, dentre os quais é de se assinalar, ainda, a baixa produtividade que é conseqüência da ausência do financiamento adequado e de assistência técnica eficiente, vem se agravando e a depressão atualmente existente em São Paulo tem nesse fenômeno uma de suas causas imediatas.

#### INVESTIMENTOS PÚBLICOS

Outro aspecto da política econômica nacional que está a merecer atento exame é o dos investimentos públicos, que se processam em escala crescente.

De modo geral, é forçoso reconhecer que nas economias embrionárias tem o Estado um papel importante no campo econômico, pela realização de investimentos pioneiros ou nos setores básicos, pouco atrativos para os investimentos privados. Isso se deve a que, em tais economias, a propensão ao consumo é, via de regra, elevada, o que deixa pouca margem à poupança voluntária e, além disso, não há da parte do grande público interêsse pelos investimentos nas emprêsas.

Assim, nos países subdesenvolvidos, o Estado pode, por meio dos impostos indiretos e mesmo dos impostos diretos que amputem os rendimentos destinados a aplicação em bens de consumo, arrecadar uma parte do poder de compra da coletividade e transformá-la em investimento nos setores básicos, operando-se, assim, no corpo social como um todo, uma poupança forçada.

O reconhecimento da conveniência de uma atividade pioneira em alguns setores, entretanto, não implica em se admitir que o Estado deva se substituir às emprêsas privadas, quando foi êle próprio quem criou as condições para o desinterêsse do investimento privado em certos setores da economia, ou quando, por motivos de ordem política de inspiração demagógica, resolve transferir para o setor público determinadas atividades.

O que ocorre no campo de energia elétrica, por exemplo, é típico da primeira hipótese. O Estado cria condições adversas à lucratividade de tais empreendimentos e, como decorrência dessa intervenção, os investimentos privados dêle se desinteressam, optando pelas atividades livres. O Estado é então forçado a suprir a deficiência da iniciativa privada realizando "investimentos expiatórios" no setor.

Ora, não é por simples má vontade contra o Estado que se considera preferível o investimento privado. É que a experiência tem demonstrado ser o Estado mau administrador de emprêsas. A burocracia, a ausência do interêsse lucrativo, as interferências políticas, são fatôres a contribuir para a baixa produtividade das emprêsas públicas. "Cumpre não esquecer — adverte o Conselho Nacional de Economia — que o custo social de um empreendimento é, em geral, menor quando sob a responsabilidade do particular do que quando executado pelo Estado".

Se o empreendimento público, em geral, oferece produtividade menor, pesando, por conseguinte, mais sôbre a coletividade, pode-se tolerá-lo quando o Estado é forçado a investir a fim de promover, manter ou acelerar o desenvolvimento econômico, mas não quando o Estado simplesmente quer realizar investimentos em substituição no setor privado, por ter criado condições adversas a êsse setor, ou por motivos de ordem político-demagógicos.

#### PRESSÃO TRIBUTÁRIA

É fato absolutamente inegável que a pressão fiscal vem se acentuando de modo alarmante no Brasil.

Pela estimativa para o corrente ano pode-se avaliar a arrecadação tributária no Brasil em 152 biliões de cruzeiros, considerando-se apenas o produto dos impostos e taxas. A pressão tributária subiu, pois, em 1957, para 230% da renda nacional quando ainda em 1939 era de 13,9%. Computados que sejam os ágios, as contribuições para autarquias e os investimentos compulsórios, como é o caso da Petrobrás, certamente terá sido ultrapassada a percentagem de 25% da renda nacional, admitida, por Colin Clark, como limite máximo tolerável da carga impositiva.

Dir-se-á que essa pressão tributária é igual à existente em outros países, como os Estados Unidos, a Inglaterra, a França ou a Alemanha Ocidental. Ao avaliar-se a pressão tributária, contudo, é preciso não perder de vista o nível de renda nacional "per capita", pois que, para a mesma percentagem de imposição, o sacrifício será tanto maior quanto menor fôr essa renda. O ônus fiscal sôbre um rendimento baixo, implica na renúncia à satisfação de necessidades econômicas fundamentais, ao passo que a mesma percentagem de ônus tributária sôbre um rendimento elevado fará com que o titular de tal rendimento renucie, apenas, a consumos supérfluos. No primeiro caso, portanto, o sacrifício será maior do que no segundo, se bem que a percentagem de tributação seja a mesma.

Pois bem; a renda nacional "per capita" no Brasil, em têrmos de moeda norte-americana, não excede a 200 dólares anuais. Enquanto isso, a renda "per capita" nos Estados Unidos é de 1.800 dólares e na Inglaterra de 700 dólares. Em face de tal situação, é óbvio que a mesma carga fiscal, pesando sôbre norte-americanos ou inglêses e sôbre brasileiros, pesa, realmente, muito mais sôbre êstes últimos.

Para se verificar, aliás, como é crescente a carga impositiva no Brasil, basta lembrar que, entre 1948 e 1957, os impostos arrecadados no Brasil subiram de 21.421 milhões de cruzeiros para 152.508 milhões, tendo passado do índice 100 em 1948 para o índice 720 em 1957. Enquanto isso, o custo da vida no Distrito Federal, segundo dados da "Conjuntura Econômica", subiu, no mesmo período do índice 100 para o índice 316.

Ora, o agravamento da pressão fiscal, tem um limite, se bem que "a priori" não se possa estabelecê-lo com segurança, e tudo indica que, no Brasil, êsse limite já foi ultrapassado. Quando tal ocorre, o sistema tributário deixa de ser um fator positivo de combate à inflação para se tornar, êle próprio, elemento inflacionário.

Os impostos em geral tendem a repercutir nos preços dos bens e serviços, e dessa circunstância resulta que o agravamento da carga fiscal além de certos limites, engendra reivindicações para aumentos de salários, não só das classes trabalhistas em geral, como do funcionalismo público civil e militar, cria a necessidade indiscutível da ampliação do crédito, para que as emprêsas possam fazer face aos novos encargos e, por paradoxal que pareça, provoca o desequilíbrio orçamentário, fenômeno êsse que resulta de aplicar o govêrno a totalidade da sua receita na aquisição de bens e serviços. Se tanto o preço dos bens como a remuneração dos servidores públicos sobem, por efeito da majoração dos impostos, a despesa governamental se eleva e reaparece, ao menos em parte, o "deficit" orçamentário que o govêrno supunha haver eliminado com o agravamento dos ônus fiscais. Note-se, como à medida que se intensifica a pressão tributária no Brasil aumentam os "deficits" orçamentários: a União, em 1954, para uma receita de impostos de 37 biliões, apresentou um "deficit" de 2,7 biliões; em 1955, para uma arrecadação de impostos de 47,9 biliões, um "deficit" de 7,6 biliões; em 1956, para uma arrecadação de 58,8, o "deficit" foi de 32,9 biliões.

Isto, de certo modo, revela que a pressão tributária no Brasil já atingiu, e mesmo ultrapassou, o limite de saturação, e, assim sendo, a cobertura dos "deficits" pelo recurso à majoração dos impostos tem efeitos inflacionários e contraproducentes. O equilíbrio orçamentário, em uma sã política de combate à inflação, e dentro da situação atual em que se encontra o país, deve ser obtido pela compressão das despesas públicas.

Senhor Presidente:

Os aspectos da conjuntura econômica nacional que foram apenas aflorados neste documento estão a demonstrar a necessidade de uma ação mais ordenada do poder público no campo econômico, capaz de permitir a superação das graves dificuldades que o país atravessa.

Permita Vossa Excelência que se diga, com a franqueza indispensável em momentos como êste, que a política econômica do Govêrno Federal não prima pela coerência. Gastos públicos vultosos e adiáveis, estímulo às reivindicações salariais, ampliação de investimentos do Estado, aumento da pressão fiscal, conjugam-se, [illegible]vamente, com uma política de contenção do crédito, de [illegible] da poupança popular e de tentativas de mascarar a inflação pela limitação artificial dos preços, o que só serve para lançar a confusão na economia nacional e para desestimular o empreendimento privado, com riscos de agravar o desemprêgo e de provocar a escassez de produtos.

Os problemas econômicos que afligem o Brasil estão inegàvelmente, se agravando e o repertório das nossas preocupações cresce em proporção tão alarmante, que o otimismo tantas vêzes manifestado de público pelas altas autoridades brasileiras, não encontra, na realidade, base sólida em que se ampare. É certo que o recente afluxo de capitais estrangeiros para o Brasil pode contribuir para restabelecer o ritmo do nosso desenvolvimento, mas, mesmo êsse elemento positivo de nossa conjuntura econômica, pode deixar de se manifestar se perdurarem ou se se agravarem as condições atuais, mormente tendo-se em vista que os capitais estrangeiros já enfrentam as tendências, tantas vêzes manifestadas no Brasil, para um nacionalismo mal compreendido e de natureza emocional.

As classes produtoras de São Paulo, contudo, acreditam ainda em tempo de se restituir à economia brasileira a tão almejada normalidade, e estão certas de poderem colaborar com o Govêrno de Vossa Excelência na busca das soluções capazes de evitar que o agravamento da situação venha a ocasionar males insanáveis ao país. Lembram, aliás, que já tiveram oportunidade de encaminhar a Vossa Excelência, quando candidato eleito à Presidência da República, sugestões sôbre vários problemas econômicos nacionais, demonstrando, com isso, seu propósito de colaborar na obra administrativa do Govêrno Federal.

Neste momento em que os alarmantes sintomas de crise constituem motivo de sérias preocupações para o maior centro de produção do País, as Classes Produtoras de São Paulo sentem-se no dever de solicitar as seguintes medidas de urgência, que visam evitar o agravamento do fenômeno e sua conseqüente repercussão em todos os setores da economia nacional:

a) — Suspensão imediata da execução da Instrução n.º 15[illegible] da Superintendência da Moeda e do Crédito, a fim de possibilitar o seu reexame;

b) — Financiamento à produção agrícola — particularmente de produtos para consumo interno — mediante verbas federais para assistência técnica às atividades rurais;

c) — Execução efetiva e imediata da política de defesa do c[illegible];

d) — Adoção de uma política salarial realista e compatível com as condições da economia nacional;

e) — Extinção da COFAP;

f) — Revisão da proposta orçamentária federal para 1958, a fim de ser alcançado o equilíbrio orçamentário mediante a compressão de despesas e sem o agravamento da pressão tributária;

g) — Redução ou suspensão temporária dos gastos em obras públicas passíveis de adiamento;

h) — Rejeição de todos os projetos em trânsito no Congresso Nacional que visem a majoração de tributos ou que impliquem, de qualquer forma, no aumento da pressão fiscal;

Além dessas medidas de ordem geral, consideram as Classes Produtoras de São Paulo absolutamente indispensáveis as seguintes providências, que visem atenuar o processo de depauperamento da economia do Estado de São Paulo e evitar o agravamento da depressão:

a) — Revisão da proposta orçamentária para 1958, a fim de serem ampliadas as verbas federais de aplicação no Estado de São Paulo;

b) — Descongelamento das verbas do orçamento vigente de aplicação no Estado de São Paulo;

c) — Pagamento das quotas do Fundo Rodoviário e do Fundo de Eletrificação ao Estado de São Paulo;

d) — Pagamento imediato das quotas de participação dos Municípios em Tributos federais;

Ainda com o mesmo propósito de cooperação, sugere o Conselho das Classes Produtoras de São Paulo a V. Exa. a nomeação de comissões mistas, compostas de representantes do Poder Público e das Classes Produtoras, para exame dos diversos aspectos da economia nacional.

A política econômica agrícola e, especialmente, do c[illegible]; os problemas do desenvolvimento harmônico da economia nacional; a intervenção do Estado na ordem econômica, particularmente no que respeita a investimentos públicos e a medidas artificiais de contenção de preços; a limitação do crédito em proporções capazes de comprometer a estabilidade econômica; a política salarial inflacionária; a construção prioritária de vias de comunicação que possibilitem o escoamento da produção agrícola; a disciplina orçamentária e a política fiscal, dentre tantos outros problemas que reclamam urgente solução, merecem estudo aprofundado, com seriedade e minúcia, o qual ganharia em realismo e objetividade se tais problemas fôssem encarados sob diversas perspectivas, mediante a participação em tais estudos das classes diretamente interessadas.

Essa é a razão pela qual as Classes Produtoras de São Paulo desejam colaborar na busca das soluções capazes de repor o Brasil nos rumos do desenvolvimento econômico e da normalidade monetária obra ingente que os brasileiros ainda continuam a esperar do Govêrno de Vossa Excelência.

O Conselho das Classes Produtoras de São Paulo renova a V. Exa. as expressões de seu alto aprêço.

**FREDERICO PLATZECK**
Presidente do Conselho das Classes Produtoras de São Paulo

**ALCEU MARTINS PARREIRA**
Presidente da Associação Comercial de Santos

**EMÍLIO LANG JÚNIOR**
Presidente em exercício da Associação Comercial de São Paulo

**FREDERICO PLATZECK**
Presidente da Bôlsa de Cereais de São Paulo

**JOSÉ DE MORAES ARANHA**
Presidente em exercício da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo

**ANTÔNIO DEVISATE**
Presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

**CLÓVIS SALLES SANTOS**
Presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo

**MAURÍCIO LANGE**
Presidente em exercício da Federação do Comércio do Estado de São Paulo

**ANTÔNIO DEVISATE**
Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

**RENATO DA COSTA LIMA**
Presidente da Sociedade Rural Brasileira

**FRANCISCO A. DE TOLEDO PIZA**
Presidente em exercício da União das Cooperativas do Estado de São Paulo

# Terceira guerra mundial pode começar na Síria

## Advertência do chanceler russo — Dulles e a solução pacífica

**MOSCOU, 11 (UP) — O ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Gromyko, fêz a grave advertência de que qualquer agressão contra a Síria poderia resultar em uma guerra mundial, acrescentou que os Estados Unidos estão conspirando, com Israel e a Turquia, para destruir a Síria.**

**O chanceler soviético fêz tal acusação durante uma entrevista de duas horas que concedeu aos jornalistas em seu gabinete.**

**Em suas manifestações aos jornalistas, Gromyko abrangeu todo o campo das relações internacionais, inclusive a Síria, desarmamento, outras regiões do Oriente Próximo e a unificação alemã.**

**Foram os seguintes os pontos principais da entrevista de Gromiko:**

**1 — O Ocidente é o responsável pelo fracasso da conferência de desarmamento de Londres.**

**2 — Os Estados Unidos estão utilizando-se de Israel e da Turquia como "instrumentos" em seus planos agressivos contra a Síria.**

**3 — Atacou o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, por haver levado a Alemanha a ingressar na OTAN e por advogar o rearmamento de seu país.**

**4 — Reiterou a posição soviética sôbre o desarmamento, pedindo a imediata suspensão das provas nucleares e a renúncia ao uso de armas atômicas.**

**5 — Atacou a Grã-Bretanha por sua "agressão" contra Omã e Yemen.**

DULLES: SOLUÇAO PACIFICA

WASHINGTON, 11 (UP) — ...ma entrevista concedida, hoje, ...imprensa, o secretário de Esta... John Foster Dulles, afirmou ...editar que a crise na Síria se... resolvida de forma pacífica. ...entou que os Estados Unidos ... favorecem a política de paz ...qualquer preço e que seu país ...á pronto para agir, se necessá...io, a fim de enfrentar os es...ços desenvolvidos pela Rússia ...a minar a independência dos ...ados do Oriente Médio.

...Dulles, porém, eliminou, vir...almente, tôda possibilidade do ... da fôrça por parte dos Esta... Unidos, de acôrdo com a dou...a Eisenhower, a menos que a ...ação piore consideràvelmente. ...e não acreditar que venha a ...er agressão aberta da parte ... Síria. Se isso, entretanto, ...resse — acrescentou — as ...es da região a enfrentariam. ...ando — expressou Dulles — ...am apresentar-se aconteci...ntos que mudassem totalmente ...situação.

DESMENTIDO

...ONDRES, 11 (UP) — A Ar...da dos Estados Unidos des...tiu, oficialmente, ontem, que ...m navio de sua 6.ª Frota ha...e aproximado da costa síria ... "provocar" êsse país, con...e o afirmou à noite passada ...ôverno sírio.

...m porta-voz do Quartel-Ge...l das Fôrças dos Estados ...os no Atlântico Oriental e ...iterrâneo disse que os navios ...guerra norte-americanos nem ...er avistaram a costa síria.

...elo que sabemos — acrescen... — nenhum navio de guerra ...-americano estêve em águas ...toriais sírias nos últimos dias. ...de que começou a crise síria ... houve oportunidade sequer ...dar a costa síria".

...Quartel-General Naval, que ...e a 6.ª Frota disse que nu...os navios de guerra se en...ram no Mediterrâneo Orien... mas que seus movimentos são ...as de rotina".

NOTA SIRIA

...AMASCO, 11 (FP) — "O mi...o das Relações Exteriores irá ...arar uma nota a ser dirigida ... países árabes vizinhos, pe...o-lhes explicações sôbre a ...etação que o armamento da ... faz despertar, inquietação ...a que o sr. John Foster Dulles aludiu, ontem, em sua entrevista semanal à imprensa", declarou, após uma reunião do Conselho de Ministros, o sr. Sabri Assali, presidente do Conselho Sírio.

Por seu turno, o sr. Salah Bitta, ministro das Relações Exteriores, declarou que "o Conselho de Ministros examinou a situação interna e externa, bem como os resultados dos contatos realizados pelo sr. Loy Henderson, em certos países do Oriente Médio".

"Embora as circunstâncias internacionais sejam, atualmente, favoráveis aos povos desejosos de se libertar do jugo imperialista, continuaremos vigilantes, enquanto os países árabes, que lutam para reforçar o nacionalismo árabe, terão de vencer as dificuldades que, os que pretendem impedir que sejamos independentes, farão surgir" — concluiu o sr. Bittar.

## Denunciada a Rússia na ONU

NAÇÕES UNIDAS, N. Y. (UP) — Os Estados Unidos acusaram, hoje, a Rússia de manter a repressão e a negação da liberdade na Hungria desde a revolta do ano passado e exigiram que as Nações Unidas a condene, novamente.

O embaixador norte-americano, Henry Cabot Lodge, com o apoio de 35 países, apresentou à Assembléia Geral uma resolução baseada no relatório da Comissão de Investigação de 5 membros das Nações Unidas, dizendo que a Rússia suprimiu o que era, em realidade, "uma espontânea revolta nacional".

Pediu-se ao príncipe Van Waithayakon que sirva como representante especial para estudar os acontecimentos na Hungria e informar sôbre êles ante a II Assembléia Geral, que será inaugurada na próxima têrça-feira. Entrementes, a Comissão Especial continuaria sem instruções especiais para continuar seu trabalho. O príncipe Wan Waithayakon, da Tailândia, foi presidente da II Assembléia Geral.

## Mandado de segurança para entrar no Salão

Para que seus quadros possam figurar, dia 16 dêste, no Salão Nacional de Belas Artes, a professôra Maria Carolina Pereira Cardoso requereu mandado de segurança, na 1.ª Vara da Fazenda Pública.

Alega que, desde 1951, vem concorrendo ao Salão. Nêste ano, preparou-se para concorrer, mas foi vítima de um acidente. No dia 20 de agôsto, notificaram-na de que a Comissão ia encerrar as inscrições e, por tal motivo, solicitou ao seu colega Dilermando Duarte Cox o favor de fazer sua inscrição, o que não foi aceito pela Comissão, exigindo-se a presença do candidato.

Pede fique assegurado o direito de sua automática inscrição, concedendo o juiz a liminar, para que seus trabalhos possam participar da exposição dêste ano.

## ...rlitos contra o ...accartysmo

*...ONDRES, 11 (FP) — Os "ca...res de feiticeiros" e outros ...carthystas são o alvo princi...das críticas de "Um Rei em ... York", último filme de ...lie Chaplin que foi apresen... pela manhã à imprensa in...acional. A sátira foi conside..., geralmente, menos violenta ...e se esperava. Michael Cha..., filho do famoso comediante, ...penha no filme um papel ...rtante.*

*...película, quase sempre ale...e sem pretensões, evoca as ...turas de um rei balcânico ...ado que se refugia em No... York, acreditando encontrar ... paz e a liberdade. Na rea...e, sua bondade e simplici... atraem as catástrofes sôbre ...cabeça, até o momento em ...o ex-soberano é intimado a ...arecer ante a Comissão de ...érito sôbre atividades anti...icanas. Ele é, finalmente, ...ido".*

*...aplin repete alguns dos pro... clássicos do cinema mudo, ... as batalhas de pastelões ... chegada, ante a Comissão, ... que prendeu o dedo num ... de bombeiros e tem de ...tar consigo, um cano de lon...tensão. As cenas ante a Co...ão de Inquérito, aliás, as ... eloquentes, mostram o en...mento absurdo de todo um ...ma inquisitorial.*

*...chael Chaplin, de 11 anos, é ...regado das tiradas vingado... sôbre a América de 1957. Ele ... com um ardor e uma con... que nem sempre suprem, ... a falta de técnica.*

*...e Addams, principal papel ...ino, é simplesmente encan...*

## Pacto de amizade polono-iugoslavo

**BELGRADO, 11 (FP) — Segundo informações colhidas nos círculos diplomáticos, não estaria excluída a hipótese de que um instrumento diplomático, ressuscitando, sob uma norma qualquer, o Tratado de Amizade, que existia, antes de 1948, entre a Polônia e a Iugoslávia, seja assinado, por ocasião da visita que, atualmente, realizam a Belgrado os srs. Gomulka e Cyrankiewicz.**

**Ignora-se, no momento, qual a acolhida que êsse projeto teria recebido por parte da Iugoslávia, mas é bem certo que, a ser êle realizado, tratar-se-ia de um simples pacto de amizade, e não de um tratado de assistência mútua, porquanto são diferentes as posições diplomáticas da Polônia e da Iugoslávia.**

# ...ruchev tenta ...errubar Zukov

...NDRES, 11 (UP) — Noti... ...cebidas em Londres asse... que o chefe comunista so..., Nikita Kruchev ordenou ... Partido tome medidas pa...nar mais severo o contrôle ...as fôrças armadas russas. ...ndo se afirma, a recomen... parece significar um pos...nflito entre o chefe co...ta Kruchev e o ministro da ... marechal Jukov.

... em questão dizem ...olíticos especiais do Partido ...ta se estabeleceram nos ... do Exército, da Marinha ... Aviação.

... como se recorda, o ...empregado por Stalin para manter o contrôle político direto sôbre as fôrças armadas.

Na opinião dos círculos ocidentais fidedignos, esta estratégia pode ser o primeiro passo de importância de Kruchev na luta para conseguir o poder total, livre de dependência dos chefes militares.

O poder dos comissários políticos nas fôrças armadas desapareceu desde a morte de Stalin.

Quanto a um possível conflito com Jukov, recorda-se que êste, desde que morreu Stalin, foi o principal apôio com que Kruchev contou para o expurgo do chamado Trio Molotov.

# Menor não pode dançar o "rock"

### Severas providências do Curador de Menores

— "Menores de 18 anos não poderão participar de modo algum de espetáculos ou demonstrações públicas de "rock'n'roll" — disse-nos o curador de Menores, sr. Eudoro Magalhães. Daí, a proibição, comunicada à Polícia de Costumes, para as providências legais, da participação daqueles num espetáculo programado para o fim do mês, no Teatro João Caetano.

DANÇA PERIGOSA

— "A experiência já evidenciou sobejamente o perigo para a mentalidade infanto-juvenil, e até para a ordem pública, que representam demonstrações da referida dança. Há distúrbios, há gestos e contorsões impróprias, há desvirtuamento e, o pior: afrouxam-se, nos menores, normas de educação, baixa o nível do comportamento social, transviam-se menores. Enfim, ocorre uma série de problemas que desaconselham a proliferação da d a n ç a entre pessoas menores de 18 anos.

"A proibição do "rock'n'roll" para menores de 18 anos foi precedida de muita observação e estudo do assunto. Foi a observação, entretanto, o q u e, preferentemente, demonstrou a conveniência imediata da regulamentação do assunto. A dança é realmente danosa à mentalidade do menor".

A FISCALIZAÇÃO

A ordem do curador Eudoro Magalhães, o chefe da Seção de Fiscalização do Juizado de Menores, sr. Afonso Lousada, designou três turmas, chefiadas, respectivamente, pelos comissários Olavo Pacheco, Antônio Matos e De Lamare, para impedirem a presença de menores no espetáculo do João Caetano. As turmas terão a cooperação direta da Delegacia de Costumes e Diversões.

EM CAXIAS

Sôbre a festa promovida por um colégio de Caxias para escolha de Miss Futebol de Salão, em que se dançou fartamente o "rock'n'roll", o curador Eudoro explicou-nos que a ação do Juizado de Menores restringe-se, legalmente, à área do Distrito Federal.

*Este é mr. "Tinu", o boxer. Desceu do avião sem os documentos e foi prêso. Mas não vai ficar (como "Toby") prêso muito tempo. Tem imunidades diplomáticas.*

# CACHORRO SEM DOCUMENTOS FICOU PRÊSO NA ALFÂNDEGA

### Desembarcou de um avião, vindo da Califórnia (USA)

Porque desembarcou sem os documentos legais, "Tinu", um cachorro b o x e r, tornou-se o quarto animal apreendido pela Alfândega de Cargas Aéreas. "Tinu" chegou anteontem de São Francisco da Califórnia, por avião.

Acontece que "Tinu" não vai ficar muito tempo prêso. Seu dono é o cônsul Vitorino de Carvalho, que já está providenciando papéis para libertar o boxer.

A "mulher" de "Tinu" é brasileira (e também pertence ao cônsul), tendo tido uma cria. Com filhos brasileiros, o caso dêle é muito mais fácil que o dos outros.

Criado por um brasileiro — ao contrário dos seus companheiros de prisão — não está estranhando a nossa comida. Continua alegre e deu-se muito bem com Juca (o fiel do Armazém).

Enquanto isto, a cadela de Amsterdão, prêsa na semana passada, foi transferida ontem para um canil que fica na rua Pery, 125, para que tenha melhor assistência. A direção do Armazém não quer que aconteça mais o que aconteceu com "Toby", o cachorrinho que morreu lá.

Seu processo continua na Alfândega, esperando que o dono apareça para pagar a multa legal.

# CIENTISTA CEGO VAI VER URÂNIO

**O cientista cego Joel Dantas, que descobriu o urânio e a shelita no Rio Grande do Norte, foi ontem, operado da vista pelo professor Abreu Fialho, na Santa Casa de Misericórdia, com a assistência dos médicos Raul Fernandes, Xavier Fernandes e Braga Diniz.**

**ESPERADO ÊXITO COMPLETO**

**E' esperado êxito completo na intervenção cirúrgica, feita nos moldes mais modernos da técnica oftalmológica.**

**O processo usado foi o "lamelar", com a transplantação e o enxêrto de uma córnea obtida recentemente.**

**Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, logo após a operação, o professor Abreu Fialho declarou que conta com um sucesso quase absoluto na intervenção.**

**A VINDA PARA O RIO**

**Joel Dantas foi trazido para o Rio, por iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, que através de um dos seus redatores, o nosso companheiro Murilo Melo Filho, tomou conhecimento da situação em que êle se encontrava em Natal.**

**Quatro reportagens publicadas neste jornal atraíram as atenções gerais para o cientista cego. Imediatamente, a Divisão de Organização Hospitalar do Ministério da Saúde, sob a direção do sr. Xavier Fernandes, prontificou-se a colaborar na vinda de Joel Dantas.**

**Graças também à colaboração da "Tribuna do Norte", que se edita em Natal, foi possível então trazê-lo ao Rio, para submeter-se, durante cinco meses a longo tratamento pré-operatório, de recuperação orgânica.**

**Ontem, finalmente, foi êle operado.**

**AUTO-DIDATA**

**O cientista é cego desde os sete anos de idade, quando foi atingido pela "queratite": uma opacificação da córnea.**

**Desde então, transformou-se num auto-didata, estudando através de pessoas da família, até que, aos 17 anos, investigando os problemas de óptica, conseguiu combinar um sistema de lentes através das quais lê. Letra por letra, mas lê.**

**Manuseou dezenas de tratados de mineralogia e geologia, vindo a descobrir as grandes jazidas de shelita e urânio em seu Estado.**

**Agora, com a recuperação da visão, poderá ver o urânio que só conhece através do tato.**

# Não houve especulação no aumento da carne

— "Em casos como o da carne, tabelamentos não resolvem" — disse-nos o presidente da COFAP, coronel Frederico Mindello, ontem, depois da reunião com os representantes dos invernistas, açougueiros, marchantes e industriais da carne (frigoríficos). Resultado da reunião: ficou apurado não serem os invernistas os responsáveis pelo aumento do preço da carne.

O CULPADO É O GOVERNO

Explicou o presidente da C. O. F. A. P.: "A carne, fora do regime de tabelamento, manteve-se sem aumento durante cêrca de dois anos. Isso é um "record". Agora, há uma majoração, nos açougues, em média de Cr$ 2 por quilo de carne. E exatamente êsse aumento que é o foco dos debates. Os invernistas, antes apontados como os causadores do aumento todo, demonstraram que não houve especulação da parte dêles. Apenas foram forçados a pequeno aumento do preço do boi em pé (para o abate) devido a aumentos dos fretes, de despesas gerais, de impostos. Resta examinar a situação de tôdas as categorias, na reunião conjunta de hoje para uma decisão que, suponho, será a final".

A seguir o coronel Mindello diz que o tabelamento da carne só será feito em último recurso: "Êle geraria, dentre outras coisas, preços fictícios, mercado-negro, possìvelmente a volta das filas, tentativa de corrupção da fiscalização, etc.".

O reporter perguntou ao coronel Mindello se o próprio Govêrno, com o aumento dos impostos, majoração dos fretes ferroviários e rodoviários, não seria o "aumentista".

— "Sim — respondeu. E não podia deixar de ser. Como o Govêrno pode atender aos seus encargos de pagamento do funcionalismo público, de seus serviços sociais e gerais, de suas tarefas de administração, sem dispor dos recursos financeiros? Tem de prover e prever. Daí os aumentos de tarifas, de fretes, etc."

A reunião dos invernistas, marchantes, industriais da carne e açougueiros será hoje à tarde. É possível — como nos disse o presidente da C. O. F. A. P. — que o Conselho delibere sôbre o assunto, na sessão de amanhã, quinta-feira.

*Demonstrações com enxada-ancinho e pino para substituir benjamins de tomadas elétricas*

# Inventos contra vida complicada

Enxada-ancinho e pino para tomada elétrica, em substituição ao benjamim são as duas novas invenções do sr. Laureano Rosas, que se tornou conhecido desde quando, tempos atrás, apresentou um plano para melhor aproveitamento do Canal do Mangue.

Com êsses dois instrumentos, chegou êle à casa das 40 invenções, tôdas orientadas no sentido de tornar prático o que é complicado.

PERGUNTA E RESPOSTA

A enxada-ancinho nasceu de uma pergunta de Laureano a êle mesmo. Estava, um dia, trabalhando em seu quintal, capinando o mato. Tôdas as vêzes em que precisava limpar o terreno, tinha de despender esfôrço duplo: largar a enxada para ir buscar o ancinho.

Perguntou a si mesmo: por que não ter os dois utensílios num só? A resposta foi prática levando-o à nova invenção.

PINO DE TOMADA

Laureano e s t a v a também preocupado com o benjamim de sua casa. Por melhores que fôssem os adaptadores, não conseguia colocar os pinos em tôdas as ligações. Depois, o maior cuidado possível não evitava que a tomada se quebrasse.

Criou, então, um pino de tomada diferente. A dois pedaços de cobre adaptou partes de borracha, de maneira a substituir a galalite das tomadas comuns. No fim de cada pedaço de cobre, deixou um espaço ôco, para que outras ligações possam ser feitas. A maior vantagem, porém (segundo nos adiantou), é ser seu invento à prova de pancadas, tendo, por isso, duração pràticamente eterna.

DEMONSTRAÇÃO

Na visita que fêz à nossa redação, o sr. Laureano Rosas demonstrou quanto são práticos os seus inventos. Disse também ter de se levar em conta que êles são feitos para amenizar as dificuldades normais da vida moderna.

# A mulher morta apareceu depois de trinta anos

*S. PAULO, 11 (Sucursal) — O viúvo já estava casado há trinta anos (e tinha três filhos) quando apareceu a "falecida".*

*Assim conta um processo que está em segunda instância no Tribunal de Justiça de S. Paulo, comarca de Monte Aprazível.*

*Em 1918, um português [illegible] para o Brasil e casou-se, em Itápolis, no dia 6 de julho. Dêsse casamento nasceram três filhos. O cidadão precisou mudar-se para Novo Mundo, em 1921, para atender aos negócios, que progrediam. A mulher não quis ir e não foi. Mudou-se para Cerradinho, atual Sebastianópolis.*

*Em Novo Mundo, o português conheceu outra moça, de quem ficou gostando. E, três anos depois, veio a notícia da morte de sua mulher.*

*Cuidadoso, o "viúvo" [illegible] três testemunhas) foi para Cerradinho fazer diligências: confirmou, mas não provou. Ainda mais que, no lugar, muito atrasado, de vez em quando alguém era enterrado sem formalidades.*

*Outros óbitos eram registrados em Monte Aprazível. Lá foram o português e suas testemunhas. Nada foi descoberto.*

*Surgiu uma outra versão: a mulher fôra morar com uma irmã, perto de Cerradinho, e tinha morrido mesmo.*

*Passado mais tempo, um oficial de cartório disse-lhe que fizesse "justificação de morte" da sua primeira mulher. Fêz e casou-se, tranqüilo, em 1927. A segunda mulher deu-lhe também três filhos.*

*Em junho de 1957, surge-lhe a primeira mulher em casa: outra vez: quem tinha morrido era a cunhada do português e não a mulher.*

*O segundo casamento foi anulado.*

# PINOTTI FAZ CONFERÊNCIA

"Geografia Médico-Militar na América do Sul" — é o tema da conferência que o sanitarista Mário Pinotti, diretor do Departamento Nacional de Endemias Rurais e presidente da Legião Brasileira de Assistência, vai pronunciar esta tarde no Estado-Maior da Aeronáutica, no Galeão.

CASOU-SE A FILHA DO GENERAL ODYLO DENYS

*— No Mosteiro de São Bento, casaram-se quinta-feira última o tenente Gustavo Manoel Fernandes Julio, filho do casal Emília e Manuel Cardoso Fernandes Julio, e a senhorita Gizelia Denys, filha da sra. Elza Denys e do general Odylio Denys, comandante do 1.º Exército. Após a cerimônia religiosa, o general Denys ofereceu uma recepção em sua residência oficial de comandante do 1º Exército. A noiva vestia um trajo de renda francesa e prateada. O general Denys e sua mulher foram padrinhos do noivo. E o tenente-coronel Gabriel de Aguiar e sua mulher Gilda Denys de Aguiar foram os padrinhos da noiva. Acima, um flagrante tirado no mosteiro.*



# Estudantes contra aumento dos bondes e pela unificação dos transportes coletivos

**Decididos a empenhar-se em luta contra o aumento do preço das passagens de bonde, os estudantes resolveram, em assembléia realizada na UME, lutar também pela unificação dos serviços de transportes coletivos e estudar a possibilidade de sugerir a encampação de todos os serviços explorados pelo grupo Light.**

**Durante tôda a noite de ontem, em reunião que se estendeu pela madrugada, o ato do prefeito Negrão de Lima que autorizou o aumento foi debatido na sede da União Metropolitana dos Estudantes. Houve fortes críticas ao sr. Negrão de Lima e à nota oficial do gabinete do chefe de Polícia e foi admitida a possibilidade de ser decretada greve geral, com a organização de um movimento para a paralisação do tráfego dos bondes, a exemplo do ocorrido no ano passado.**

**Metalúrgicos, sapateiros, marceneiros, bancários e padeiros mandaram, por seus sindicatos, solidariedade aos estudantes.**

FARSA DE NEGRÃO

Wilson Primo de Oliveira, representante da UME na comissão que examinou o pedido de aumento das tarifas, contestou que tivesse participado de qualquer reunião, conforme afirmara o sr. Negrão de Lima em um programa de televisão.

"Nunca soube dessas reuniões. Uma só vez fui chamado a tomar parte nos trabalhos. Cheguei com uma hora de adiantamento para ser informado de que a reunião se realizara uma hora antes", afirmou.

Wilson acusa, ainda, o sr. Negrão de Lima, de lhe ter pedido a devolução do processo do aumento, 24 horas depois de lhe dar prazo de 20 dias para examiná-lo.

"O sr. Negrão de Lima, nas vêzes em que foi abordado pelos estudantes, mostrou desconhecer o assunto. Em seu auxílio vinha sempre o sr. Hugo Thompson, do Departamento de Concessões, c o m afirmativas mentirosas".

Wilson leu a declaração de voto que fêz quando da última reunião no gabinete do prefeito. Declarou-se, então, impedido de votar por não lhe ter sido mostrado o processo.

"De nada nos vale procurar o sr. Juscelino Kubitschek ou o sr. Negrão de Lima", disse a certa altura, o estudante Arnaldo Acioli, da Faculdade Nacional de Direito.

Discutiu-se, então, uma proposta (aprovada) para que se visitasse o sr. Juscelino Kubitschek (a assembléia recusou proposta para que se visitasse o sr. Negrão de Lima).

"Seremos recebidos com largos sorrisos, mas não traremos solução alguma aos nossos companheiros".

Acioli, antes, fizera críticas severas ao sr. Negrão de Lima.

"Merece o repúdio do povo e dos estudantes cariocas".

O estudante Renato de Souza disse estar autorizado a levar aos estudantes o apoio dos sindicatos dos bancários, dos metalúrgicos, dos marceneiros e dos sapateiros.

AS RESOLUÇÕES

As resoluções tomadas pelos estudantes foram:

1 — Designar um "Comando de Luta" para dirigir o combate ao aumento das passagens;

2 — Realizar assembléias em tôdas as Faculdades para a discussão do assunto;

3 — Visita ao sr. Juscelino Kubitschek;

4 — Expedir nota oficial esclarecendo a atuação dos estudantes na comissão de tarifas, afirmando ser a sua posição de combate ao aumento das passagens de bonde e a quaisquer outros aumentos que venham a refletir-se no custo da vida;

5 — Repudiar a nota distribuída pela Polícia, considerando-a provocadora;

6 — Recomendar que seja examinada a possibilidade de encampação de todos os serviços explorados pela Light;

7 — Unificação dos transportes coletivos;

8 — Decidir que o "comando de luta" comece a agir prontamente;

9 — Admitir que, de acôrdo com o que resolver a assembléia g e r a l a realizar-se na UME, sexta-feira, a classe poderá levar às ruas a luta contra o aumento das passagens.

A NOTA DA POLICIA

A nota da Chefia de Polícia, repudiada pelos estudantes, é a seguinte:

"O sr. prefeito do Distrito Federal, após tomar conhecimento do relatório da comissão por êle nomeada para o estudo das novas tarifas da Companhia de Carris do Rio de Janeiro, houve por bem conceder um aumento de 50 centavos para atender aos reajustamentos de salários dos funcionários daquela emprêsa.

O chefe do Departamento Federal de Segurança Pública alertado pelos desagradáveis acontecimentos, que ocorreram no ano próximo passado, em circunstâncias aparentemente análogas às de agora, quer tornar público um apêlo dirigido aos estudantes em geral, e em particular a todos aquêles que possam exercer uma parcela de influência sôbre a generosa classe estudantil.

Por compreensível que seja o ardor combativo da juventude, lutando por tudo aquilo que lhe pareça justo e nobre, não deverá, jamais, deixar-se levar apenas por seus impulsos, julgando somente pelas aparências, sem meditar nas circunstâncias e condições que cercam e determinam os atos das autoridades. Necessário se torna, da parte da ardorosa mocidade estudantil, uma atitude ostensiva de fortalecimento do princípio da ordem, como resposta às provocações que os agitadores profissionais vêm lançando, procurando criar um clima de inquietação e intranqüilidade.

Aos pais, professôres e responsáveis, lançamos um chamado para que nos auxiliem na ingente tarefa de serenar os ânimos, neutralizando a ação dos agentes extremistas, criando um ambiente de compreensão à nobre incumbência que nos está afeta, de manutenção da segurança na Capital da da República.

O DPSP, embora orientando a sua atuação no sentido da mais absoluta serenidade e discrição, não permitirá, de forma alguma, que se reproduzam os tão lamentáveis acontecimentos do ano passado".

*Wilson Primo de Oliveira: críticas a Negrão, a quem fêz fortes acusações*


**TRIBUNA DA IMPRENSA**

**Ano IX — N. 2.337 — Quarta-feira, 11 de Setembro de 195[illegible]**


# MENINAS NÃO COMEM COM SAUDADES DOS PAPAGAIOS

**Um casal de papagaios que cantam, em dueto, a "Marcha do Gago" e assobiam, também em conjunto, "fiu... fiu...", foi roubado, no dia 7 último, da casa número 695, da rua Jardim Botânico, quando dona Antônia Chenu Helena, seu marido e sua filha de 12 anos, assistiam a parada militar.**

**Isto foi o que nos contou, ontem, dona Antônia, que, em companhia de seu marido, estêve em nossa redação.**

**— "Glória Maria (minha filha) está apaixonada. Não come e não dorme direito. Só pensa no casal de "louros" que um ladrão impiedoso levou".**

**Dizendo que o casal de papagaios é fácil de se identificar, bastando que se cante próximo dêles aquela marchinha carnavalesca, dona Antônia apela para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA para que telefonem para 46-2433, dizendo onde se encontram os "louros". — "Só assim minha filhinha voltará a ficar alegre" — concluiu dona Antônia Chenu.**

**Também a menina Rita Lúcia, de 5 anos, já não come e dorme pouco pensando no papagaio que desapareceu, [illegible]ta-feira última, de sua casa, rua Teodoro da Silva, 947, apartamento 202.**

**Sua mãe, dona Acyra Pe[illegible]sa, também estêve em nossa redação, ontem, pedindo para que os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA a ajudem a encontrar o papagaio desaparecido.**

**— "Êle não é difícil de ser reconhecido. É fã do deputado Carlos Lacerda, e vez por outra grita: Lacerda! Lacerda!"**

**Segundo ainda dona Acyra, sua filha tem sido vítima de pessoas ruins, que constantemente telefonam para sua casa, dizendo que o "louro" foi encontrado, mas, por suas convicções políticas, foi sacrificado. Ainda ontem, uma pessoa não identificada telefonou dizendo que por discordar do deputado Carlos Lacerda, [illegible] assar o bicho com farofa e comê-lo.**

# 100 ELEITORES NOVOS (POR DIA) NA 14.ª ZONA ELEITORAL

### Embora a Zona seja no Méier e o cartório na avenida Presidente Vargas

Mesmo funcionando com a sede fora da jurisdição, a 14.ª Zona Eleitoral, expediu até o momento 11.940 títulos eleitorais. A 14ª fica no Méier e a sede está na av. Presidente Vargas, 992.

O eleitor n.º 1 é o condutor da Central do Brasil José de Sabatini Filho.

MÉDIA DIÁRIA: 100

O alistamento vai indo com boa média diária: 100. O cartório (sob a direção de d. Agda Mates Leal), entrega títulos em 20 dias. Embora a sede da Zona seja na Presidente Vargas, na rua Aristides Caire, 180, funciona o cartório Eleitoral, no prédio da Delegacia Policial.

Para atender melhor, êsse Cartório, funciona em dois turnos, cada um com sete funcionários. Mas as necessidades de pessoal exigiriam 25 pessoas para que tudo corresse como devia.

Em junho houve 754 alistamentos (568 homens e 186 mulheres). Em julho foram entregues 1.285 títulos (a 915 homens e a 370 mulheres), e em agôsto 1.405 pessoas se tornaram eleitores (1.041 homens e 400 mulheres).

ELEITORES DA 14.ª

Devem alistar-se na 14.ª Zona Eleitoral, os residentes da seguinte região:

Largo do Engenho Novo [illegible] bindo a rua Martins Lage, [illegible]chambi, Maria da Graça, [illegible] Castilho, Inhaúma (P[illegible]) Abolição, av. Suburbana de 2.196 ao 8.266), subindo a [illegible] Bernardino de Campos, inclusive Piedade, rua Goiás (de 1 ao 642), Engenho de Dentro e Méier.

Já está sendo organizada a lista eleitoral para as próximas eleições. A 14.ª Zona terá [illegible] seções. Segundo d. Agda, [illegible] haver maior número de votantes que em outubro de [illegible] (quando estavam registrados 36.368 eleitores).

# LÉO (82 MINUTOS CONTUNDIDO) O MAIOR SACRIFICADO DO FLA x FLU

## Não sabe como (e quem) o machucou — Uma contusão em cima da outra

"Foi o maior sacrifício da minha vida" — afirmou Léo à reportagem, referindo-se ao modo como conseguiu continuar em campo, domingo, durante o Fla-Flu. O atacante tricolor conta que não sabe ao certo como se machucou, nem com quem, logo no início do encontro:

"Só tínhamos jogado uns 8 minutos, mais ou menos, quando passei por Dequinha e Jordan e fui interceptado por Pavão. Em seguida, comecei a sentir que fôra atingido na região da bacia. Tenho certeza de que a pancada foi involuntária, tanto assim que não sei determinar o seu autor. Creio ter sido o joelho do Pavão, mas não posso precisar".

Léo só permaneceu em campo graças ao seu grande espírito de luta, no que também revelou bastante desprendimento pessoal. O jôgo estava difícil e o atacante preferiu continuar, do que deixar os companheiros em dificuldades. E é Léo mesmo quem conta:

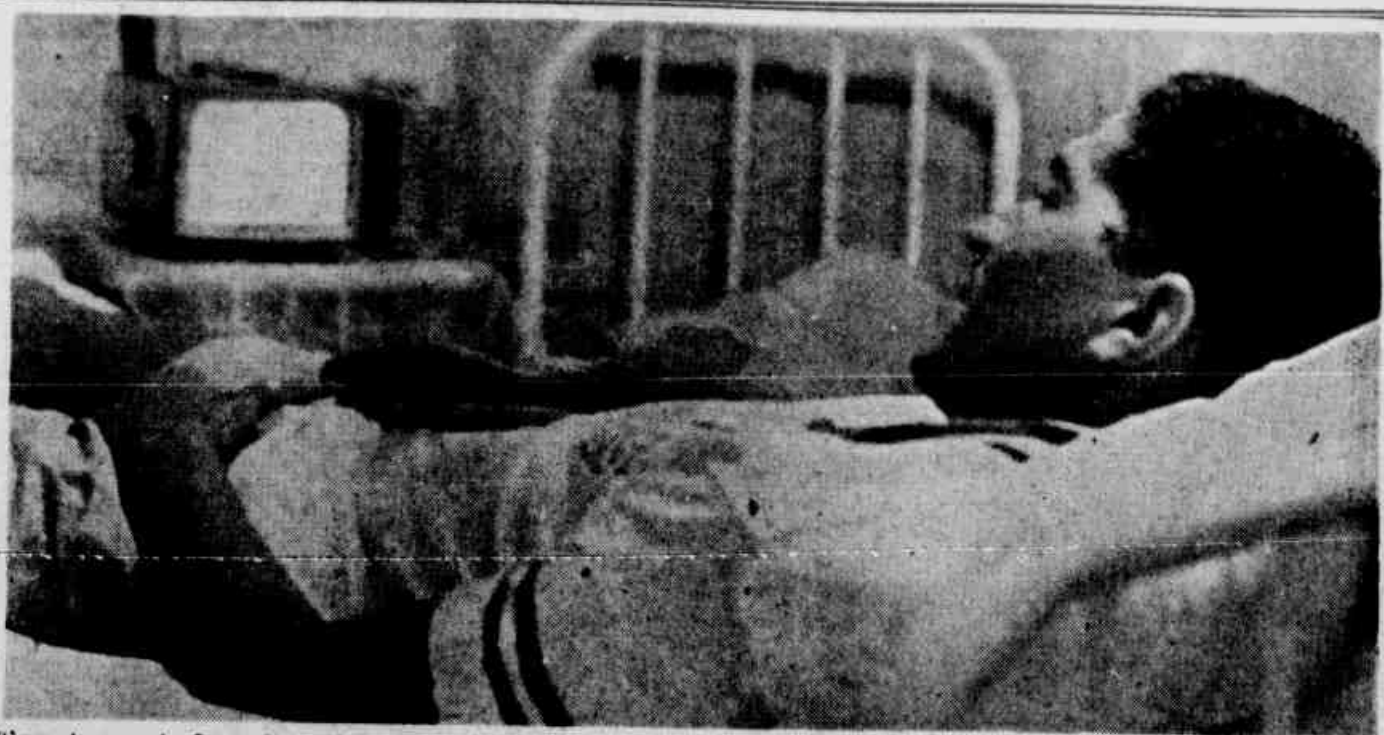
"Quando a dor começou a aumentar, agüentei firme, com mêdo que Jordan fôsse à frente. Chorei, de correr lágrimas pelo campo, mas ninguém notou, nem os jogadores do Flamengo".

Mas estava escrito que domingo não seria realmente um dia feliz para Léo. Como se não bastasse a contusão inicial, o jogador sofreria outra, ainda no primeiro tempo. Desta vez foi a clavícula, que iria sentir os efeitos de uma queda de mau jeito:

"Eu estava de tal forma sob o efeito da dor, que nem senti a clavícula, quando bati no chão. Só no vestiário, durante o intervalo, é que observaram meu ombro inchado".

Foi também no intervalo que o dr. Paes Barreto constatou a gravidade da contusão sofrida por Léo, na região da bacia. O médico resolveu, então, enfaixar a cintura do jogador. Entretanto, as dores continuavam muito fortes, e foi preciso a aplicação de uma injeção anestésica, a fim de que Léo pudesse retornar ao gramado.

Faltando dez minutos para terminar o Fla-Flu, as dores voltaram a atormentar o atacante tricolor, que acabou sendo carregado para o vestiário, e de lá (também carregado), ficou em observação na enfermaria do Fluminense.

Léo, todavia, mostra-se otimista quanto ao seu pronto restabelecimento, e espera até poder enfrentar o Bangu. "E se fôr para obter nova vitória, não me incomodo de viver os mesmos sofrimentos de domingo passado" — concluiu.

Sòmente a custa de muito esfôrço, Léo pôde disputar o 2.º tempo do Fla-Flu, pois as dores que sentia na altura da bacia, eram enormes. Muito embora ainda internado na enfermaria do Fluminense, o atacante espera poder enfrentar o Bangu


TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2


# PAULINHO ESTÁ GRIPADO E NÃO PÔDE TREINAR ONTEM

## O centro-avante do Botafogo não foi examinado pelo dr. Carvalho Leite porque o médico está com muita febre e não compareceu a General Severiano — Será noturno o "apronto"

Não há dúvida de que Neucy foi quem iniciou, de forma mais auspiciosa, a concentração para o II Campeonato Mundial Feminino de Basquete. De namorado "à tiracolo", a jogadora botafoguense "desfilou" radiante, pelas dependências do Colégio Batista. Pelo menos no primeiro dia de concentração, as môças que terão a árdua incumbência de defender o prestígio do Brasil, tiveram momentos alegres e despreocupados

Paulinho, centro-vante do Botafogo, apresentou-se, ontem, à tarde, fortemente gripado e não participou do treino individual, constituindo-se problema para o clássico de sábado à noite, contra o América.

Apesar das chuvas, os profissionais do Botafogo foram submetidos a um rigoroso treino, em General Severiano, do qual sòmente Paulinho não participou.

MEDICADO PELO ENFERMEIRO

Não pôde o atacante Paulinho ser examinado pelo dr. Carvalho Leite porque o médico não compareceu ao clube, tendo telefonado, comunicando que estava com muita febre e inflamação na garganta. O médico alvi-negro deu as instruções necessárias ao enfermeiro para medicar Paulinho, esperando-se que até sábado, esteja em condições de formar na equipe que vem mantendo a liderança e a invencibilidade no certame carioca de profissionais.

João Saldanha, que responde pela orientação do quadro, marcou para esta tarde, novo ensaio individual, ficando o coletivo para amanhã à noite, de vez que o jôgo com o América, será noturno e os jogadores terão de se ambientar com a luz artificial.

ALTERAÇÕES NO AMÉRICA

Os craques do América voltaram a se exercitar, ontem, em Campos Sales, sob o comando do técnico húngaro, Mandi.

Leônidas, embora com o joelho direito um pouco inchado, participou dos exercícios. O zagueiro Edson não compareceu nem deu satisfações, enquanto o médio Rubens, com uma perturbação intestinal, ficou de fora, por solicitação do dr. Mário Marques Tourinho.

Para hoje, está marcado o treino coletivo, sendo provável que o treinador inclua no jôgo contra o Botafogo, os jogadores Agnelo, Canário e Romeiro, desde que apresentem bom desempenho no treino de hoje.

Neste caso serão afastados Maneco, Miguel e Alarcón.

As jogadoras brasileiras ambientaram-se ràpidamente às dependências do Colégio Batista (Seção Feminina) e que lhes servirão de residência provisória, até o final do campeonato. Marlene e Nair (foto), procuraram logo saber onde era a cozinha, e foram conferir o cardápio para a primeira refeição. Pela expressão fisionômica de ambas, parece ter havido aprovação total aos quitutes preparados como recepção às atletas nacionais

Ainda internado na enfermaria do Fluminense, em virtude da contusão sofrida no Fla-Flu, Léo vem recebendo, por parte dos médicos e dos enfermeiros do tricolor, uma assistência especial. Na foto, o artilheiro, na enfermaria do clube

# SILVEIRINHA SOLICITOU EMPENHO DOS JOGADORES

## Palestrou ontem com o plantel do Bangu — Conversa especial com Zózimo, Nívio e Zizinho

Incentivando os jogadores, e ao mesmo tempo pedindo o máximo de empenho contra o Fluminense, o sr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do Bangu, estêve ontem em Moça Bonita, por ocasião do individual que deu início a semana tricolor.

Inicialmente, Guilherme da Silveira Filho palestrou demoradamente com o treinador Gentil Cardoso, com o médico Mário Madalena e com os jogadores Zizinho, Zózimo e Nívio, procurando saber como vão as coisas e se existe algum descontentamento dentro do clube.

Em seguida, conversou com o administrador do clube, retirando-se depois para assistir ao treino. Antes de o mesmo ter início, reuniu todos os profissionais no centro do gramado, na presença de Gentil Cardoso, enaltecendo-os a uma recuperação que apague os resultados adversos.

# ANIVERSÁRIO DA FEDERAÇÃO DE VOLEIBOL

Comemorando mais um aniversário de fundação a Federação Metropolitana de Voleibol realizará uma sessão solene, dia 16 vindouro no salão nobre do CND. Na oportunidade, serão entregues os troféus e medalhas conquistados pelos clubes e atletas durante a temporada oficial de 1956.

Por outro lado, serão homenageadas as jogadoras juvenis que conquistaram (invictas) o último Campeonato Brasileiro, efetivado em Belo Horizonte, sendo-lhes entregues os títulos de "Emérito", conferidos pelo Conselho Supremo da FMV, em sua última reunião.

# FLAMENGO PODERÁ PERDER OS PONTOS CASO NÃO CHEGUE A TEMPO DE JOGAR CONTRA O CANTO DO RIO ATÉ O DIA 6

## Decidiu a Assembléia Geral não transferir a 10.ª rodada — Acertou com o Bangu — Novo Tribunal — Confirmados os dois jogos com a A.F.A.

Flamengo terá de enfrentar o Canto do Rio entre o dia 29 de setembro e 6 de outubro, decidiu ontem à noite a Assembléia Geral da F. M. F.

Propôs o grêmio rubro-negro que a 10.ª rodada marcada para o dia 29 do corrente fôsse transferida para o dia 6 de outubro a fim de que sua equipe de profissionais pudesse realizar uma segunda partida em Barcelona. Entretanto, os representantes dos clubes não aceitaram a idéia e o Canto do Rio (seu adversário na 10.ª rodada) concordou em transferir a partida, tendo a Assembléia resolvido que o Flamengo dentro do período de 29 do corrente a 6 de outubro terá de marcar seu jôgo com o Canto do Rio, fazendo a comunicação à Federação 72 horas antes.

Se por qualquer motivo a delegação do Flamengo não regressar a tempo perderá os pontos para o Canto do Rio, porque o regulamento esclarece que nenhum jôgo da rodada anterior poderá ser disputado após a rodada seguinte.

ACERTOU COM O BANGU

Com o Bangu o representante do Flamengo acertou a antecipação do jôgo do dia 22 para o dia 19 à noite, no Maracanã, podendo assim sua delegação viajar no dia seguinte para a Espanha.

Aprovou também a Assembléia a realização de dois jogos da seleção de novos da Federação Metropolitana de Futebol em Buenos Aires, contra a seleção de novos da Argentina nas datas de 3 e 6 de outubro.

Os cariocas serão representados por uma seleção à base de jogadores juvenis, incluindo-se alguns aspirantes até 21 anos.

NOVO TRIBUNAL

Como o sr. Benigno Fernandes se recusou a solicitar demissão do T.J.D. os outros membros mantiveram a sua renúncia e assim na noite de ontem o presidente da Federação, sr. Antônio do Passo apresentou a nova lista dos nomes que deverão ser homologados pela Assembléia que voltará a reunir-se amanhã. São os seguintes os novos membros: EFETIVOS — Anselmo de Sá Ribeiro, João Anthero de Carvalho, Waldyr Benevento, Mauro Barcelos, Manoel Maia, Celso de Melo Franco e Eliazar Rosa. SUPLENTES — Manoel Martins Ferreira, Marcelo Soares de Moura e Murilo Goulart de Barros.

JOGOS ANTECIPADOS

De comum acôrdo no final da reunião de ontem os clubes resolveram antecipar a próxima rodada de aspirantes que em princípio (dependendo da homologação por parte do São Cristóvão e Olaria que não estiveram presentes) ficou assim: Fluminense x Bangu e Canto do Rio x Bonsucesso — têrça-feira à tarde, em General Severiano; Olaria x Portuguêsa e Madureira x Flamengo — segunda-feira à tarde, em General Severiano e Vasco da Gama x São Cristóvão e Botafogo x América — segunda-feira à tarde, em Alvaro Chaves.

# "ASIÁTICA" NO BONSUCESSO

A "asiática" chegou finalmente a Teixeira de Castro.

Rubens, goleiro e Santoro, médio, ambos da equipe de aspirantes, foram os primeiros jogadores atacados da famosa gripe, apresentando-se com mais de 39 gráus de febre, sendo que Rubens está recolhido à enfermaria do clube, enquanto Santoro repousa em sua residência.

Teme-se, apesar das precauções, que outros jogadores venham a ser atacados do mal, criando dificuldades ao Departamento Técnico para escalar a equipe para o jôgo frente ao Canto do Rio.

# *Vasco x São Cristóvão será mesmo no Maracanã*


(LEIA NA PAGINA 2)


# CONSTITUÍDA A DELEGAÇÃO DO FLAMENGO

Alceu de Castro, diretor de Futebol do Flamengo, vem de ser convidado pelo vice-presidente Adauto de Magalhães Castro, para integrar a delegação rubro-negra que irá à Espanha, como tesoureiro da embaixada.

O dirigente do clube da Gávea aceitou o convite e desta forma a comitiva está assim formada: Chefe — Adauto de Magalhães Castro, Tesoureiro — Alceu de Castro, Técnico — Fleitas Solich, Médico — Madeira da Silva, Massagista — Luiz Luz e mais 15 jogadores.

Os dois locutores que integrarão a delegação não irão por conta do Flamengo e sim convidados por uma emprêsa particular.

Tôda delegação deverá seguir diretamente para Madrid e de lá para Barcelona no dia 20.

Constituiu motivo de satisfação para os desportistas ligados ao basquete, a instalação, ontem, da concentração das môças brasileiras que integrarão o plantel brasileiro, no certame mundial que se desenvolverá em outubro próximo, no Ginásio do Maracanã. Representando a C. B. B., estiveram presentes os srs. Alfredo Colombo (foto), Moriah Silva, os médicos Waldemar Areno e Dourado Lopes, além do treinador Antenor Horta. Na ocasião, as atletas receberam o respectivo material de treinamento

As alunas do Colégio Batista cercaram as jogadoras da C. B. B., de todo o carinho, procurando imediatamente, criar um ambiente de franca cordialidade (foto). A segunda fase de treinamentos começará hoje, sob a direção de Antenor Horta e Moacir Daito. Os exercícios coletivos serão efetivados na Seção Masculina do Colégio Batista, pois sòmente lá existe ginásio. Para hoje, a direção técnica programou dois treinos

RUBENS ASSINOU COM O VASCO DA GAMA — Após longo período de inatividade, no Flamengo — tendo, inclusive, sido emprestado ao futebol pernambucano — o meia Rubens assinou contrato com o Vasco da Gama, ontem, à noite. O fato foi recebido quase como surprêsa, pois o discutido jogador vinha sendo pretendido pelo Botafogo. Na foto, Rubens é cumprimentado pelo sr. Antônio Calçada — diretor do Vasco da Gama, logo depois de ter firmado o contrato que o prenderá ao clube cruzmaltino por uma temporada. (Noticiário na página 2).

Alguns valores integrantes da seleção baiana que representará a C. B. D. nos jogos pela "Taça O'Higgins", no Chile. Já figuraram com destaque em clubes cariocas. Estão nêste caso os quatro primeiros que são vistos, da esquerda para a direita, na foto: Henrique (Portuguêsa), Wassil (Bonsucesso e América), Ceninho (Fluminense, América e Vasco da Gama) e Pinguela (Bangu)

# Lia ou Otonei: dúvida no ataque baiano para a estréia no Chile

**Seleção da CBD treinou ontem em Álvaro Chaves – O time para domingo – Cinco jogos, três vitórias e dois empates – Pinguela, Ceninho, J. Alves, Wassil e Henrique (ex-cariocas) no selecionado – Embarque hoje**

Na meia-esquerda reside a dúvida da seleção baiana, que representará o Brasil contra o Chile, nos jogos da Taça "O'Higgins", em Santiago.

Isto porque, o avante Lia, que é o titular da posição, encontra-se com uma distenção muscular. Caso não se recupere até domingo, caberá a Otonei, enfrentar os andinos.

INDIVIDUAL ONTEM

Na noite de ontem, os jogadores baianos estiveram em ação em Alvaro Chaves, efetuando um individual. É pensamento do técnico Pedrinho, realizar dois treinos no Chile, estando o apronto, previsto para sexta-feira. A delegação segue hoje para Santiago, partindo do Aeroporto Internacional do Galeão.

ESCALADA A EQUIPE

Segundo o técnico baiano, o quadro para domingo deverá ser o seguinte: Peri-Peri; Pequeno e Valder; Pinguela, Nelinho e Vicente; Teotônio, Matos, Ceninho, Lia (Otonei) e Raimundinho. Na reserva, seguirão: Albertino (goleiro), Henrique (zagueiro), J. Alves e Vicente (médios) e Wassil e Hamilton (atacantes.

INVICTO

Durante o treinamento em Salvador, o selecionado realizou 5 jogos, vencendo 3 e empatando 2. Os encontros foram êstes: Seleção 5 x Galícia 1; Seleção 1 x Ipiranga 0; Seleção 3 x Bahia 2; Seleção 1 x Guarani 1, e Seleção 1 x Internacional (Pôrto Alegre) 1.

Entre os convocados, figuram oito jogadores do Vitória, seis do E. C. Bahia, três do Fluminense (Feira de Santana) e um do Ipiranga. Vale realçar que cinco dos jogadores convocados, já militaram no futebol carioca: Pinguela (Bangu e Fluminense), Ceninho (Fluminense, América e Vasco da Gama), Wassil (Bonsucesso e América), Henrique (Portuguêsa) e J. Alves (São Cristóvão).

Depois do treino, o técnico Pedrinho informou, que por ocasião da convocação para a Copa do Mundo, na Suécia, indicará à CBD, os jogadores Teotônio (extrema-direita) e Lia (meia-esquerda), que considera dignos dos melhores clubes cariocas e paulistas.

# Canto do Rio jogará amanhã em Três Rios

Com destino a Três Rios, viajará amanhã às 13 horas em camionete, o quadro de profissionais do Canto do Rio, que vai disputar um amistoso amanhã à noite, contra o América, local.

Na chefia seguirá o sr. Italo Albani e a delegação será integrada ainda pelo médico Renato Vilela, técnico Zezé Moreira, massagista Fernando, roupeiro Abílio e os jogadores Garcia, Mauro, Paulo, Ismael, Vitor, Dodoca, Gastão, Floriano, Arnóbio, Chiquinho, Rubinho, Caboclo, Célio, Osmar, Pinheiro e Ari de Sousa.

Deixarão de seguir, os jogadores Zequinha e Mituca, que estão contundidos, sendo que Zequinha com uma contusão na cabeça, está fora de cogitações para o jôgo com o Bonsucesso, enquanto Mituca, com um princípio de distensão muscular, deverá recuperar-se até domingo.

O regresso da delegação canterriense dar-se-á logo após o jôgo, diretamente para o Hotel Cassino Icaraí, onde ficarão concentrados.

# VASCO x SÃO CRISTÓVÃO SERÁ MESMO NO MARACANÃ

**Não aceitaram os cruzmaltinos a transferência de local – Sábado à tarde – Sem problemas o Vasco – Humberto foi a atração do treino do São Cristóvão**

Vasco da Gama e São Cristóvão jogarão mesmo no Maracanã na tarde de sábado.

O sr. Antônio Soares Calçada, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA, que não concordou com a pretensão do São Cristóvão de mudar o local de seu jôgo programado para o Maracanã e desta forma, o encontro será mesmo sábado à tarde no Estádio Municipal.

SEM PROBLEMAS

Todos os profissionais vascaínos estiveram em ação treinando individual, ontem, em São Januário.

Não há problemas para Martim Francisco, que pretende conservar o quadro dos últimos jogos fazendo apenas uma alteração, incluindo o ponteiro Pinga em lugar de Lierte, pois o titular já cumpriu a pena de três jogos imposta pelo TJD.

Hoje haverá novo treino individual, estando o coletivo previsto para amanhã, pela manhã, iniciando-se a seguir a concentração.

Em Figueira de Melo, os alvos também se exercitaram individualmente tendo como novidade a presença do goleiro do Bonsucesso Humberto, que vem de ser emprestado ao São Cristóvão até o fim do campeonato.

O desempenho do guardião impressionou ao técnico Emílio Palestini que não terá dúvidas em escalá-lo no time que sábado enfrentará o Vasco.

Aliás, essa será a única alteração na defesa, já que o zagueiro titular Jorge, ainda não tem condições físicas para retornar ao time sendo mantidos Osmindo na zaga e Medeiros na intermediária.

Quanto ao ataque, sofrerá inúmeras alterações, devendo estrear o ponteiro campista Geraldo, completando o quinteto com Wilson, Hélio Leite Russo e Hélio Cruz.

Está tarde, em Figueira de Melo, será efetuado o único coletivo desta semana.

J. Alves, ex-defensor do S. Cristóvão, e Otonei (fotos) figuram na suplência do selecionado baiano que irá ao Chile

ONTEM NOS ASPIRANTES

# BOTAFOGO VENCEU O SÃO CRISTÓVÃO (2 x 1)

**Na preliminar, empataram (2x2) Bonsucesso e Madureira — Jogos fracos e renda mais fraca ainda (Cr$ 2.256,00) — Pormenores**

Botafogo x São Cristóvão, na partida principal e Madureira x Bonsucesso, na preliminar, foram os dois jogos da noite de ontem, em São Januário, completando a 7.ª rodada do campeonato de aspirantes.

Ambos os encontros foram pobres de técnica, salvando-se apenas o entusiasmo dos jogadores. Na partida de fundo, a vitória (apertada) pertenceu ao Botafogo por 2x1, enquanto que no jôgo de abertura o empate de 2x2 foi o resultado que premiou a rubro-anis e tricolores suburbanos.

BOTAFOGO X S. CRISTÓVÃO

Pela categoria dt alguns jogadores alvi-negros, o jôgo entre o Botafogo e São Cristóvão, chegou a agradar um pouco mais que o anterior. Coube ao S. Cristóvão inaugurar o marcador, partindo em seguida o Botafogo para a reação, conseguindo empatar e logo depois, marcar o seu tento da vitória isso no 1.º tempo, de vez que na fase final, o placar não foi movimentado.

BONSUCESSO X MADUREIRA

No encontro entre Bonsucesso x Madureira, notou-se um equilíbrio de fôrças. No período inicial, o Madureira movimentou-se um pouco melhor e conseguiu a vantagem de 1 x 0. Na fase final, a produção do Bonsucesso cresceu e graças a isso, conseguiu empatar a partida, mas logo depois, o Madureira voltou a marcar, para que os rubro-anis voltassem a desempatar.

PÚBLICO FRACO

Comprovando o desprestígio que o certame de aspirantes vem tendo, por parte do público, registramos a renda de ontem em São Januário, que não passou de Cr$ 2.256,00, o que por certo, causou prejuízos aos clubes.

POKMENORES

JÔGO — Madureira x Bonsucesso, LOCAL — São Januário. RENDA — Cr$ 2.260,00. JUIZ — Manoel Machado (bom). MADUREIRA — Felix; Italo e Horácio; Jocelino, Souza e Décio; Wellis, Milton, Ronaldo, Edson e Lupércio. BONSUCESSO — Carlinhos; Julinho e Santos; Beto, Carvalho e Nico; Sérgio, Lincoln, Ademar, Bira e Gilson. 1.º Tempo — Madureira 1x0 ("goal" de Ronaldo aos 30 minutos). Final — Empate de 2x2 ("goals" de Lincoln aos 18, Wellis aos 29 e Beto, aos 34 minutos).

JÔGO — Botafogo x São Cristóvão. LOCAL — São Januário. JUIZ — Haroldo Batista (regular). BOTAFOGO — Adalberto; Carlos Alberto e Ricardo; Ademar, Matias e Abigail; Neivaldo, Ari, Amoroso, Rossi e Dodô. S. CRISTOVÃO — Ciro; Manfredo e Jorginho; Nilo, Mário César e Luiz; Nestor, Zé Maria, Zé Roberto, João Lopes e Rodrigo. 1.º TEMPO — Botafogo 2x1 tentos de Zé Roberto aos 13, Amoroso aos 29 e 40 minutos).

## ESTÁ CALMA A SITUAÇÃO NO OLARIA

O 2.º vice-presidente do Olaria, sr. Rachid Bunhahum, que está no exercício da presidência, por haver renunciado o 1.º vice-presidente, sr. Antônio Saraiva, fêz um apêlo aos diretores que desejavam demitir-se, para que permanecessem em seus postos até à volta do presidente Alberto Trigo, que está licenciado por 60 dias.

Os diretores concordaram com o apêlo do sr. Rachid, e assim a situação está calma no grêmio da rua Bariri.

## ACEITAM JOGOS

O E. C. Esperança (Tijuca) está sem compromissos para os meses de setembro a dezembro, e aceita jogar no campo do adversário. Os interessados podem enviar os ofícios para a Rua Custódio Correia, 114, endereçados ao sr. Edson Medeiros.

O E. C. Elizeu está aceitando jogos para os meses de setembro a dezembro, devendo ser realizados nos campos dos adversários. Os interessados devem remeter seus ofícios para: Rua Elizeu Visconti, 217, casa 14, Itapiru.

## Rubens firmou com o Vasco

Rubens assinou contrato ontem à tarde com o Vasco da Gama.

Tendo adquirido seu passe por 200 mil cruzeiros ao Flamengo, o grande meia imediatamente rumou para São Januário, onde foi examinado pelo dr. Waldir Luz, que constatou estar o jogador em excelentes condições físicas, pronto para voltar a jogar.

Em seguida, Rubens firmou um contrato com o Vasco da Gama na presença do vice-presidente Antonio Soares Calçada, compromisso êsse que terá a duração de 1 ano, devendo receber 60 mil cruzeiros de luvas e ordenado mensal de 15 mil cruzeiros.

Na mesma ocasião ficou resolvido que Rubens não estreará imediatamente, devendo treinar intensamente durante 30 dias, para poder voltar à sua antiga forma e ser de grande utilidade para a campanha do Vasco neste campeonato.

# *Dida voltará hoje aos exercícios individuais*

Apresenta o pé direito desinchado e está autorizado pelo dr. Paulo São Thiago a voltar aos ensaios — Tomires renovará hoje — Zé Henrique e Maurício poderão voltar contra o Flamengo

Dida está com o tornozelo direito desinchado e ainda hoje, voltará aos treinos individuais, devendo estar em condições de enfrentar domingo, o Madureira.

Essa informação foi prestada pelo dr. Paulo de São Thiago, que ontem, examinou o jogador e pôde constatar a rápida recuperação da parte atingida, autorizando-o a iniciar os treinos individuais e a participar do apronto marcado para depois de amanhã, na Gávea.

TOMIRES RENOVA HOJE

Segundo declarações do vice-presidente rubro-negro, Adauto de Magalhães Castro, foram concluídas com êxito as demarches com o zagueiro Tomires, ficando o jogador de comparecer hoje, para firmar novo compromisso por mais um ano, recebendo 20 mil cruzeiros mensais.

PODERÃO VOLTAR

Os madureirenses realizaram ontem um treino individual, dando início aos preparativos para o jôgo com o Flamengo.

Não participaram: Frazão, com uma contusão na região lombar; Osvaldo, com contusão na coxa direita; Zé Henrique, com contusão no joelho direito, e Nair e Tião, que extraíram um dente.

Maurício e Zé Henrique estão cotados a voltar ao time contra o Flamengo, desde que se apresentem até sábado, em boas condições físicas e técnicas.



# Mauro estréia hoje

SANTOS (Sport Press) — O zagueiro Mauro, vindo do Bonsucesso para o Santos F. C., está apto a estrear hoje, na equipe do bicampeão paulista, em jogos oficiais, frente ao Nacional. Isso porque, o clube de Vila Belmiro, recebeu ontem, por via telefônica, comunicação da CBD, de que, os documentos necessários, para a regularização da transferência, já se encontram em ordem. Mauro já está aclimatado no Santos, tendo participado dos amistosos que o alvinegro realizou na Bahia.

## B. DO PASSEIO EM JUIZ DE FORA

Dois jogos deverá o Boqueirão do Passeio realizar em Juiz de Fora, neste fim de semana, a convite do Yara E.C., daquela cidade mineira. A estréia está prevista para sábado à tarde, e o segundo encontro, para domingo de manhã. O embarque da delegação deverá verificar-se na manhã de sábado e o regresso, para às 17 horas de domingo, de ônibus.

## NOTICIÁRIO (CND - CBD - FMF)

A FMF concedeu ontem, o registro e aceitou o contrato de Edson pelo Botafogo.

— Foi homologada, oficialmente pela Federação, a antecipação do jôgo Olaria x Portuguêsa, de domingo para sábado à tarde, na rua Bariri.

— A CBD solicitou informações à FMF sôbre os jogadores Lito e Machado. A entidade carioca vai informar que Lito não tem vínculo com qualquer clube filiado, enquanto Machado está registrado pelo Madureira.



Mais uma vez, deverá exibir-se entre nós, o famoso quadro de basquetebol dos Harlem Globetrotters. A equipe norte-americana, que se encontra no interior de São Paulo, tem sua estréia no Rio, prevista para sexta-feira, voltando a jogar sábado (duas vêzes) e domingo (duas vêzes). A chegada está marcada para o próprio dia da estréia. Na foto ("Sport Press"), um defensor dos Globetrotters.

# Flávio Costa seguirá hoje para São Paulo

Para assumir oficialmente a direção técnica da Portuguêsa de Desportos, seguirá hoje, para São Paulo, o treinador Flávio Costa.

Convém recordar que Flávio Costa, depois de pretendido por vários outros grêmios, acabou assinando contrato com a "lusa" bandeirante, tendo, inclusive, assistido domingo, em São Paulo, ao jôgo de seu novo clube. Flávio dirigirá hoje, pela primeira vez, o coletivo da Portuguêsa.

# CLUBES EM REVISTA

### CANTO DO RIO

Depois de uma preleção e de um treino especial para goleiros e atacantes, Zezé Moreira fêz realizar ontem, um coletivo, em Caio Martins, com a duração de 80 minutos. Venceram os titulares por 4x0, com "goals" de Caboclo (2), Osmar e Pinheiro. O quadro principal formou com: Garcia (Pedro), Paulo e Ismael; Vitor (Gastão), Dodoca e Floriano (Arnóbio); Rubens, Caboclo, Elcio, Osmar e Pinheiro. Zequinha (contundido na cabeça) e Mituca (distensão muscular), deixaram de treinar por ordem do Departamento Médico.

### VASCO DA GAMA

Sob o comando de Martim Francisco, os cruzmaltinos realizaram ontem um individual, constando apenas de ginástica, com a presença de todos os titulares. Para hoje, está programado um novo individual, e para amanhã, um coletivo. A volta de Pinga ao ataque (extrema esquerda), é a única alteração prevista para a partida contra o São Cristóvão.

### OLARIA

Os profissionais olarienses efetuaram ontem, um individual, com a presença de todos os titulares. Hoje haverá novo individual e amanhã, o único treino coletivo da semana. A concentração deverá ser iniciada sexta-feira. O treinador Santo Cristo pretende manter contra a Portuguêsa, o mesmo quadro que atuou contra o Canto do Rio.

### BONSUCESSO

Os rubro anis efetuaram ontem um treino individual, preparando-se para o jôgo com o Canto do Rio. Nilo e Waldemar continuam sob os cuidados do Departamento Médico e é pouco provável que joguem domingo.

### S. CRISTÓVÃO

Foi ontem realizado um individual, em Figueira de Melo, com a duração de duas horas. Humberto apresentou-se e participou dos exercícios, causando boa impressão. Jorge, sob cuidados médicos e Russo, licenciado, estiveram ausentes. Hoje à tarde será feito o único treino coletivo da semana. Além da estréia de Humberto, no arco, também o ataque para o jôgo contra o Vasco deverá sofrer alterações, passando a formar com: Geraldo II — Wilson — Hélio Leite — Russo e Hélio Cruz.

### PORTUGUÊSA

Cicarino, Russo e Antoninho, que se encontram aos cuidados do Departamento Médico, não participaram do treino individual da lusa carioca, levado a efeito no campo do Abrigo do Cristo Redentor, em Bonsucesso, como preparativo para o encontro contra o Olaria, sábado, na rua Bariri. O treinador Marinho exigiu o máximo de seus jogadores, especialmente dos atacantes. Para hoje está programado um coletivo, no "Estádio Comendador Sofia", em Vila Kosmos, dando seguimento à semana olariense.

# OLARIA E PORTUGUÊSA JOGARÃO NO SÁBADO

Antecipado o encontro — Apenas três jogos domingo

Além de Botafogo x América (no Maracanã, à noite), e Vasco x São Cristóvão (no mesmo local, à tarde), mais um encontro pela oitava rodada do campeonato carioca será realizado no sábado.

Trata-se do jôgo entre Olaria e Portuguêsa, marcado anteriormente, para domingo. Ontem, porém, os dirigentes dos dois clubes resolveram, de comum acôrdo, antecipá-lo para a tarde de sábado, no Estádio da Rua Bariri, e, desta forma, ficarão para domingo, apenas as seguintes partidas: Fluminense x Bangu (Maracanã); Canto do Rio x Bonsucesso (Caio Martins) e Flamengo x Madureira (Conselheiro Galvão).

# Rigoni voltará a montar para Levy Ferreira

O jóquei Luiz Rigoni voltará a montar a cavalhada do treinador Levy Ferreira, sendo desfeita, na manhã de ontem, as dúvidas que separavam êsses dois grandes profissionais. Informamos ainda que Rigoni será o pilôto de Scollops, que se prepara para reaparecer. O campeoníssimo volta hoje de Santos, para onde seguiu ontem, a fim de receber a comissão ao segundo lugar conquistado com Jonnhy Reed, no Grande Prêmio São Vicente.

# Programa e informações para a corrida de amanhã

## 1.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — Às 14,10 horas

| | Animal, jóquei | Kl. | Ct. | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Oviedo, H. Vascon. | 56 | 50 | — Forte candidato | — 4.º Kibar-Galope | — 1500 | — AP | — S. d'Amore |
| 1-2 | Salu, C. Morgado | 54 | 30 | — Será dos primeiros | — 3.º Bomarsol-Lapacho | — 1200 | — AP | — R. Morgado |
| 2-3 | Bedah, D. P. Silva | 58 | 25 | — Voa na pesada | — 2.º Kibar-Galope | — 2200 | — AP | — J. Lourenço |
| 4-4 | Galope, M. Silva | 52 | 20 | — Retrospecto | — 2.º Kibar-Bedah | — 1500 | — AP | — M. Mendes |
| 5 | [illegible], L. Lins | 56 | 50 | — Não acreditamos | — 5.º Kibar-Galope | — 1500 | — AP | — F. Schneider |

## 2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Às 14,40 horas

| | Animal, jóquei | Kl. | Ct. | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Mistinguette, F. G. Silva | 56 | 20 | — Fôrça do páreo | — 5.º Quita-Husa | — 1500 | — AL | — C. Ferreira |
| 1-2 | Husa, M. Silva | 52 | 30 | — Muito difícil | — 1.º Sanha-Starasta | — 1200 | — AL | — M. Mendes |
| 2-3 | Mojica, L. Rigoni | 56 | 40 | — Só como azarão | — 6.º Lakmé-Rosière | — 1600 | — AM | — H. Souza |
| 4-4 | Thebas, U. Cunha | 50 | 30 | — Pode ganhar outra | — 1.º Ereta-Tia Palmira | — 1600 | — AM | — P. Gusso |
| 5 | [illegible], N/Corre | 56 | — | — Não correrá | — Não correrá | — | — | — J. W. Viana |

## 3.º PÁREO — 1.900 metros — Cr$ 66.000,00 — Às 15,10 horas

| | Animal, jóquei | Kl. | Ct. | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Helvético, P. Labre | 56 | 30 | — Disputando, ganha | — 1.º Hilo Deoro-Sanam | — 1500 | — AL | — J. Andrade |
| 2-2 | Cardeal, M. Silva | 52 | 30 | — Levam muita fé | — 8.º Tejo-Quinatu | — 1400 | — AL | — C. Rosa |
| 3-3 | Capurro, R. Freitas Fº | 52 | 50 | — Só adivinhando. Está bem | — 4.º Helvético-Hilo Deoro | — 1500 | — AL | — A. Corrêa |
| 4-4 | Jersei, L. Rigoni | 58 | 25 | — Bem na distância | — 4.º Samurai-Grieg | — 1600 | — AP | — N. Pires |
| 5 | Lakmé, F. G. Silva | 54 | 40 | — Páreo forte. Azar | — 1.º Hasiadé-Safira | — 1600 | — AL | — C. Ferreira |

## 4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Às 15,40 horas

| | Animal, jóquei | Kl. | Ct. | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Saci, O. Ulôa | 58 | 50 | — Melhor na sêca | — 7.º El Valiente-Bomarsol | — 1500 | — AL | — M. Sales |
| 2-2 | Kibar, R. Freitas Fº | 56 | 35 | — Ganhou firme. Pode bisar | — 1.º Galope-Bedah | — 1200 | — AP | — S. Freitas |
| 3-3 | Tesoro, D. Moreira | 58 | 20 | — Forte concorrente | — 4.º Kenny-El Valiente | — 1600 | — AP | — G. Feijó |
| 4 | [illegible], A. Portilho | 54 | 40 | — Páreo duro. Nada | — 4.º Gulliére-Pitú | — 1600 | — AM | — N. Gomes |
| 4-5 | [illegible], N/Corre | 56 | — | — Não correrá | — Não correrá | — | — | — R. Carrapito |
| 6 | Refem, J. Portilho | 58 | 50 | — Não é impossível | — 8.º Kebraco-Bomarsol | — 1300 | — AL | — A. Neves |

## 5.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,10 horas ("Betting")

| | Animal, jóquei | Kl. | Ct. | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Discípulo, J. G. Mart. | 60 | 30 | — Será dos primeiros | — 2.º Seu Coronel-Capiberibe | — 1600 | — AL | — W. Pedersen |
| 2 | Iara Boy, I. Amaral | 60 | 40 | — Pouco vem fazendo | — 7.º Sportman-Discípulo | — 1500 | — AL | — C. Ribeiro |
| 2-3 | Capiberibe, U. Cunha | 60 | 25 | — Inimigo certo | — 3.º Seu Coronel-Discípulo | — 1600 | — AL | — O. Reis |
| 4 | [illegible], E. Gibson | 52 | 50 | — Nada vem fazendo | — 5.º Sportman-Discípulo | — 1500 | — AL | — E. Sepulveda |
| 5 | Delfino, N/Corre | 53 | — | — Não correrá | — 8.º Doutorzinho-Discípulo | — 1400 | — AP | — F. Schneider |
| 3-6 | Calil, L. Rigoni | 60 | 30 | — Forte concorrente | — 4.º Seu Coronel-Discípulo | — 1600 | — AL | — H. Souza |
| 7 | Picuhy, H. Cunha | 52 | 30 | — Páreo muito duro | — 7.º Seu Coronel-Discípulo | — 1600 | — AL | — D. Cassas |
| 8 | [illegible], L. Leighton | 60 | 50 | — Retrospecto péssimo | — 6.º Seu Coronel-Discípulo | — 1650 | — AL | — M. Mendonça |
| 4-9 | [illegible], N/Corre | 60 | — | — Não correrá | — Não correrá | — | — | — J. Lour. Fº |
| 10 | Guerreiro, M. Silva | 60 | 30 | — Reaparece tinindo | — 1.º Amariuna-Vivaldino | — 1500 | — AL | — R. Carrapito |
| 11 | [illegible], E. Furquim | 54 | 50 | — Não está no páreo | — 7.º Galope-Picuhy | — 1200 | — AL | — N. Figueiredo |

## 6.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — Às 16,40 horas ("Betting")

| | Animal, jóquei | Kl. | Ct. | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Evidência, S. Câmara | 54 | 30 | — Forte candidata | — 4.º Exaustão-Kzerade | — 1400 | — AL | — M. Araújo |
| 2 | Marítima, G. Almeida | 54 | 40 | — Volta tinindo | — 5.º Ilha Bela-Trova | — 1200 | — AL | — R. Morgado |
| 2-3 | Kzerade, C. Dias | 50 | 30 | — Uma das prováveis | — 2.º Exaustão-Ingarana | — 1400 | — AL | — W. L. Pires |
| 4 | [illegible], D. P. Silva | 54 | 50 | — Correndo pouco | — 5.º Exaustão-Ingarana | — 1400 | — AL | — F. Schneider |
| 3-5 | Corbeille, P. Labre | 54 | 40 | — Correndo muito. Azar | — 2.º Exaustão-Malonese | — 1600 | — AP | — P. Campos |
| 6 | [illegible], A. Hernandes | 54 | 50 | — Nada poderá fazer | —12.º Bomardona-Corbeille | — 1300 | — AL | — C. Tourinho |
| 4-7 | Ingarana, M. Silva | 54 | 20 | — Melhorou. Pode ganhar | — 3.º Exaustão-Kzerade | — 1400 | — AL | — J. A. Atlanesi |
| 8 | Malonese, A. Marçal | 54 | 50 | — Cuidado. Perigosa | — 6.º Exaustão-Kzerade | — 1400 | — AL | — J. W. Viana |

## 7.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 17,10 horas ("Betting")

| | Animal, jóquei | Kl. | Ct. | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Jalapa, W. Andrade | 56 | 30 | — Só como azar | — 2.º Jurandena-Negrita | — 1000 | — GL | — E. Coutinho |
| 2 | Estampilha, P. Labre | 56 | 30 | — Reforça o número | — 7.º Charmaine-Fronteira | — 1400 | — AP | — E. Coutinho |
| 3 | Unção, J. Marchant | 56 | 30 | — Estrêla preparada | — Estreante | — | — | — G. Rodriguez |
| 2-4 | [illegible], A. Caceres | 56 | 30 | — Vem de boa corrida | — 3.º Charmaine-Fronteira | — 1400 | — AP | — E. Coutinho |
| 5 | Guachuba, P. Fernand. | 56 | 50 | — Páreo duro | — Vem de São Vicente | — 1500 | — AP | — L. Tripodi |
| 6 | [illegible], J. Tinoco | 56 | 50 | — Melhor para placé | — 4.º Rosa Miel-Ceremita | — 1200 | — AL | — E. F. Silva |
| 3-7 | Fronteira, A. Portilho | 56 | 20 | — Inimiga credenciada | — 2.º Charmaine-Jorale | — 1400 | — AP | — C. Tourinho |
| 8 | [illegible], F. G. Silva | 56 | 40 | — Serve como azarão | — 4.º Charmaine-Jorale | — 1400 | — AP | — C. Rosa |
| 9 | [illegible], Ja. Baffica | 59 | 25 | — Nada vem fazendo | — 9.º Jurandena-Jalapa | — 1000 | — GL | — M. Sales |
| 4-10 | Pensierosa, C. Morgado | 56 | 25 | — Boa estréia | — 3.º Rosa Miel-Ceremita | — 1200 | — AL | — R. Morgado |
| 11 | R. Delight, J. Portilho | 56 | 50 | — Fraquinho | — 5.º Charmaine-Fronteira | — 1400 | — AP | — J. Nascimento |
| 12 | T. Daughter, M. Silva | 56 | 50 | — Azar, mesmo de Bequinho | — 6.º Charmaine-Fronteira | — 1400 | — AP | — I. Moraes |
| 13 | [illegible], N/Corre | 56 | 30 | — Não correrá | — Não correrá | — | — | — I. Moraes |

## VOZES DO TURFE

### Reapareceu

**Desde segunda-feira que reapareceu nos matinais, o treinador Manoel Raphael, que estava hospitalizado. Está apreciando de longe os seus pensionistas que ainda se encontram sob a supervisão de Luiz Reis e responsabilidade do treinador Henrique de Souza.**

### Para o "Bento Gonçalves"

**Já foi acertada a compra do cavalo Polar pelo Jango. O parelheiro francês está esperando condução para seguir viagem para o Rio Grande do Sul, a fim de tomar parte no Grande Prêmio "Bento Gonçalves", à ser realizado em novembro, no hipódromo de Moinhos de Vento.**

### Adversário

"Bequinho" tem várias montarias à sua disposição na milha do "Criterium de Potros". Depois do trabalho de Zezinho, Manoel Silva ficou mesmo com esta montaria. Quem não gostou da história foi o Luiz Vieira, que foi "barrado".

### Pintos

Os aprendizes, conhecidos como "canarinho", por causa de suas camisas amarelas, ontem pela manhã, durante os trabalhos, estavam completamente molhados por não terem lavado blusão de "nylon". De canários viraram pintos.

### Estava com a razão

Logo após o páreo de Ensaia, Luiz Diaz foi ao livro de ocorrências para queixar-se de Hideto Akyioski que, montando Shakuntala, quase o derruba após a partida.

O filme confirmou as declarações de Diaz e o "japonês" foi para a cêrca, até 22 do corrente.

### Anda azarado

Por duas vêzes J. Negrello procurou o livro de ocorrências. Na primeira declarou que foi fechado com Sinhá Dona, no páreo em que montou Jereba, e, na segunda, para dizer que Ichabó, negou-se a largar e a correr.

Falando ao repórter a respeito do ocorrido, disse cheio de conformação o jóquei paranaense:

— A vida de jóquei é assim mesmo. Quando a gente anda azarado, ou é fechado no percurso ou monta um bicho maluco, que ninguém quis montar. O que vale é que as coisas mudam.

### Não haverá

Durante tôda esta semana, não haverá exercícios no "starting-gate" da diagonal.

As obras que estão sendo executadas, naquela raia, obrigou ao Licínio a interditá-la.

### Não foi verdade

A. G. Silva, muito embora tenha declarado à C. C., que tinha se empenhado a fundo para evitar que sua pilotada Jamburana não prejudicasse suas adversárias, foi para o "gancho" até 22 do corrente.

O filme revelou exatamente o contrário. O "Gegê" aproveitou-se da balda de sua pilotada, para defender a carreira.

### Botando as barbas de môlho

Logo após o páreo de Recreio, Castilho procurou o livro de ocorrências para declarar que seu pilotado saiu se escorando desde a largada, razão pela qual não confirmou o que dêle era esperado.

### Viu as coisas pretas

Durante o percurso do páreo em que montou Jacyrnos, Antônio Portilho, segundo declarou no livro de ocorrências, andou vendo as coisas prêtas. Ao castigar seu pilotado, êste atirou-es de encontro à cêrca, e por pouco pouco não roda.

Além do susto, Portilho teve a bota do pé esquerdo rasgada.

### Serviu de peteca

Montando Ibirapuitan, Rigoni serviu de peteca logo após a largada, Jabok, montado por J. Graça, veio para dentro de golpe e quase o derruba.

### Escorando-se tôda

Falando a respeito da péssima atuação de Rosière, disse Jorge Ramos que a sua pilotada já largou se escorando tôda, chegando ao final do percurso, tôda manca.

O "Starter" Ney Costa, confirmou o ocorrido, declarando que a égua, de tão manca, quase cai após a largada.

### Não se entendem

Jobel Tinoco declarou, no livro de ocrrências, que montando Grande Gala, perdera o chicote na altura dos 800 metros finais. O treinador da égua, porem, falando ao repórter, disse não ter gostado da atuação de sua pupila.





## DA "MATINÉE" DE BEQUINHO ÀS GLÓRIAS DE RIGONI

### O PUNGA

(1) Sábado foi dia de "matinée" de Bequinho. Um festival para tôdas as idades, com sete apresentações e seis vitórias. Houve gente que sensível às grandes arrancadas gaveanas, vibrou de entusiasmo. Outros, apenas por que acertavam no garôto, mal se conteram de satisfação. Era a vibração dos interessados. Bequinho passou a ser o maior, o imensuràvelmente grande, um fenômeno marciano, coisas de "disco voador"; falam que êle existe, a gente vê e não acredita.

Bequinho ficou sendo o dono do terreiro. A legião de fãs se já era grande, hoje mal caberá no Maracanã. O fã-clube aumentou e os seus arrietes não podem viver sem fazer uma comparçãozinha maldosa, entre o garôto prodígio e Rigoni.

(2) A propósito do festival de Bequinho eo retraimento ocasional de Rigoni — por culpa menos sua do que das montarias — dizia-me um destacado dono de coudelaria, que "Bequinho buscava na pista o prêmio da sua honestidade". Por essa razão, o público apostador (frize-se) lhe tributava tão grandes e carinhosas homenagens.

Os proprietários o têm em conta de "talismã".

Compreendi que o sermão trazia um endereço certo, com tôdas as letras maiúsculas, não estivéssemos pouco antes conversando sôbre Rigoni. Briga eu não quero e discutir muito menos.

Deixei a coisa voar, colada no destino traiçoeiro das asas da infâmia. O seu vôo deverá ser curto. Tão curto quanto a inteligência do meu interlocutor. Partindo de quem, talvez, nem vôe... Se esborrache na primeira tentativa.

(3) Andaram espalhando por aí que Rigoni teria sido barrado de Gaiuta porque não disputou aquela corrida ...... (22-8 — 1.300 — 81") em que foi 2.º para Alusiva, a cabeça apenas. Com Bequinho "up" a coisa se esclareceria melhor. E Bequinho, falando à imprensa numa entrevista de sabor coletivo, reafirmou o que já tinha dito: Gaiuta era a sua melhor montaria e esperava vencer.

No dia seguinte tôdas as manchetes dos jornais, deram o recado do garôto. A tal "barbada", com todo o "talismã" do jóquei da sorte, terminou o percurso inapelàvelmente batida no fecha-raia!

Com o cavalo Quibori inventaram a mesma história. Levy Ferreira substituiu Rigoni por Jobel Tinoco e a Comissão de Corridas ficou de olho. De 4.º com Rigoni em cima do laço (22-8) entrou 5.º bastante d'stanciado dos ponteiros...

Por fôrça do boato o bicho foi eleito grande favorito da carreira. Quem vinha de uma "puxada" teria que vencer em seguida. Foi o raciocínio. Com Riacho a infâmia correu com a mesma insistência. Apresenta-se Riacho sem Rigoni e chega na retaguarda.

Os exemplos se sucedem, se avolumam, desmascarando as torpezas que mesmo desmoralizadas, espetacularmente ainda se firmam em alguns setores importantes, provocando um evidente mal-estar no espírito do jóquei.

(4) "Lacordaire" escreveu e a filosofia engrossou: "Pensar é mover-se no infinito". Muita gente tem pensado uma porção de coisas; uns se projetando no infinito, outros, pensando errado e arrastando vítimas.

Rigoni tem sido uma vítima constante dêsses "cérebros eltrônicos" engagados da Gávea.

Pensaram até que com Cinderella (3.º para Taiúva e Urge — 1.600 — 95"4/5) Rigoni não se houvesse empenhado necessàriamente. As três éguas chegaram emboladas no vencedor. Depois disso Cindeerlla nunca mais deu ar de sua graça. Afastou-se de Rigoni e progressivamente, também se foi afastando do marcador. Notícias suas só no fecha-raia.

Presado turfista: Não fôsse Rigoni um profissional de espírito priveligiado, que conduz na alma a legenda olímpica dos grandes campeões — CITIUS, ALTIUS, FORTIUS — dificilmente poderia resistir a tremenda onda de sabotagem que lhe movem.

O domingo para Bequinho já não teve em brilho a mesma a mesma intensidade da sabatina. Alguns favoritos fracassaram em suas mãos. Em sete montarias, apenas umav itória, com quem não poderia perder.

Nem por isso o seu créditose abalou e não há suspeita de que êle se tenha negligenciado, nem mesmo no páreo de Caraguatá. Isto é que está certo. Aquela sua performance, no sábado, foi um rasgo genial. Uma escapada no sobrenatural que só se alcança com a simpatia dos Fados.

Deixemos de uma vez por tôdas com as comparações tolas e fortuitas. Volvemos à realidade para encontrarmos em Rigoni o mesmo grande jóquei de sempre, e em Bequinho, isto que todos já conhecem: um "aladim".

*LÉO DE PLANTÃO*

## DISSE-ME-DISSE

(1.º) — Galope correu muito quando secundou Kibar, mas convém assinalarmos que o seu rendimento decái muito na pista pesada. Estando a raia macia, ou úmida, o bicho está no páreo. Oviedo muito bem na milha e preparando o seu "tiro". Bedah vai chegar mais perto, podendo fazer sua a vitória. Escolhemos Galope, caso a pista se encontre entre macia e úmida. Ficando leve, tanto melhor.

(2.º) — Mistinguette é alguns furos superior à turma. Deverá vencer. Husa acha-se em forma, Mojica vai de Rigoni e está "tinindo" e por fim Thebas, que parece bem inferior a Mistinguette. Ficamos com a tordilha.

(3.º) — Cardeal tem um bom trabalho e vai de Bequinho. Jersei baixou de turma e Rigoni leva muita fé. Quanto a Helvético difícil é a gente saber as suas intenções. Aconselhamos a dupleta 24, ponta de Jersei.

(4.º) — Estão levando o gaúcho Tesoro de "barbada". Na raia pesada, melhor ainda. Saci gosta de um bridão enérgico, assim como o de Ulôa, cujo par de munhécas encontra-se cada vez mais lubrificado. Dupla 13, ponta de Tesoro. (Se DDT não fizer bobagem...).

(5.º) — Calil, a última vez que venceu, foi com Rigoni "up". O bicho está bonito de pêlo e com os joelhos (feios) bem firmes. Aguardem a sua vitória. Presenciamos o seu apronto e gostamos muito. Deve ganhar. Inimigos: Capiberibe (contam que na última vez o Bira atirou Cr$ 40 mil em suas patas) e Guerreiro.

(6.º) — Páreo brabo. Deve estourar uma bomba qualquer. Muita gente de ôlho na Malonese, que segundo dizem, ainda não pôs as fuças de fora. Evidência está bem na distância e contam ganhar.

(7.º) — O aprendiz Iedo Amaral não gostou de ser barrado da pupila de dona Inah de Morais. Substituiram-no por Bequinho. Iedo tem ido à forra, anunciando que a égua, agora, é "barbada". Fronteira, pegando uma pista pesada, vai dar nova canseira nas adversárias. Será esta a nossa favorita. Quem fizer "betting" terá que "agasalhar" Real Delight.

**LÉO DE PLANTÃO**

## Luto

Chovia, fazia frio e a Gávea estava despovoada. Um automóvel verde deu entrada no hipódromo, precisamente às 6.30. Era Eurico Solanés. Trazia no semblante, o sinal da tristeza. Perdera um amigo no Rio G. do Sul, na pessoa do jovem criador gaúcho, Paulo Martins da Silva, proprietário do Haras Bageense, a fábrica dos "galeons".

A partir de segunda-feira p. passada, a "elevage" nacional está de luto. Paulo Martins da Silva desapareceu tràgicamente, vitima de um desastre de automóvel. Tinha 43 anos de idade e era em Bagé, o maior criador de ovelhas. Quarenta mil cabeças.

Criava cavalos de corridas, e na Gávea, os seus produtos tornaram-se famosos. Não houve até agora, um só filho de Galeon, que não tivesse encontro marcado com o vencedor, e o freqüentasse com certa assiduidade.

Eurico Solanés estava pesaroso. Na sua última visita a Pôrto Alegre, adquirira do amigo, cinco "potrillos", sendo três, filhos de Galeon.

O extinto era aparentado do senhor Osvaldo Aranha.

## Vendido

Encontra-se na cocheira de Expedito Coutinho, o potro Gagel, vindo de São Paulo. Pedem-no, Cr$ 100 mil. Já está vendido. Os "experts" acham que aqui na Gávea, o bicho (desenturmado) vencerá umas duas seguidinhas. Depois descansará e retornará ao "festival" com o mesmo apetite.

## Vermes

O cavalariço entrou no "box" da égua Revolução para fazer o "quarto", remexeu a cama e deparou-se com um montão de cobras. Pôs a bôca no mundo. Armou-se de um pedaço de pau e, corajosamente enfrentou os "ofídios".

Quando mais intensa era a luta, chegou o treinador para ajudá-lo e socorrer o animal, do perigo de uma picada.

Viu, porém, que não eram cobras e sim vermes, enormes "solitárias", "áscaris" de tôdas as dimensões, uma profusão de "bichos" que andavam comendo as "poules" de Revolução.

O potro Arpagone, vítima dos mesmos vermes, também já foi afastado de treinamento. Agora, chegou a vez da égua, que será submetida a uma autêntica "revolução" intestinal.

para galopar a Mojica.

## DA "FÁBRICA" ROCHA FARIA

**Cinco produtos do Haras Santa Anita, campo de criação dos Rocha Faria, serão postos à venda, nos próximos leilões da Sociedade. Tem sido grande a curiosidade dos proprietários, em tôrno dos potrinhos que trazem nas patas a marca de segurança "RF".**

**Um dêles — filho de Normanton e Boazinha — está sendo mais cobiçado. Seu prêço ainda não está resolvido, mas há gente disposta a conquistá-lo por mais de Cr$ 300 mil, ou mais até, tudo de conformidade com os lances. O senhor Teódulo Lins de Albuquerque — capitalista baiano e conhecido político — já se anuncia um dos licitantes.**

## CANTINHO DO "NECO"

### Coisas que agradam

Ver como é raçudo, o pernambucano M. Silva. Voltou de uma queda de conseqüências graves, sem nenhum complexo. Ao contrário do que sucede com a maioria dos acidentados, o nordestino não precisou de prazo para recuperação total. Voltou correndo tão bem ou melhor do que antes da rodada de Master Joe. O cabra da peste danado!!!

Saber que o dr. Albano da Nova Monteiro, aproveitando-se do Congresso de Traumatologia, a ser realizado ainda êste mês na Europa, e para o qual foi convidado especialmente, assistirá a realização do G. P. "Arco do Triunfo", a ser corrido no próximo mês em Paris. Quando voltar, muito nos terá que contar do turfe europeu, o nosso amigo Nova;

Registrar o sucesso obtido pelos representantes da criação Peixoto de Castro, a semana finda. Em São Paulo, lamberam com Uxi, o G. P. "Independência"; aqui no Rio, "mamaram" o G. P. "Stroessner", com Ubi e, o "C. E. de Souza Aranha", com Treta e, finalmente, com Ubino, rasparam o G. P. "Independência", em São Vicente.

Saber que dona Zelia Peixoto de Castro, com sua habitual filantropia, resolveu dividir o prêmio ganho por Uxi, entregando a metade à senhora Stroessner, para atender suas obras de caridade e a outra, às Pioneiras Sociais.

### Coisas que incomodam

Das críticas que vêm sendo feitas ao Carneirinho, por ter [illegible] a inscrição de Treta no G. P. "F. V. de Paula Machado", ao invés de deixá-la correr em Cidade Jardim [illegible] tinha um [illegible]. A verdade [illegible] Peixoto de Castro [illegible] na raia [illegible] fracassado [illegible] São Paulo [illegible] foram realizados [illegible]

# MANOEL SILVA PODERÁ DAR UM NOVO "SHOW" AMANHÃ

## Bequinho montará 6 parelheiros na exrtaordinária — Galope, Husa e Ingarana, as melhores — Cardeal e Guerreiro também podem ganhar

Na reunião de amanhã, o jóquei Manoel Silva voltará a montar em seis páreos, podendo dar um novo "show" conforme aconteceu na reunião de sábado último. As seis montarias são viáveis, não sendo mesmo impossível que o popular "Bequinho", líder absoluto da estatística de ginetes, na Gávea, ganhe em tôdas elas.

AS MELHORES

Das montarias, três se destacam, constituindo quase pontos certos para Manoel Silva; são elas: Galope, Husa e Ingarana. O primeiro vem de obter um bom segundo lugar, derrotando Bedah no "photochart"; a égua ganhou e mesmo nesta turma tem chance e a Ingarana reaparece com um bom terceiro na turma.

Cardeal e Guerreiro, também podem ganhar, pois êle vem selecionando as suas montarias. Cardeal e Guerreiro são os dois parelheiros que poderão completar mais um "show" de Manoel Silva na Gávea. Cardeal, embora venha de um último lugar, está sendo lavado com muita fé e o cavalo Guerreiro, que não corre aqui na Gávea desde 56 quando venceu, tendo posteriormente sido enviada para São Vicente onde correu 4 vêzes, obtendo um quarto, dois terceiros e venceu na última apresentação. A turma agrada, não sendo, pois, surprêsa o seu triunfo aqui na Gávea.

Das seis montarias, apenas, T. Daughter é difícil de M. Silva levar ao vencedor.





EM PISTA PESADA

# KZERADE PASSOU OS 600 METROS EM 36" 2/5 BEM

## Refem marcou 44" para uma partida de 700 - Relação dos aprontos

Em pista de areia pesada, na manhã de ontem, foram realizados os aprontos dos concorrentes às provas da reunião extraordinária de amanhã. O estado anormal da pista impediu que boas marcas fôssem assinaladas, tendo-se destacado a égua Kzerade que fêz uma partida de 600 metros em 36"3/5, muito bem.

Outro bom apronto foi o do cavalo Refém, que para uma partida de 701 metros, cravou 44".

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PÁREO
SALU, C. Morgado ........ 600—51"2/5

2.º PÁREO
MOJICA, L. Rigoni ........ 600—41"

3.º PÁREO
CAPURRO, R. Freitas F.º ........ 800—51"
JERSEI, L. Rigoni ........ 700—44"2/5
LAKMÉ, F. G. Silva ........ 600—37"

4.º PÁREO
SACI, O. Ullôa ........ 600—38"2/5
KIBAR, R. Freitas F.º ........ 600—40"
REFÉM, J. Portilho ........ 700—44"

5.º PÁREO
DISCIPULO, J. G. Martins ........ 360—23"
CALIL, L. Rigoni ........ 800—51"2/5
PICUHY, H. Cunha (reta oposta) ........ 800—50"
GUERREIRO, M. Silva ........ 800—52"

6.º PÁREO
EVIDÊNCIA, S. Câmara ........ 600—42"2/5
MARITIMA, G. Almeida ........ 700—44"1/5
KZERADE, C. Dias ........ 600—36"3/5

7.º PÁREO
ESTAMPILHA, P. Labre ........ 600—38"1/5
UNÇÃO, J. Marchant ........ 600—37"2/5
GUACHUBA, P. Fernandes ........ 600—38"
FRONTEIRA, A. Portilho ........ 600—37"2/5
REAL DELIGHT, J. Portilho ........ 600—36"
TYPHOON'S DAUGHTER, M. Silva ........ 600—40"



## NOSSAS INDICAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| GALOPE | BEDAH | OVIEDO |
| MISTINGUETTE | THEBAS | HUSA |
| JERSEI | HELVETICO | CARDEAL |
| TESORO | SACI | KIBAR |
| CALIL | GUERREIRO | DISCIPULO |
| INGARANA | EVIDÊNCIA | KZERADE |
| FRONTEIRA | PENSIEROSA | T. DAUSTER |

# Reunião de árbitros do Campeonato TRIBUNA —

Hoje, às 19 horas, em nossa redação, haverá uma reunião dos árbitros do II Campeonato TRIBUNA. O sr. João da Silva Ramos pede a todos os desportistas que queiram fazer parte do quadro de apitadores que compareçam à reunião desta noite, em que serão tomadas as providências para a organização do quadro. Os árbitros do D. A. que quiserem colaborar no Torneio Início de domingo também deverão comparecer.

# Desfile de craques e festa do futebol amador no Torneio Início do II Campeonato TRIBUNA

**Em Olaria o certame de domingo, reunindo os 24 clubes semifinalistas — Jogos nos dois campos, simultâneamente — Regulamento geral e Tabela**

**Vinte e quatro times semifinalistas do II Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, desfilarão domingo, disputando nos dois campos do Irmãos Goulart F. C., em Olaria, o tradicional torneio início. Iniciarão, assim, a segunda etapa do certame, que foi iniciado em abril dêste ano e reuniu quase duas centenas de clubes amadoristas cariocas. O torneio início começará às 9 horas da manhã, realizando-se suas provas simultaneamente, em dois campos, até à disputa final, às 16,30 horas, no campo antigo (o melhor).**

SORTEIO DE CAMPOS

A tabela para o torneio já foi organizada, mediante sorteio, faltando apenas indicar-se os campos para todos os jogos, exceto o último, que será disputado no campo antigo. **Antes do início do torneio, às 8,45 horas, será procedido um sorteio para indicação dos campos.**

JOGOS DE 20 MINUTOS

A exceção da prova final, todos os jogos serão disputados em 20 minutos, com troca de campo e sem intervalo.

A prova final terá 60 minutos de duração, em dois tempos de meia hora e com intervalo de 10 minutos para troca de lado do campo. Em caso de empate, serão cobrados três pênaltes para cada equipe, podendo ser todos executados por um só jogador, mas se os clubes preferirem, cada pênalte poderá ser batido por um jogador. Persistindo o empate, haverá nova série de 3 pênaltes; permanecendo o empate, haverá a cobrança alternada de 1 pênalte para cada equipe até que uma supere a outra.

Se persistir o empate, após 5 pênaltes cobrados para cada equipe, na terceira série, será procedido o sorteio (cara ou coroa) para indicar o vencedor. No jôgo final, se houver empate, será disputada uma prorrogação de 15 minutos; persistindo a igualdade, haverá decisão por pênaltes, à semelhança das demais provas.

SUBSTITUIÇÕES

No Torneio Início só serão permitidas substituições (três) no último jôgo. Se houver prorrogação, porém, não poderão substituir jogadores. De um jôgo para outro as substituições serão livres, podendo até ser mudada tôda a equipe. O jogador, que no Torneio Início, houver disputado por uma equipe não poderá tomar parte no certame novamente, por outra equipe.

TABELA DO TORNEIO

É a seguinte, a tabela para o Torneio Início:

Campo "A" (a ser indicado por sorteio):

1.° jôgo — Às 9 horas — Alvorada x Quintino

3.° jôgo — Às 9,30 — Serrano x Carioca

5.° jôgo — às 10 horas — Saican x Inhaúma.

7.° jôgo — às 10,30 horas — Progresso x Santos Dumont.

9.° jôgo — às 11 horas — Vencedor do 1.° x Vencedor do 2.°.

11.° jôgo — às 11,30 horas — Vencedor do 5.° x Vencedor do 6.°.

13.° jôgo — às 12 horas — Vencedor do 9.° x Vencedor do 10.°.

16.° jôgo — às 14 horas — Vila x João Vicente.

18.° jôgo — às 14,30 horas — Voluntários x Grêmio Imperial.

20.° jôgo — às 15 horas — Vencedor do 16.° x Vencedor do 17.°.

CAMPO "B"

2.° jôgo — às 9 horas — Diamante x Everest.

4.° jôgo — às 9,30 horas — Alvi-Negro x Nova América.

6.° jôgo — às 10 horas — Tricolor da Gávea x Palestrino.

8.° jôgo — às 10,30 horas — Maravilha x Osvaldo Cruz.

10.° jôgo — às 11 horas — Vencedor do 3.° x Vencedor do 4.°.

12.° jôgo — às 11,30 horas — Vencedor do 7.° x Vencedor do 8.°.

14.° jôgo — às 12 horas — Vencedor do 11.° x Vencedor do 12.°.

17.° jôgo — às 14 horas — Juventude x Unidos de Ramos.

19.° jôgo — às 14,30 horas — Engenheiro Leal x Novo Oriente.

21.° jôgo — às 15 horas — Vencedor do 18.° x Vencedor do 19.° jôgo.

NO CAMPO ANTIGO

15.° jôgo — às 12,30 horas — Vencedor do 13.° x Vencedor do 14.°.

23.° jôgo (final) — às 16,30 horas — Vencedor 15.° x Vencedor do 22.°.

O Alvorada, vice-campeão de 56, dará início ao desfile de domingo, enfrentando o Quintino

# Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

## TABELAS PARA A FASE SEMIFINAL

SÉRIE "JULIO NEVES"

| Mês | Dia | Jogos |
|---|---|---|
| Setembro | 22: | Osvaldo Cruz x Diamante<br>Inhaúma x Voluntários |
| Setembro | 29: | Voluntários x Osvaldo Cruz<br>Diamante x Inhaúma |
| Outubro | 6: | Osvaldo Cruz x Inhaúma<br>Diamante ou Cruzeiro x Volunt.<br>Inhaúma x Diamante |
| Outubro | 13: | Osvaldo Cruz x Voluntários |
| Outubro | 20: | Diamante x Osvaldo Cruz<br>Voluntários x Inhaúma |
| Outubro | 27: | Inhaúma x Osvaldo Cruz<br>Voluntários x Diamante |

SÉRIE "ARTHUR PARAHYBA"

| Mês | Dia | Jogos |
|---|---|---|
| Setembro | 22: | Serrano x João Vicente<br>Santos Dumont x Juventude |
| Setembro | 29: | Juventude Serrano<br>João Vicente x Santos Dumont |
| Outubro | 6: | Serrano x Santos Dumont<br>João Vicente x Juventude |
| Outubro | 13: | Serrano x Juventude<br>Santos Dumont x João Vicente |
| Outubro | 20: | João Vicente x Serrano<br>Juventude x Santos Dumont |
| Outubro | 27: | Santos Dumont x Serrano<br>Juventude x João Vicente |

SÉRIE "NIEMEYER JUNIOR"

| Mês | Dia | Jogos |
|---|---|---|
| Setembro | 22: | Quintino x Saican<br>Unidos de Ramos x Maravilha |
| Setembro | 29: | Maravilha x Quintino<br>Saican x Unidos de Ramos |
| Outubro | 6: | Quintino x Unidos de Ramos<br>Saican x Maravilha |
| Outubro | 13: | Quintino x Maravilha<br>Unidos de Ramos x Saican |
| Outubro | 20: | Saican x Quintino<br>Maravilha x Unidos de Ramos |
| Outubro | 27: | Unidos de Ramos x Quintino<br>Maravilha x Saican |

SÉRIE "JOSÉ SANTANA"

| Mês | Dia | Jogos |
|---|---|---|
| Setembro | 22: | Grêmio Imperial x Everest<br>Alvi-Negro x Engenheiro Leal |
| Setembro | 29: | Engenheiro Leal x G. Imperial<br>Everest x Alvi-Negro |
| Outubro | 6: | Grêmio Imperial x Alvi-Negro<br>Everest x Engenheiro Leal |
| Outubro | 13: | G. Imperial x Engenheiro Leal<br>Alvi-Negro x Everest |
| Outubro | 20: | Everest x Grêmio Imperial<br>Engenheiro Leal x Alvi-Negro |
| Outubro | 27: | Alvi-Negro x Grêmio Imperial<br>Engenheiro Leal x Everest |

SÉRIE "TORQUATO AMARAL"

| Mês | Dia | Jogos |
|---|---|---|
| Setembro | 22: | Alvorada x Vila<br>Tricolor da Gávea x N. América |
| Setembro | 29: | Nova América x Alvorada<br>Vila x Tricolor da Gávea |
| Outubro | 6: | Alvorada x Tricolor da Gávea<br>Vila x Nova América |
| Outubro | 13: | Alvorada x Nova América<br>Tricolor da Gávea x Vila |
| Outubro | 20: | Vila x Alvorada<br>Nova América x Tricolor da Gávea |
| Outubro | 27: | Tricolor da Gávea x Alvorada<br>Nova América x Vila |

SÉRIE "FLORIANO PEIXOTO"

| Mês | Dia | Jogos |
|---|---|---|
| Setembro | 22: | Palestrino x Carioca<br>Novo Oriente x Progresso |
| Setembro | 29: | Progresso x Palestrino<br>Carioca x Novo Oriente |
| Outubro | 6: | Palestrino x Novo Oriente<br>Carioca x Progresso |
| Outubro | 13: | Palestrino x Progresso<br>Novo Oriente x Carioca |
| Outubro | 20: | Carioca x Palestrino<br>Progresso x Novo Oriente |
| Outubro | 27: | Novo Oriente x Palestrino<br>Progresso x Carioca |

INSCRIÇÕES E JOGADORES

Cada clube poderá apresentar 25 inscrições de atletas, excessivamente amadores, sendo o prazo máximo para entrega das fichas respectivas e da relação de inscritos até o dia 19 dêste mês. As fichas já estão sendo fornecidas pelos encarregados da seção de futebol amador: Arthur Parahyba, Júlio Neves ou Marco Antônio, diàriamente das 12.30 às 14 horas e das 18 às 22 horas.

O Maracanã lutou muito, mas não foi feliz no jôgo final, e sofreu um tento decisivo

# Acre dará revanche

## Dois de Dezembro tentará a forra

No campo de São Cristóvão jogarão domingo as equipes do Acre F. C. x Dois de Dezembro F. C.. O jôgo vem despertando muito interêsse em São Cristóvão, já que o Dois de Dezembro possui um bom conjunto.

O ACRE F. C.

O Acre F. C. é um dos mais tradicionais clubes de São Cristóvão. E' bem verdade que não conseguiu classificar-se para as semifinais do campeonato, porém devemos levar em conta que os rapazes de São Cristóvão tiveram vários jogos, sem contar pontos. Mesmo assim, o Acre F. C. conseguiu marcar 47 pontos, dezessete pontos do 24.° colocado para o II Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

Na partida em que enfrentou o Dois de Dezembro, válida para o campeonato, o Acre levou a melhor por 2x1, mas o time do Catete, não se conformou com o resultado (não houve anormalidades), pois alegam que jogaram tanto quanto o Acre, e o empate seria justo. Domingo veremos se o Acre confirma ou o Dois de Dezembro prove que possui quadro igual ou superior ao time de S. Cristóvão.

O DOIS DE DEZEMBRO

O Dois de Dezembro, acabou bem abaixo na parte final de classificação do nosso certame, teve apenas 8 pontos ganhos, mesmo assim, o conjunto do Catete, possui qualidades e virtudes, principalmente na parte disciplinar, sempre como ponto alto da equipe.

# No Torneio Tijuca: boa disciplina e maus juízes

**Todos os disputantes fizeram restrições às arbitragens — Lanifício Boa Vista campeão e Maracanã vice**

Embora prejudicado pela má atuação dos árbitros, o Torneio Tijuca, disputado domingo, no Alto da Boa Vista, atingiu plenamente suas finalidades, apresentando técnica razoável e bom índice disciplinar. Foi campeão o time do Lanifício Boa Vista, que garantiu o título no jôgo decisivo, em que marcou um tento no Maracanã e pôde depois suportar a reação desesperada de seu adversário.

ARBITROS FALHARAM

Todos os times fizeram restrições ao trabalho dos apitadores. Sem exceção, condenam a fraqueza revelada pelos árbitros, que chegaram a truncar o andamento de algumas pelejas. Foi essa, aliás, a única falha do certame, tendo os clubes zelado pela disciplina. A direção do torneio está agradecendo a colaboração prestada pelos diretores e atletas das agremiações disputantes e o comparecimento dos srs. Adelino Carvalho e Sami Jorge e ainda o trabalho eficiente do sr. Moacir da Silva, que funcionou como delegado.

DETALHES DOS JOGOS

1.° JÔGO — **Milionários da Muda x Lanifício Boa Vista:** Arbitro — Antônio Saraiva. 1.° Tempo — Lanifício 1x0 (tento de Romeu). Final — 1x1 (tento de Zequinha). Na decisão por pênaltes venceu o Lanifício por 6x5. Cobraram os pênaltes Hélcio e Salgado.

Quadros:

LANIFICIO — Macuco; Hélcio e Clécio; Barriga, Otávio e Vavá; Hamilton, Zinho, Luciano, Beto e Romeu.

MILIONARIOS — Agnaldo; Salgado e Sérgio; Dailvo, Aritomir e Carlos; Zequinha, Ney, Gabiru, Caroço e Jaime.

Anormalidades — Luciano e Carlos foram expulsos por agressão, no 1.° tempo.

2.° JÔGO — **Estrêla F.C. x M.F. F.C.:** Arbitro — Antônio Saraiva. 1.° Tempo — M.F. 2x0. Final — 2x2 (tentos de Alfredo (2) para o M.F. e Adaís e Sival). Na decisão por pênaltes, vitória do M.F. por 6x4, cobrados por Israel e Adaís. Quadros: ESTRÊLA — Elson; Vinagre e Inácio; Sival, Osvaldo e Adaís; Helinho, Milton, Soares, Gomes e Emídio. M.F. — Danilo; Claudemiro e Dejair; Albérico, Severino e Haroldo; José, Assis, Alfredo, João e Israel.

3.° JÔGO — **Maracanã F.C. x Maravilha F.C.:** Juiz — Orlando Simões. 1.° Tempo — Maracanã 1x0. Final — Maracanã 2x0 ("goals" de Reynaldo (2). Quadros: MARACANÃ — Beto; J. Ribeiro e Mário; Gegê, Isack e Nelson; Claudionor, Reynaldo, Luiz Felix, Luciano e Juca. MARAVILHA — Oliveira; João e Carlinhos; Wilson, João e João II; Zequinha, Vicente, José, Luiz e Jair. Anormalidades: não houve.

4.° JÔGO — **S.C. Boa Vista x São Jorge F.C.:** Juiz — João Trindade. 1.° Tempo — São Jorge 1x0. Final — 1x1 (tentos de Alexandre para o São Jorge e Antonio para o Boa Vista). Decisão por pênaltes: 6x5 São Jorge (Nalton 6 e Jorge 5). Quadros: S. JORGE — Fortunato; Erasmo e José; Dionísio, Altamiro e Francisco; Nalton, Pereira, Pedro, Nicomedes e Alexandre. BOA VISTA — Rodrigues; Fernando e Sebastião; Ruben, Renato e Nelson; Angelo, José, Santos, Júnior e Mário. Anormalidades — não houve.

5.° JÔGO — **Lanifício Boa Vista x M.F. F.C.:** Juiz — Francisco José. Quadros: LANIFICIO — Macuco; Hélcio e Clécio; Barriga, Otávio e Vavá; Edmundo, Zinho, Hamilton, Beto e Romeu. M.F. — Danilo; Claudemiro e Dejair; Albérico, Severino e Haroldo; José, Assis, Alfredo, João e Israel. Anormalidades: aos 22 minutos do 1.° tempo, a Diretoria do F.M., não se conformando com a expulsão injusta do seu atleta João, retirou o quadro de campo, quando vencia o Lanifício por 1x0, "goal" de Romeu.

6.° JÔGO — **Maracanã F.C x São Jorge F.C.:** Juiz — João Trindade. 1.° Tempo — Maracanã 1x0 (tento de Claudionor). Final — Maracanã 2x1 (Luciano para o Maracanã e Pereira para o São Jorge). Quadros: MARACANÃ — Beto; J. Ribeiro e Mário; Gegê, Nelson e Claudionor; Reynaldo, Luiz Felix, Luciano e Juca. S. JORGE — Fortunato; Francisco e José; Dionísio, Altamiro e Mário; Nalton, Pereira, Pedro, Nicomedes e Alexandre.

FINAL — **Maracanã x Lanifício Boa Vista:** Juiz — Luiz de Souza. 1.° Tempo — Lanifício 1x0 (tento de Hamilton). Final — Lanifício 1x0. Quadros: MARACANÃ — Beto; J. Ribeiro e Mário; Gegê, Isaac e Nelson; Claudionor, Reynaldo, Luiz Felix, Luciano e Juca. LANIFICIO — Macuco; Hélcio e Clécio; Barriga, Otávio e Vavá; Edmundo, Zinho, Hamilton, Beto e Romeu.

Com um time lutador e entusiasta, o Lanifício Boa Vista levantou o "Torneio Tijuca"

## VITÓRIA DO ELIZEU

Numa partida movimentada, o E. C. Elizeu venceu o F. C. Unidos, pelo escore de 3 x 1. O jôgo vinha sendo aguardado com grande interêsse, tendo o campo do Unidos recebido numerosa assistência. A vitória alcançada pelo time do Itpairu foi justa e merecida, tendo dominado o seu adversário nos 90 minutos de peleja.

Na primeira fase ainda houve algum equilíbrio, já que o Unidos ofereceu certa resistência. Porém, no período final, o quadro do Elizeu, conseguiu dominar o seu adversário. Poderia ter ampliado ainda mais o placar, não fôra as oportunidades perdidas, pelos seus avantes. Mesmo assim, o escore de 3 x 1, traduz muito bem à superioridade do time do Itapiru.

Na preliminar, houve um justo empate de 2 tentos. O time do Elizeu estava constituído da seguinte forma:

Aloízio (Valter D. Baltasar e Nélson; Osvaldo, Pêro e Machado; Ricardo, Tião, Álvaro, Coisinha e Orlando.

## QUER JOGAR DOMINGO

O Vila Nova quer jogar domingo, porém, não tem adversários. Os interessados podem telefonar para 43-4935, falar com o sr. Joaquim, até às 17 horas. O Vila Nova tem campo.

# Campeão tentará reabilitar-se frente ao co-lider: Piraquara

**Irmãos Goulart terá obstáculo difícil — Oiti também defenderá liderança, frente ao União — Jogos da segunda rodada**

Tentando a reabilitação de seu insucesso de domingo, quando perdeu para o Oiti, na rodada inicial, o Irmãos Goulart enfrentará, na segunda rodada, o Piraquara, também líder e que deu mostras de sua potencialidade ao impor-se com categoria à equipe do Atilia.

O Irmãos Goulart não confirmou seu favoritismo no jôgo inicial, quando contou com os elementos que pertenceram à seleção de amadores. O time ressentiu-se da falta de conjunto e não resistiu à atuação mais certa e precisa de seu adversário, o Oiti, uma das grandes surprêsas do certame.

TAREFA DIFICIL

Para o Irmãos Goulart a tarefa de domingo poderá ser ainda mais difícil, porque o time do Piraquara está muito bem armado e teve ocasião de provar isso no jôgo com o Atilia. E' uma equipe que joga à base de conjunto, entendendo-se todos os seus elementos às maravilhas. Será um jôgo de conjunto contra valores individuais, e nesse cotejo o time de Realengo poderá levar a melhor.

OITI CORRE PERIGO

Mesmo tendo derrotado o Irmãos Goulart na primeira rodada, o Oiti não pode ser apontado como favorito do jôgo de domingo com o União, cuja equipe vem impressionando pela regularidade de atuações. No primeiro jôgo, contra o Oriente, o União esteve ganhando e só cedeu o empate nos últimos minutos, com um "goal" proveniente de penalidade máxima. Confirmando aquela atuação, o time de Marechal Hermes dificilmente será vencido pelo colider do supercampeonato.

LUTA PELA VICE-LIDERANÇA

Oriente e Primeiro de Maio, com os empates que cederam ao União e Cruzeiro, ficaram em segundo lugar, ambos com 1 ponto perdido. E pela vice-liderança irão lutar domingo, num jôgo sem favoritos. Lutarão para evitar a derrota que os colocaria numa situação pouco cômoda, num certame de um só turno e oito concorrentes.

SUPER DE ASPIRANTES

Ainda domingo, no campo do União, em Marechal Hermes, serão realizados os jogos da segunda rodada dos aspirantes. O Campo Grande, em vista de sua vitória sôbre o Anchieta, passou a ocupar a liderança absoluta da tabela. Jogará contra o Mavilis, que conseguiu bom empate frente ao Realengo e cumpriu aceitável atuação. O Anchieta tentará reabilitar-se frente ao Realengo, um dos melhores times de aspirantes do Departamento Autônomo.

AS COLOCAÇÕES

Com os resultados da primeira rodada a situação dos concorrentes passou a ser a seguinte, por pontos perdidos:

AMADORES

| Colocação | Clube | Pontos perdidos |
|---|---|---|
| 1.° | Piraquara | 0 |
| " | Oiti | 0 |
| 2.° | União | 1 |
| " | Oriente | 1 |
| " | Primeiro de Maio | 1 |
| " | Cruzeiro | |
| 3.° | Irmãos Goulart | |
| " | Atilia | |

ASPIRANTES

| Colocação | Clube |
|---|---|
| 1.° | Campo Grande |
| 2.° | Mavilis |
| " | Realengo |
| 3.° | Anchieta |

A RODADA DE DOMINGO

CAMPO DO RIVER:
Atilia x Cruzeiro.
União x Oiti.

CAMPO DO ANCHIETA:
Piraquara x Irmãos Goulart
1.° de Maio x Oriente.

CAMPO DO UNIÃO:
Realengo x Anchieta.
Campo Grande x Mavilis.

## PIRAQUARA F. C.

O sr. Manoel Machado Esteves (Manduca) do Irmãos Goulart F. C., solicita aos dirigentes do Piraquara F. C. um entendimento urgente, pelo telefone 30-6211 (durante o dia) ou 30-2608 (à noite), para entendimentos sôbre o jôgo de domingo, pela segunda rodada do "super" do D. A.

# ESPERANÇA F. C. OBTEVE UM EMPATE E UMA VITÓRIA

**Jogando sábado contra o 1.° de Maio, obteve justo empate – 24 horas depois venceu ao Esperança (Padre Miguel) – Aspirantes empataram nos dois jogos**

Jogando no dia 7, o Esperança F.C. empatou com o 1.° de Maio F.C. por 1x1, numa partida em que houve muito equilíbrio, sendo justo o marcador. Na preliminar entre os quadros de aspirantes, registrou-se também um empate de 1 tento.

O JÔGO

O Esperança começou o jôgo pressionando, com bons ataques e se defendendo melhor ainda, o que faria prever um triunfo fácil. Mas, com o decorrer do encontro, o 1.° de Maio foi se firmando em campo, e equilibrou a partida. No período final, o jôgo apresentou as mesmas características da fase inicial, registrando-se um justo resultado para os dois quadros.

O QUADRO

O Esperança formou com: Enir; Moacir e Perácio; Daniel, Tarraca e Meneses; Hélio, Camelo, Baiano, Da Lapa e Braulino.

VITÓRIA NO DOMINGO

24 horas após, o Esperança voltou a campo para dar combate ao Esperança de Padre Miguel, vencendo-o por 5x1. Na preliminar, os quadros de aspirantes empataram por 1 tento.

O JÔGO

Com quase a totalidade dos jogadores que atuaram na véspera, o Esperança teve supremacia no campo e no marcador, contra o seu homônimo. A defesa firme, com Perácio demonstrando possuir excelentes qualidades como zagueiro, o Esperança dominou o quadro de Padre Miguel. Na linha atacante, despontavam Pedro e Da Lapa, que envolviam a defesa contrária, levando sempre pânico ao último reduto do time de Padre Miguel. O resultado final espelhou com fidelidade o melhor quadro em campo, que foi o Esperança F.C., tendo atuado com a seguinte constituição: Enir; Geraldino e Perácio; Daniel, Camelo e Neném; Hélio, Pedro, Baiano, Da Lapa e Fidélis.

# Ribeiro Junqueira coleciona títulos

## Tetracampeão da Zona da Mata

Pela quarta vez consecutiva, o E. C. Ribeiro Junqueira levantou o título máximo do futebol na Zona da Mata, (Minas) ao derrotar domingo, o Recreio E. C., no próprio campo dêste. O Ribeiro Junqueira, tradicional clube de Leopoldina vem impondo em quatro temporadas seguidas o seu poderio, embora contando sempre com dificuldades maiores, porque seus adversários a cada certame lutam com redobrada fibra para evitar que êle continue colecionando títulos.

O ULTIMO JÔGO

Na peleja em que decidiu o título, derrotando o Recreio por 3 x 1, Raul (2), Dirceu e Ama... lio marcaram os tentos dos dois times, que formaram assim:

RIBEIRO JUNQUEIRA — Dil; Coutinho e Cabeção; [illegible] bano, Jorge e Barão; Gilbe[illegible] Raul, Dirceu, Raulzinho e [illegible] Jucara.

RECREIO — Americo; [illegible] e Raimundo; Magalhães [illegible] e Cobrinha; Agnaldo, [illegible] Amarilio, Vamos e Chico.

# TEATROS & BOITES

## TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

TBC

Do Serviço Nacional de Teatro do M.E.C.
TEMPORADA OFICIAL DE 1957
apresenta
**O TELESCÓPIO**
de Jorge Andrade
**JÔGO DE CRIANÇAS**
De João Bethencourt
**PEDRO MICO**
De Antônio Callado
**TEATRO REPÚBLICA**
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
PREÇO POPULAR Cr$ 30,00
HOJE, AS 21 HORAS

O ESPETACULO QUE ESTA EMPOLGANDO MULTIDÕES
**"É DE XURUPITO"**
Moderníssimos bailados americanos
ÊXITO ESPETACULAR
Hoje, às 20 e 22 horas
Amanhã, vesperal com 60% de abatimento
O MELHOR DOS ELENCOS NA MAIS EXUBERANTE DAS REVISTAS
HOJE no teatro RECREIO

## No TEATRO DA MAISON DE FRANCE

TNC

AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 58
Esquina com avenida Beira Mar (Castelo)
**"ADORÁVEL JÚLIA"**
De MARC GILBERT SAUVAJON
Tradução: M. DA SILVA e R. ALVIM
Direção de ZIEMBINSKI
Com: CACILDA BECKER — ZIEMBINSKI — Cleyde Yaconis — Walmor Chagas — Zilka Sallaberry — Theresa Austregésilo — Fredi Kleemann — Leonardo Vilar — Sergio Barreto Leite — Sandoval Motta — Tarciso Zanotta
REABRE HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 20 E 22 HORAS — ÚLTIMO MES
Aos sabados e domingos, vesperais às 16 horas

## CIRCO GARCIA

O MAIOR DO CONTINENTE
Com a mais completa coleção de feras da América do Sul Leões Tigres. Hipopótamos, Camelos, Elefantes, Hienas e Zebras. Trapezistas, equilibristas, palhaços e 40 beldades das Antilhas em bailados especialmente para a garotada (Danças do Ursinho e outras)
Espetáculo revolucionário — "Show" e Circo
Hoje, às 21 horas
no **PALÁCIO DE ALUMÍNIO**

## BEGUIN A BOITE DO HOTEL GLÓRIA

APRESENTA UM GRANDE "SHOW"
COM A ORQUESTRA ESPANHOLA
***SUSPIROS DE ESPAÑA***
e a apresentação do cantor
JOHNNY OLSON
DIARIAMENTE, A PARTIR DAS 22 HORAS
RESERVAS: TEL. 25-7272

## TEATRO COPACABANA

"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
SÓ ATÉ DOMINGO, DIA 15
JOÃO VILLARET em
**"ESTA NOITE CHOVEU PRATA"**
de Pedro Bloch
PREÇOS NORMAIS — POLTRONAS:
**Cr$ 110,00, Cr$ 90,00 e Cr$ 60,00**
HOJE, AS 21,30 HORAS

## TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TEL. 57-1818 — (RAMAL TEATRO)
Único recital de danças da grande bailarina internacional
**IVA KITCHELL**
Segunda-feira, dia 16, às 21,30 horas — Bilhetes à venda

## TEATRO COPACABANA

"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA, 18
**"É DE AMOR QUE SE TRATA"**
(Ardèle ou la Marguerite) de Jean Anouilh — trad. de Elsie Lessa — Dir. de Luca de Tena — Cenário e figurino de Júlio Senna com MORINEAU e um grande elenco
Reaparecimento de LAURA SUAREZ e DELORGES CAMINHA — Ator e convidado: JOÃO VILLARET

ESTRÉIA DIA 19, AS 21 HORAS
**"ÊSSES MARIDOS!!"**
de George Axelrod
Direção de ADOLFO CELI
A MELHOR COMÉDIA DO ANO

HOJE, AS 21 HORAS — AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

## CLUB 36

**GREGÓRIO BARRIOS**
Estréia hoje, quarta-feira, à 1 hora da manhã

HOJE, AS 21 HORAS — Amanhã, vesperal às 16,30 horas

## TEATRO DE BÔLSO

Hoje, às 21 horas
**Cr$ 60**
Preços populares

PRAÇA GENERAL OSORIO
Reservas: tel. 27-3122 (depois das 13 hs.)
7º MES DE SUCESSO
ULTIMOS 26 DIAS!
***"INFIDELIDADES EM PETIT-COMITÉ"***
De Aurimar Rocha
Dir.: Armando Couto
Cenário Carlos Perry
**TEMPORADA POPULAR**
A seguir: "Um Francês em Nossas Vidas" de Noel Coward
Dia 8 de outubro: "Infidelidades em Petit-Comité", no Teatro Municipal de Niterói

## TEATRO DO LEME

Av. Atlantica, 290-B — Pôsto 0 — Tel.: 37-6412
HOJE, AS 21 HORAS
Amanhã, vesperal das môças, com preços reduzidos
**"Obrigada, pelo amor de vocês"**
O maior sucesso de todos os tempos
FICARÁ EM CENA SOMENTE 30 DIAS
Deliciosa comédia de Edgard Neville
Trad. de Ericio de Abreu
Com: RODOLFO MAYER ANDRÉ VILLON e LOURDES MAYER

HOJE, AS 21 HORAS — ÚLTIMOS DIAS
Amanhã, vesperal, com preços reduzidos

**"ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE"**
UM FILME ELETRIZANTE, OBRA-PRIMA DE
JAMES DEAN
LEIA-O EM
GRANDE HOTEL
A VENDA NAS BANCAS

# VIRGINIA LANE

TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
ESTRÉIA HOJE, AS 21 HORAS
**"S. EXCIA. A VEDETTE"**
Bilhetes à venda

## TEATRO MUNICIPAL

Théâtre National Populaire
Direção de JEAN VILAR
Hoje, 10, às 21 horas — ÚNICA RÉCITA POPULAR
DON JUAN
Comédia em 5 atos de Molière — Dir. de JEAN VILAR
POLTRONAS CR$ 120,00 — Sêlo à parte
AMANHA 11, AS 21 HORAS
4.ª e Última Récita de Assinatura
MARIA TUDOR
Drama em 3 atos de Victor Hugo — Elementos cênicos e costumes de Léon Gischia — Música de Maurice Jarre — Direção de Jean Vilar

## TEATRO CARLOS GOMES

UMA REVISTA DO "BARULHO"
**"PAPANDO ALTO"**
Revista de Boiteux Sobrinho, Milton Amaral e Hamilton
Com: SIWA COSTINHA MARY JANSEN, HAMILTON e UM GRANDE ELENCO — PREÇOS POPULARES
NUNCA O PÚBLICO RIU TANTO NUM SÓ ESPETACULO
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
Amanhã, vesperal com 50% de abatimento

## Salário-mínimo dos médicos em julgamento

Será julgado pelo Tribunal Superior de Trabalho, em sessão plena, hoje, o processo n.º 1729/56, no qual figuram os médicos da Obra dos Portuguêses Desamparados e os membros da diretoria desta instituição. A questão judicial prende-se ao pagamento do salário-mínimo dos médicos, previsto pela lei n.º 2641/55.

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, em nota à imprensa, reafirma a sua confiança nos magistrados que julgarão a causa, "certo de que farão justiça aos médicos, determinando que se cumpra sem mais subterfúgios a lei".

**TRIBUNA DA IMPRENSA**
ASSINATURAS em São Paulo
com entrega domiciliar no centro da cidade
PRAÇA RAMOS AZEVEDO
N.º 209-7.º-S-702-4
Fones: 36-0472-37-0075

É INDISCUTIVEL! ESTE É O MAIOR!!!
GRANDE CIRCO
**"AGUIAS HUMANAS"**
3º MÊS DE SUCESSO
AGORA COM O SEU 2º E SENSACIONAL PROGRAMA!
O SALTO TRIPLO EM LUZ NEGRA!
PELA 1ª VEZ NO BRASIL!
com "OS DIABOS DO AR"
os maiores trapezistas do mundo
Hoje, às 21 horas — Amanhã, Vesperal às 16,30
AV PRES VARGAS LADO IMPAR PRAÇA 11

# CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

**SELEÇÃO**
☆ Interessante no gênero
☆☆ Recomendamos
☆☆☆ Recomendamos especialmente.

**FILMES E HORARIOS**
ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

ÁGUIA SOLITÁRIA (The Spirit of St. Louis Am.) — O histórico vôo de Lindbergh (James Stewart), Nova York-Paris, sem parada, em maio de 1927. Direção de Billy Wilder. Bem realizado, mas, na opinião geral, um pouco monótono. C'Scope / Warnercolor. Pathé, Azteca, Caruso, Pax, São José, Para Todos, Mauá e São Pedro. (10 anos).

A FLOR DO PANTANO (Tammy and the Bachelor/Am.) — Comédia romântica dirigida por Joseph Pevney. Bom elenco: Debbie Reynolds, Leslie Nielsen, Walter Brennan, Mala Powers, Sidney Blackmer, Mildred Natwick e Fay Wray. C'Scope e "Technicolor". São Luiz, Rex, Rian, Leblon, Carioca e Coliseu: 2 — 4 — 4 — 6 — 8 — 10. (Livre).

ARENAS SANGRENTAS (The Brave One/Am.) — Para os cativar a história (sentimental) do menino mexicano (Michel Ray) e seu amigo touro. C'Scope e Technicolor. Direção de Irving Rapper. O que há de mais fraco é justamente a história, premiada com um "Oscar". Rivoli, Nacional, Mello, Rio Branco, Meyer, Roulien, Regência, Santo Afonso, Guaracy (Rocha Miranda).

ATRÁS DAS GRADES DE FERRO (Behind the High Wall/Am.) — Pequeno (85 minutos), melodrama policial da Universal, dirigido por Abner Biberman. Com Tom Tully e Sylvia Sidney. Produção "B" modestíssima. Ideal. (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Madureira, Tijuca, Ipanema, Bonsucesso. Em programa duplo: Abolição e Leopoldina. (14 anos).

ILHA NOS TRÓPICOS (Island in the Sun/Am.) — Salva-se a magnífica fotografia (F. A. Young, "Cinemascope", "Technicolor") e a classe de alguns atores (James Mason, John Williams e Diana Wynyard, principalmente) nessa ambiciosa produção de Zanuck, dirigida por Robert Rossen. Um filme feito especialmente para escandalizar os amigos da Ku-Klux-Klan. Com Joan Fontaine, Harry Belafonte, Joan Collins, Dorothy Dandridge, Michael Rennie, Patricia Owens, John Justin. Projeção: 123 minutos. Palácio, Roxy e Madrid: 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15. Censura: 14 anos. (Consideramo-lo "impróprio até 18").

NO PALCO DA VIDA (It's a Big Country/Am.) — Estréia no Iris, com cinco anos de atraso êste filme de seis histórias independentes. Com Ethel Barrymore, Van Johnson, Fredric March, Gene Kelly, Janet Leigh, Keefe Brasselle, William Powell, Keenan Wynn, etc. Direção: Richard Thorpe, John Sturges, Charles Vidor, Don Weiss, William Wellmann, Don Hartman. Cortado o episódio de Clarence Brown, com Gary Cooper. Em programa duplo com "A Máscara do Terror". Último dia. — 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (10 anos). "No Palco da Vida" é o segundo filme do programa.

O CALVÁRIO DE UMA RAINHA (Marie Antoinette/Francês) — Volta a batidíssima história do romance de Maria Antonieta com o Conde de Fersen. Fracasso de crítica e bilheteria na França. Direção de Jean Delannoy. Com Michèle Morgan e Richard Todd. "Technicolor". Vitória, Copacabana, Pirajá, Miramar, Avenida, Santa Alice e Botafogo: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (14 anos).

O CERRO DOS ENFORCADOS (Português) — Adaptação do conto "O Defunto", de Eça de Queirós. Com Alves da Costa, Helena Liné e Artur Semedo. Direção de Fernando Garcia. Péssimo. Odeon: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. (10 anos).

PRIMAVERA, OUTONO E AMOR (Le Printemps, l'Automne et l'Amour/Francês) — Deve valer pela qualidade dos atores. Uma comédia dirigida por Gilles Grangier. Os apuros de um industrial de 50 anos (Fernandel) que salva das águas do rio, uma jovem de vinte e cinco anos (Nicole Berger) e a conduz ao altar para evitar os mexericos de uma cidadezinha provinciana. Com Claude Nollier, Philippe Nicaud e Georges Chamarat. Art Palácio, Presidente, Eskye-Tijuca, Eskye-Méier e (em programa duplo) Santa Helena. (18 anos).

TEU NOME É MULHER (Designing Woman/Am.) — Comédia romântica, c/ Gregory Peck, Lauren Bacall e Dolores Gray. Direção de Vincente Minnelli. C'Scope & Metrocolor. Metros: 11,20 (Passeio) — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10. (10 anos).

UMA ESPERANÇA NASCEU EM MINHA VIDA (Bundle of Joy/Am.) — As complicações de uma caixeirinha (Debbie Reynolds) que encontra um bebê abandonado. Com Eddie Fisher, Adolphe Menjou e Tommy Noonan. Direção de Norman Taurog. Refilmagem (com alguns números musicais) da comédia "Mãe por Acaso" (Bachelor Mother,) que Ginger Rogers interpretou em 1939. Technicolor. Plaza (10 — 12), Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial: 2 — 4 — 6 — 8 10. Outros: Royal e Rosário. Mutilado para apresentação como "RKO-SCOPE".

### CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Passatempo
IMPÉRIO (22-9348) — Modelos (Só hoje).
METRO-PASSEIO (22-6490) — Teu Nome é Mulher (☆☆).
ODEON (22-1508) — O Cêrro dos Enforcados
PALÁCIO (22-0838) — Ilha nos Trópicos
PATHÉ (22-1097) — Águia Solitária
PLAZA (22-1097) — Uma Esperança Nasceu em Minha Vida
REX (22-6327) — A Flôr do Pântano
RIVOLI — Arenas Sangrentas (☆)
VITÓRIA (42-9020) — Calvário de uma Rainha

### CENTRO

CINEAC (42-6024) — Passatempo
COLONIAL (42-6312) — Uma Esperança Nasceu em Minha Vida
FLORIANO (43-9074) — Odongo, Aventura Africana
IDEAL (42-1215) — Atrás das Grades de Ferro
IRIS — No Palco da Vida/A Máscara do Terror.
MARROCOS (22-7979) — Amantes Eternos/De Tanga e de Sarong
MEM DE SÁ (42-2232) — Da Ambição ao Crime (☆)
POPULAR (42-1854) — A Carga dos Lanceiros/Mademoiselle de Paris.
PRESIDENTE (42-7128) — Primavera, Outono e Amor
PRIMOR (43-6681) — Uma Esperança Nasceu em Minha Vida
RIO BRANCO (43-1639) — Arenas Sangrentas (☆)
S. JOSÉ (42-0592) — Águia Solitária

### CATETE

AZTECA (45-6613) Águia Solitária
POLITEAMA (25-1143) — Ela é a Maior/Assaltantes Mascarados.
S. LUIZ (25-7430) — A Flôr do Pântano

### BOTAFOGO

BOTAFOGO (26-2250) — O Calvário de uma Rainha
GUANABARA (26-9339) — Odongo, Aventura Africana
NACIONAL (26-6072) — Arenas Sangrentas (☆)

### COPACABANA

ALASKA — O Rei e Eu (☆/Só hoje).
ALVORADA (27-2936) — Mulheres Desesperadas
ART PALÁCIO (57-2795) — Primavera, Outono e Amor
CARUSO — Águia Solitária
COPACABANA (57-5134) — O Calvário de uma Rainha
METRO (37-9808) — Teu Nome é Mulher (☆☆).
RIAN (47-1144) — A Flôr do Pântano
ROXY (27-8245) — Ilha nos Trópicos
ROYAL — Uma Esperança Nasceu em Minha Vida

### IPANEMA

ASTÓRIA (47-0466) — Teu Nome é Mulher (☆☆).
IPANEMA (47-3806) — Atrás das Grades de Ferro
PAX (27-6621) — Águia Solitária
PIRAJÁ (47-2668) — O Calvário de uma Rainha

### LEBLON

LEBLON (27-7805) — A Flôr do Pântano
MIRAMAR — O Calvário de uma Rainha

### TIJUCA

AVENIDA (48-1867) — O Calvário de uma Rainha
CARIOCA (38-8178) — A Flôr do Pântano
ESKYE (28-5315) — Primavera, Outono e Amor
ESTÁCIO DE SÁ (22-2502) — Um Mundo Entre Cordas
HADDOCK LOBO (48-8610) — Kit Carson/O Primo do Cangaceiro
MADRID (48-1184) — Ilha nos Trópicos
METRO (48-9970) — Teu Nome é Mulher (☆☆).
OLINDA (48-1032) — Uma Esperança Nasceu em Minha Vida.
STO. AFONSO — Arenas Sangrentas (☆)
TIJUCA (48-4818) — Atrás das Grades de Ferro

### OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Atrás das Grades de Ferro/Gatilho do Barulho
CATUMBI (22-3681) — Mulheres Desesperadas
FLORESTA (26-6257) — A Princesa e o Pirata (☆)/Vingança de Gangster.
FLUMINENSE (28-1404) — Quem foi Jesse James? (☆)
MARACANÃ (48-1910) — Carmen Jones (☆☆☆)
STA. ALICE (38-9693) — O Calvário de uma Rainha
VILA ISABEL (38-1310) — O Gato de Madame.

### SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ALFA (29-8215) — O Preço da Audácia (☆)
BARONESA (JPA 623) — A Lenda dos Beijos Perdidos
CACHAMBI (49-8401) — Orgia Sangrenta (☆)
CAMPO GRANDE (CGR 88) — D. Camilo e o Deputado Peppone/Dádiva do Destino.
COLISEU (29-733) — A Flôr do Pântano
ENG. DE DENTRO (29-4136) — Paixão Cigana
ESKYE-Meyer (29-6704) — Primavera, Outono e Amor
IMPERATOR — Amor Eletrônico (☆☆).
IRAJÁ (29-8330) — O Egípcio
MADUREIRA (29-6733) — Atrás das Grades de Ferro
MARAJÓ (JPA 696) — Desespêro d'Alma (☆☆☆)
MASCOTE (29-0411) — Uma Esperança Nasceu em Minha Vida
MEYER (29-1222) — Arenas Sangrentas (☆)
MOÇA BONITA — Os Noivos de Minha Noiva.
MODERNO (BNG 842) — Fidalgo da Califórnia / Fantasma do Deserto.
MONTE CASTELO (29-8250) — O Filho do Zorro
NATAL (48-1480) — Loucura Assassina/O Covil da Desordem.
PALÁCIO-Sta. Cruz — Naguana/O Exílio do Super-Homem.
PARA TODOS (29-5191) — Águia Solitária
PILAR (29-6460) — Quem Não Tiver Pecado/Onde Impera a Traição
REGÊNCIA — Arenas Sangrentas (☆)
RYDAN (49-1639) — A Pensão da Dona Estela.
ROULIEN (49-5191) — Arenas Sangrentas (☆)
VAZ LOBO (29-9198) — A Morte Passou por Perto (☆☆☆)

### SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BELMAR — Loucura Assassina / Sarilho do Barulho.
BONSUCESSO — Atrás das Grades de Ferro.
BRAZ DE PINA (30-3488) — Os Mal-Encarados (☆)/Odongo, Aventura Africana.
CARMOLY — A Guerra Íntima do Major Benson / Delegado Embusteiro.
CENTRAL (30-3632) — Procura-se uma Estrêla (☆)/O Marido de Mamãe.
LEOPOLDINA — Atrás das Grades de Ferro/A Trágica Noite de Amor.
MAUÁ — Águia Solitária.
MELLO — Arenas Sangrentas (☆).
ORIENTE (300-1131) — Caras Novas.
PARAISO (30-1060) — Arenas Sangrentas (☆).
PENHA (30-1121) — Primavera no Coração.
RAMOS (30-1094) — Paixão Cigana.
ROSÁRIO (30-1890) — Uma Esperança Nasceu em Minha Vida.
STA. CECÍLIA (30-1523) — Mulheres Desesperadas.
STA. HELENA (30-2666) — Primavera, Outono e Amor/Legião Estrangeira.
S. GERALDO (30-9282) — Paris à Meia-Noite / O Derradeiro Assalto.
SÃO PEDRO (30-4161) — Águia Solitária

### NITERÓI

CENTRAL (3807) — Para Todo o Sempre.
ICARAÍ (3346) — Amor Eletrônico (☆☆).
IMPERIAL — Da Ambição ao Crime (☆).
NANCI (3048) — Onde Imperam as Balas.
ODEON (2-2797) — O Céu ao Seu Alcance (☆☆).
VERA CRUZ (2-3964) — Carnaval em Caxias/Pérolas da Maldição.

## TEATRO

PAULO SALGADO

# "Lefaiseur" – Teatro Municipal — Jean Vilar

*Se eu pudesse teria pedido bis a tôda aquela jóia que foi a representação de ontem no Municipal. Pois a peça de Balzac resulta num espetáculo interessantíssimo, que dá margem a eJan Villar de apresentar uma "mise en scene" impecável e uma galeria de tipos preciosos onde não sabemos quem apreciar mais: se o "Brédif" de Lucien Arnaud, que é professor do Curso do T.N.P., se o "Goulard" de Georges Wilson, ou se o magnífico maitre "Violette" por Jean Topart, que em "Don Juan" soara tão falso. Falar da criação de Jean Villar como ator seria supérfluo. O homem é realmente perfeito em seu trabalho. E cabe aqui um reparo: — Constantemente tenho ouvido nos corredores do Municipal o nome de Barrault, como base de comparação. Por que esta mania de fazer comparações? Por que não apreciar o valor de cada artista pelo que êle tem de seu, de característico? Alguém ouviu, há dias, uma conversa entre cidadãos ilustres, conhecedores (?) de teatro. E um dêles saiu-se com esta coisa maravilhosa: "Ora! Villar não fêz "Don Juan", êle fêz um "Dartagnan"! O ilustre cavalheiro acha assim que aquelas golas de linho bordado e o bigode chamado "mosqueteiro" eram exclusividade dos personagens de Dumas. Reconhecemos que a escola de ator do Marigny está mais de acôrdo com o nosso gôsto, com a nossa sensibilidade. Seu gênero de representação, cheio sempre de ardor romântico, é bem aquêle estilo que empolga os latino-americanos, enquanto que Villar com a sua correção, sua arte sêca, despida de enfeites, pura, baseada na técnica mais evoluída, arranca comentários como "não me transmite nada", "é frio" e outros! Quanto ao repertório de "Théâtre National Populaire": buscando sempre textos dos melhores, assinados pelos grandes nomes da literatura francesa ou mundial, Villar faz em primeiro lugar teatro para o povo, real e totalmente para o povo, assim seus originais devem antes de tudo atender a uma exigência: serem fàcilmente absorvidos por qualquer espectador, mesmo aquêle de compreensão mais simples ou mais sem cultura. O Teatro, que parte de Chaillot para conquistar sempre platéias novas, não tem requintes intelectuais ou rebuscamentos. E' simples, direto. E assim podemos compreender a razão da escôlha de uma peça como êste "Le Faiseur" de Balzac, que, sendo fraca, é, outrossim, o espelho fiel de uma época, dando margem a um brilhante trabalho de criação e, mais ainda: interessando. E' muito, a qualquer platéia, pois se o intelectual se delicia com a interpretação, ou os cenários, ou os figurinos o espectador mais "digestivo" se absorve nas mil e uma confusões em que Mercadet se mete para adiar a ruína que é certa e que só poderá ser salva pelo miserável do Godeau que fugiu com as reservas da firma. Seria impossível terminar sem falar da interpretação que Jean-Pierre Darras deu ao papel de De La Brive e a caricatura de Godeau; perfeitas as duas. Darras, que é também professor doc urso do N. T. P., merecia aplausos por seu trabalho.*

Jean Vilar com Mercadet

## NOTÍCIAS

Como parte da comemoração do 11. aniversário de Os Artistas Unidos, teremos dois espetáculos de Iva Kitchell no Copacabana, nos dias 13, sexta-feira, às 17 horas e 16, segunda-feira, às 21,30. Iva é uma bailarina cômica, caricaturista como anuncia a sua publicidade, tendo participado do Ballet da Opera de Chicago. "The New York Times", "Boston Daily Herald" e "London Times" são alguns dos jornais que tecem grandes elogios a esta comediante-bailarina.

Willy Keller tem a honra de dirigir a primeira comédia de Nélson Rodrigues "Viúva, Porém Honesta", que vai inaugurar um teatro novo: O "São Jorge", de propriedade de Dulce Rodrigues. Local: Rua do Catete, bem defronte da Almirante Tamandaré, e logo depois do Largo do Machado, lado par.

Entre os elementos que participam do "Show" de Rock'n' roll", que Dante Vigiani e M. Bregman vão apresentar no João Caetano no próximo dia 27, destaca-se Maureen Cannon, estrêla da TV americana, descoberta por Mike Todd, o marido de Liz Taylor, que a lançou na Broadway em "Up in Central Park". Além da cantora, o "show" conta com mais de 50 artistas.

A Cia. Tônia-Celi-Autran, pede aos interessados no Concurso de Peças Nacionais, que está promovendo, não enviarem seus originais com possibilidades de serem identificados, pois, serão automàticamente desclassificados. O prazo de entrega dos originais vai até 30 de novembro.

*No "Bar de Melodias" vemos as srtas. Josely Ayres de Souza e Célia Maldonado sendo entrevistadas por José Rodolfo Câmara, cronista do programa, tendo ao lado Ilza Lôbo. Várias outras belezas da nossa sociedade já foram focalizadas por José Rodolfo nêste horário da TV-Tupi, entre as quais: Sônia Araújo, Ana Maria Carneiro, Wilma Linhares, Suley Machado, Ada Pereira, Liane Nascimento, Ana Lúcia Salgado, Gilda Chamma, Tutze Bertrand, Nenay Cochen e muitas outras*

## TELEVISÃO

Oswaldo Waddington

# Nádia é o sucesso

Com tôda a vontade de acertar, os realizadores de "Ali Babá e os Quarenta Garçons", têm montado o programa trabalhosamente. No conjunto há humor e uma certa categoria, embora o programa se ressinta de sua origem radiofônica. Não tanto no desenvolvimento, pois o ambiente escolhido favorece a movimentação de câmeras e de elemento humano, com variedade de cenas. Mas são flagrantes os diversos "sketches" ligados simplesmente pelo ambiente único, e no puro formato radiofônico.

Isso não elimina a graça presente em quase tôdas as produções de Max Nunes, mesmo naquelas piadas que, na maioria batidas, eram pelo menos bem defendidas. A movimentação agradou todo o tempo, no último programa que mostrava segurança na condução das câmeras, e ensaio na condução dos atôres. Há que cuidar mais de detalhes das duas "grã-finas", uma delas estava na buate de blusinha listrada. Ribeiro Fortes e Maurício Sherman gastando-se num "sketch" de idéia surradíssima, e epílogo plenamente previsível. Mas não menos gasto do que a piada do homem querendo cortar o bife. Avalone Filho compondo com felicidade o Ali Babá, e Antônio Carlos, bom no porteiro.

Mas o sucesso do horário é Nádia Maria. Atriz de raras possibilidades cômicas, discreta em seus múltiplos recursos, fêz excelentemente a "lady-crooner" e a charge à môça-propaganda, com a caixa de sabonete. Deve ser mais aproveitada no programa, pois poderá tornar-se seu maior esteio e sua personagem ser a linha-mestra do entrecho.

## PRESTAÇÃO DE CONTAS

"Dê Um Teto A Seis Órfãos" é campanha plenamente vitoriosa, e da sua comissão organizadora recebemos relatório demonstrando que foram arrecadados Cr$ 390.980,00. Além do gesto de Alda Garrido oferecendo tôda a renda (Cr$ 26.700,00) de um de seus espetáculos, há detalhes curiosos na prestação de contas. Vários comerciantes deram sua participação em forma de utilidades, e assim a viúva de Rogério Cardoso recebeu de presente uma geladeira, rádio de cabeceira, máquina de costura, liquidificador e outras coisas.

Mas o mais curioso de tudo é o que se lê na página 3 do relatório. Tanto a cantora Leny Eversong quanto o sr. Juscelino Kubitschek doaram Cr$ .. 5.000,00 à campanha. Leny fê-lo de São Paulo, diante da impossibilidade de participar do espetáculo beneficente. Já voltou de lá e já pagou. O sr. Kubitschek fêz a oferta por intermédio do sr. Moacyr Areas, devendo o dinheiro ser apanhado com o sr. Oswaldo Penido. Até à data da citada prestação de contas a comissão da campanha não fôra atendida pelo sr. Penido, no Palácio do Catete. E informa no relatório que procurará outra vez o sr. Areas para que êste facilite uma audiência do sr. Oswaldo Penido, para obter a doação do sr. Kubitschek.

## Reportagem em benefício, hoje

"Um Instante, Maestro!" será hoje uma audição especial. Custará cem cruzeiros a entrada para o "grill" de onde é transmitido o programa, e até mesmo os participantes, artistas, operadores, e técnicos comprarão seu ingresso.

E esta a colaboração de Flávio Cavalcanti e seus auxiliares da "Reportagem Musical" à campanha que visa a dar um lar aos seis órfãos de Rogério Cardoso.

Os ingressos serão vendidos a partir das 20 horas de hoje, na entrada do auditório, por um grupo de bandeirantes devidamente uniformizadas.

## Noivado no vídeo

Wilma Rocha e Paulo Maurício ficaram noivos diante das câmeras do Canal 6, em plena "Sessão das Cinco". Dois elementos de destaque da TV Tupi, escolheram o programa em que atuam juntos (embora em atividades diferentes) para o enlace e sua divulgação.

Foi uma idéia original. É a primeira vez que dois artistas de TV se "enlaçam" no vídeo. A Wilma e ao Paulo Maurício, os nossos cumprimentos e os melhores votos.

## NOTAS

— Gessy Santos e Heitor Dias são dois elementos de destaque no "cast" da Rádio e TV-Tupi, nos diversos rádio e teleteatros dos dois prefixos. Agora estendem suas atividades ao palco também. Estão ambos participando do "Teatro Infantil Permanente" que leva no "Follies" a peça "Joãozinho Anda Para Trás". E Gessy ainda encontra tempo para participar de outro elenco, estreando amanhã com Dulce Rodrigues e Jecé Valadão, que inauguram o "Teatro São Jorge" (rua do Catete) com a comédia "Viúva, Porém Honesta" de Nelson Rodrigues.

— Foi de bom nível e agradou em cheio a apresentação do Conjunto Folclórico Gaúcho no último "Quero Saber Mais". Valeu, portanto, o esfôrço de seus realizadores para obterem das autoridades a permissão para que os sulistas comparecessem à TV naquele dia. Os responsáveis pela permanência dos gaúchos no Rio, temiam que o conjunto se fatigasse para a parada do dia da Pátria, na manhã seguinte.

— Será conhecido, no último sábado dêste mês, o vencedor ou vencedora do concurso para pequenos pianistas que o programa "Calidoscópio" da TV-Tupi vem promovendo. Como prêmio, será proporcionada à criança vencedora uma viagem de ida e volta a Buenos Aires, com direito a dois acompanhantes e tôdas as despesas pagas.

## CINEMA

ELY AZEREDO

# "Teu Nome é Mulher"

Uma boa comédia, "Designing Woman" (*Teu Nome é Mulher*) reafirma que não é o drama o *habitat* natural de Vincente Minnelli. De fato, nem o meticuloso "Paixões Sem Freios" (*The Cobweb*), nem o ambicioso "Sêde de Viver" (*Lust for Life*) — para citar dois filmes dramáticos e recentes — deixaram à vontade o diretor. Apesar do cuidado que emprega habitualmente em tôdas as suas realizações, êle não consegue exibir um estilo fora da comédia. "Sinfonia de Paris" (*An American in Paris*) e "A Roda da Fortuna" (*The Band Wagon*) estão entre suas melhores fitas, mas é em "O Papai da Noiva", em "Lua de Mel Agitada" "*The Long, Long Trailer*", em "Designing Woman" que vamos encontrar a *marca registrada* Minnelli.

"Designing Woman" é o último filme produzido diretamente por Dore Schary na Metro, onde até recentemente exerceu a chefia geral da produção. Da reunião de Schary com Minnelli não poderia sair um produto inferior. "Designing Woman" é em todos os setores um filme classe "A" e todo seu orçamento parece bem empregado. O elenco é exatamente o que os papéis exigiam. "Décors" e costumes (êstes de Helen Rose), frequentemente extravagantes, são os exigidos pela comédia sofisticada. A fotografia em "Cinemascope" "Mtrocolor" é ótima a montagem tem momentos de virtuosismo — o que raramente acontece nos processos de imagem ampla.

A história, baseada em uma sugestão de Helen Rose, é, em essência terra-a-terra. Baseia-se no conflito de hábitos e preferências que a figurinista famosa (Lauren Bacall) e o redator esportivo (Gregory Peck) só descobrem quando voltam a Nova York, após um casamento-relâmpago na Califórnia. O filme ganha categoria com o desenvolvimento inteligente das situações e personagens. O *script* de George Wells, sem dúvida inspirado em parte pela fauna característica de Damon Runyon, não desenvolve qualquer crítica consistente aos meios que focaliza (jornalismo esportivo, teatro musicado, televisão), se excetuarmos a inevitável condenação aos empresários corruptos do pugilismo. Seguindo uma regra básica da comédia sofisticada, Wells evita todos os problemas e se limita a explorar o lado exótico, insólito e ridículo das situações criadas por criaturas que são mais tipos que personagens. Tanto o *script* como a direção evitam qualquer supremacia do "affaire" romântico sôbre as situações. Embora fiel às diretrizes da produção, Minnelli caracteriza tipos e ambientes com sua conhecida vocação para a comédia de costumes. Vocação que precisava encontrar outras oportunidades do gênero "O Papai da Noiva".

Lauren Bacall, ótima, precisa reincidir na comédia, Gregory Peck, bem dirigido, tem uma de suas atuações mais corretas. Dolores Gray, com menor oportunidade, completa bem o triângulo. Entre os coadjuvantes se destacam Mickey Shaughnessy (o pugilista idiota que funciona como guarda-costas de Peck), Sam Levene (o editor mal-humorado), Jesse White (o vendedor de informações) e Chuck Connors (o capanga Johnnie "O").

*EQUIPE — Produção de Dore Schary (Metro), em "Cinemascope" & "Metrocolor". Direção de Vincente Minnelli. "Screenplay" de George Wells, sôbre uma idéia de Helen Rose. Fotografia: John Alton. Música: André Previn. Números musicais e coreografia criados e dirigidos por Jack Cole. Elenco: Gregory Peck (Mike Hagen), Lauren Bacall (Marilla), Dolores Gray (Lori Shannon), Sam Levene (Ned Hammerstein), Tom Helmore (Zachary Wilde), Mickey Shaughnessy (Maxie Stulz), Jesse White (Charlie Arneg), Chuck Connors (Johnnie "O"), Edward Platt (Martin Daylor), Alvy Moore (Luks, repórter), Carol Veazie (Gwen), Jack Cole (Randy Owen). Projeção: 117 minutos.*

## LAUREN versus DOLORES

**Em "Teu Nome é Mulher", a figurinista que costuma alfinetar "por descuido" a estrêla do "show" (que considera rival), surge no momento de maior irritação ciumenta, com tesoura na mão, para resolver um problema do vestido. Contra a mal-disfarçada exaltação de Lauren Bacall, a arma de Dolores Gray é a calma. A cêna, além de confirmar a boa direção dos atôres em momento que poderia ser vulgaríssimo, sustenta a dialogação com um "suspense" cômico. Outra vitória do diretor Minnelli.**

## CURSO PORTÁTIL DE CINEMA

*A Ação Católica Brasileira (Rua Pinheiro Machado, 50) editou um "curso de cinema" portátil. A modéstia se alia à engenhosidade nessa iniciativa. Trata-se de uma iniciação ao cinema, sem pretensão de formar técnicos ou críticos profissionais.*

*Uma capa de cartolina serve de veículo a doze aulas em forma de fichas sôltas. O curso pode ser seguido individualmente ou (de preferência) em grupos. Dada sua simplicidade, pode atender à crescente curiosidade em relação ao cinema em qualquer lugar onde exista um cinema ou mesmo um projetor doméstico.*

*O ideal diz a "Apresentação", é a criação de cine-clubes, nos quais os estudantes possam assistir e debater as fitas mais propícias ao estudo. No caso de estudo individual, sugere:*

*1) — estudar bem cada aula, antes de passar à seguinte; 2) — conversar com pessoas de casa e amigos, para aprender a ver as reações que os filmes provocam e conhecer as opiniões dos outros; 3) — sempre que ocorrerem dúvidas, procurar resolvê-las com pessoas que entendam de cinema; 4) — acompanhar críticos de critério seguro para comparar suas críticas com as deduções pessoais.*

*Para estudo em grupo, sem professor: 1) — encontros periódicos com horário preestabelecido; 2) — escolha de um membro para orientar cada aula; 3) — distribuição de responsabilidades; cada estudante irá para a aula, já tendo lido antes, a ficha correspondente e anotado os pontos principais; 4) — trabalho de pesquisa; 5) — organização de fichas e arquivos. A partir da segunda aula, aconselha-se que tôdas sejam apoiadas em filmes recém-assistidos.*

*Não indispensável, mas propicia a melhor aproveitamento, é a terceira hipótese: estudo em grupos dirigidos por professor. Este, não precisa ser profundo conhecedor de cinema, mas deve saber dar um rumo seguro às aulas, alertar os estudantes sôbre os aspectos a observar no melhor filme em exibição entre uma aula e outra, e estimular as opiniões individuais e o debate.*

*Por que um "curso de cinema"? Uma das aulas responde com um conselho: "Procure informar-se sôbre o valor do filme a que vai assistir, porque, depois de comprar o ingresso, isto é, depois de colocar o seu voto na urna, terá contribuído para a realização de filmes semelhantes, mesmo que saia do cinema pensando que perdeu tempo e dinheiro".*

*Limitada por sua própria modéstia, criticável em mais de um ponto, essa iniciação ao cinema, capaz de estimular um interêsse ativo no espectador, é iniciativa que deve ser imitada e continuada.*

## RÁDIO

Fernando LOBO

# Mês de muitas velas

**Está aí êste Setembro que tem no seu 7 um dia grande para o nosso Brasil, mês de paradas militares e, êste ano nos trazendo — ou pelo menos ameaçando — a chamada "asiática". Um punhado de cartazes do rádio carioca tem suas datas neste Setembro. Sabemos, por exemplo, que no dia 1.º Carmen Déa teve festinha; no dia 3: Zezé Gonzaga; no dia 7: Adolfo Cruz; dia 8: Marion; dia 10: Leny Eversong; dia 12: Vicente Celestino; dia 14: Ari Vizeu; dia 15: César Moreno; dia 22: Dilermano Reis; dia 27: Fernando José; Manezinho Araújo (festa no "Cabeça Chata") e Norka Smith; dia 30: Abelardo Chacrinha; Osny Silva e Léo Perachi.**

## Então fiquem sabendo .

Essa coisa de todo mundo ter ganho o costume de chamar Angela Maria, dizer: "aquela é Nora Ney" e lá vai Linda Batista, faz esquecer o nome verdadeiro da sua estrêla, aquêle que está nos documentos legais. Se alguém anunciar a cantora Hilda Campos da Silva (nome bem brasileiro) êle não provocaria, de jeito nenhum, um gritinho sequer do fã clube da Leny Eversong que é a própria dona Hilda. Isso vai ficar junto Aquele tipo do "Balança" que sendo americano não encontrou nenhuma dificuldade em falar português — tão parecido com o inglês que êle não teve a menor dificuldade em ouvir Bill Farr. Leny Eversong de comprar um "Hi-Fi", um "pick-up", ir ao "grill", esperar no "living" de "summer" e dar "bye bye" na Praça Mauá. E afinal quem é Isabel Silva? Sòmente os da contabilidade da Tupi sabem que é Mara Silva, que ao começar a sua carreira foi também Isabelinha Silva, ainda não "Rainha da Malemolência". E para os fãs de Dóris Monteiro: chama-se mesmo a estrêla: Adelina Monteiro de Menezes, sem ser parenta do Ademir...

## Não há carnaval

É o que se conta por aí. A Fábrica "Colúmbia" não gravará para o Carnaval! Por quê, ninguém sabe, nem a fábrica explica. Todos os anos há um zumzum neste mesmo tom, mas no final das contas os discos surgem mesmo para a festa do gordo Momo. Alcides Gerardi tem sido um concorrente sempre forte com as faces que grava para Carnaval. Este ano sua voz não estará no pagode. Ele vai a Portugal daqui a pouco, já sabendo bem que não terá discos para o suplemento de fevereiro. A "Colúmbia" se coloca numa posição antipática, dando as costas aos que compram discos e prejudicando aos seus cantores e aos compositores populares. Nesta atitude, por enquanto, a "Colúmbia" está sòzinha.

**O Grupo Teatral Maurício Helmold, dos alunos do Colégio Mallet Soares, de Copacabana, representou no Centro de Recreação da Prefeitura, da praça Cardeal Arcoverde, a peça de R. Magalhães Jr.: "A Mentirosa".**

**A representação foi a sétima do Grupo, e agradou, como as anteriores.**

**Surgido em 1953, numa turma do 2.º ano científico, graças ao apoio da direção do Colégio, e à dedicação do professor Enéias Martins de Barros, o Grupo Teatral Maurício Helmold deixou de ser um ideal para tornar-se realidade.**

**A direção de Fernando Amorim e a interpretação dos artistas, onde se devem destacar Rubens Artigas e Lilu Alves, fizeram da comédia de Magalhães Júnior, um espetáculo agradável aos que compareceram ao teatrinho da praça Cardeal Arcoverde.**

## Nascimento

Nasceu no dia 2 dêste mês o menino Ricardo Silva Pomo, filho de D. Ana Luiza Cruz Silva Pomo e do sr. Giuseppe Pomo Filho.

## VISITA

**Uma comissão de dirigentes e alunos da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina) estêve em visita à Mercedes-Benz (foto), quando, percorrendo as diversas seções, tiveram oportunidade de verificar detalhadamente os modernos métodos de usinar blocos de motores Diesel para caminhões. Os alunos foram acompanhados pelos dirigentes da CEPAL, sr. Júlio Melnick, diretor dos cursos, Fauze Cury, secretário geral, Pedro Bravo, professor de Contabilidade Social, e pelo general Estêvão Rezende Netto.**

O Embaixador Tomás Sunner Ferrer e senhora

## UM GIRO EM SOCIEDADE

Peter

# ... e as dez mais elegantes serão mil

Era uma vez uma sociedade que tinha dez mais elegantes. A sociedade crescia em progressão aritmética e o número de cronistas em geométrica. Multiplicavam-se como os pães da sagrada Bíblia, sem, no entanto, manter a mesma unidade de massa. O resultado é que as listas foram igualmente se multiplicando. Não fôssem as repetições dos nomes das elegantes numa e nas outras e, dentro em breve, tôda e qualquer senhora de sociedade (ou não) estaria com seu lugar garantido, tão certo quanto uma cadeira cativa no Maracanã em dia de São Cristóvão e Canto do Rio.

Tenho feito dezenas de propostas aos cronistas. Hoje, arrisco-me a fazer mais uma: Que tal uma só lista, lançada simultâneamente, feita — não digo por todos os cronistas, pois seria impossível, levadas em conta as inimizades — por um grupo de cronistas sociais?

**Na qualidade de embaixador e também de golfista, o sr. Tomás Sunner Ferrer ofereceu a taça "Espanha", parte das comemorações da Temporada Internacional de Golfe de 1957, disputada domingo passado no Itanhangá.**

Três vêzes por semana, o embaixador Sunner levanta-se às seis da manhã e, dirigindo êle próprio seu "Chevrolet", às 8 já está na Gávea. Joga durante uma hora e, antes das 10, já de gravata, lendo os jornais, embarca no "Cadillac" da embaixada, dirigida por chofer, a caminho da Legação.

O prefeito Negrão de Lima precisa combater com energia a ação dos camelôs nas ruas do Rio. Há dois aspectos a examinar: o legal e o estético. As ruas de Copacabana, principalmente Figueiredo Magalhães, lembram, ùltimamente, as da China e Índia, tal a desordem e a quantidade de comerciantes nas calçadas.

**É possível que o coronel Peter Townsend não venha ao Brasil, interrompendo seu circuito pelo mundo no Chile.**

O sr. Paulo Fernandes, que ontem deixou o PSD do Estado do Rio, é o mais novo senador da República, grande criador de cavalos (possui talvez a mais bonita sede de fazenda do Estado) e o único parlamentar que pilota seu próprio avião. A propósito, êle encontra-se numa fila, nos Estados Unidos, para adquirir um helicóptero, aparelho que também sabe guiar. É possível que seu nome venha a ser apoiado à governança do Estado por uma coligação de partidos.

**Espera-se uma noite espetacular, sexta-feira próxima, no Country Club, com a presença de Hazel Scott. Conhecidas pessoas de sociedade estão reservando mesas.**

As notícias que nos chegam de Veneza falam de um Festival inteiramente fraco, tanto do ponto de vista social como cinematográfico. As grandes figuras estão ausentes.

**Já estão de volta, no Rio, o sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira, que estiveram alguns dias em São Paulo.**

Atitude muito bem aceita foi a dos organizadores da Temporada Internacional de Gôlfe, ao programarem um torneio, em duas classes, só para mulheres, que acontecerá nas manhãs de quinta, sexta e sábado desta semana, no Itanhangá.

**Várias garrafas de champanha serão abertas no sábado. Aniversário do sr. Antônio Larragoite.**

Dentro de ano e meio estará pronta a mais fantástica das casas paulistas, verdadeiro sonho do milionário e sra. Baby Pignatari que, de uns tempos para cá, vêm discutindo detalhadamente cada peça da futura mansão. A área na qual a casa se situará é suficiente para uma fazenda de tamanho médio, ocupada por pomar, cortes de tênis, campo de futebol, piscina (de água quente, no interior). Um prédio isolado abrigará cinema para 250 pessoas. O total da obra está avaliado em cento e cinquenta milhões de cruzeiros no mais moderno estilo, com todos os requisitos do confôrto, o que inclui aquecimento central e refrigeração. Será a mais bem montada residência brasileira. Pelo menos, não tenho notícia de qualquer outra que se lhe compare.





## ARTES PLÁSTICAS

# IV Bienal de São Paulo

Cinco pintores e três escultores norte-americanos representarão os Estador Unidos na IV Bienal de Arte Moderna de São Paulo. A representação consta de um conjunto de sessenta e três peças incluindo pinturas e desenhos do falecido Jackson Pollock, uma seleção de trabalhos característicos de cinco pintores jovens e destacados, e de três escultores, tidos como de particular importância na arte contemporânea norte-americana.

**A seleção norte-americana foi organizada a convite das autoridades da Bienal (que se inaugurará no próximo dia 22), pelo Programa Internacional do Museu de Arte Moderna de Nova York.**

**Trinta e quatro pinturas e 29 desenhos de Jackson Pollock serão apresentados em sala especial e ilustram as atividades dêste controvertido artista, de 1937 a 1956, ano de seu falecimento.** Embora contasse apenas 44 anos de idade quando morreu, vítima de um acidente de automóvel, Pollock é tido como um dos mais influentes artistas de "avant-garde", nos Estados Unidos.

A representação é integrada por cêrca de cinco trabalhos de outros pintores: James Brooks, Philip Guston, Grace Hartigan, Franz Kline e Larry Rivers, e dos escultores David Hares, Ibram Lassaw e Seymour Lipton. Seus trabalhos, selecionados para demonstrar vários aspectos da vitalidade e originalidade da arte contemporânea norte-americana, só foram vistos isoladamente — em alguns casos — em exposições internacionais no exterior.

Alfred Barr Jr., Diretor de Coleções do Museu de Arte Moderna de Nova York, foi nomeado Comissário dos Estados Unidos. Já se encontra no Rio, devendo seguir brevemente para São Paulo, a fim de participar do Júri Internacional da Bienal. E' acompanhado por Porter A. McCray, Diretor de Propaganda Internacional do Museu e do Conselho Internacional.

Muitas das pinturas de Pollock, em um número nunca antes exibido, foram emprestadas pela viúva do artista, sra. Lee Krasner Pollock.

"Petrel" escultura em níquel-prata sôbre aço, do escultor norte-americano Seymour Lipton, integrante da delegação norte-americana à IV Bienal de São Paulo

## BRASILIA MAIS PERTO: REAL

**Flagrante do embarque para a futura capital, no vôo inaugural da linha Super Convair Rio - Belo Horizonte - Brasília, dos senhores Franz Lowy, J. N. Nemer, José Fernandes de Luna, Maurício Meneses Pinheiro, Gilson Henriques, Paulo Salomão, Fausto Madeira Basto, Fernando Sebastião Faria e Raimundo Cabral. Além das comodidades de cabine pressurizada, poltronas reclináveis, ar condicionado e serviço de luxo, o vôo pelo Super Convair, coloca Brasília a menos de 3 horas do Rio e os goianos passam a dispor de conexões para Goiânia e Anápolis.**

## ROTEIRO SOCIAL DOS CLUBES

*Clube Monte Líbano* — Comemora, êste mês, o seu 11.º aniversário de fundação. Domingo, foi realizado um chá-dançante e um festival Tom & Jerry, para a criançada. Para hoje, data de aniversário, grande recepção, na sede social, patrocinada pela Comissão de Senhoras.

*Jacarepaguá Tênis Clube* — hoje, na sede do clube de Jacarepaguá, "boite" animada pelo conjunto Maracanã. Durante a festa, será realizada a 2.ª apuração para o concurso da "Rainha da Primavera".

*Clube Primavera* — Em sua sede social, em Jardim Primavera, dia 21, teremos a realização das festividades comemorativas de seu 8.º aniversário de fundação, com competições desportivas e baile.

*Associação Atlética Vila Isabel* — Hoje, mais uma sessão de cinema, apresentando o filme "Houdini, o homem miraculoso", com Tony Curtis e Janet Leigh. As 20 e 22 hofas.

*Meriti Tênis Clube* — Para sábado, "Baile da Saudade", dedicado ao pessoal da "Velha Guarda" e que reviverá a música do passado. Animado por conjunto regional, terá início às 22 horas, na sede do clube, em São João de Meriti.

*Amantes da Arte Clube* — A Banda Portugal foi homenageada, sábado passado, pelo clube da Rua Paissandu, com a realização do "Baile da Independência", animado pela orquestra de Manoel Martins.

*Olympico Clube* — Sempre com grande sucesso, vem realizando seus jantares-dançantes, todos os domingos, em sua sede social, à Rua Pompeu Loureiro. Animados por conjunto musical.

*Sport Club Minerva* — Grande feijoada, no próximo domingo, na sede do clube, pela candidatura da srta. Alba Maria Sena a "Rainha da Primavera-1957. Inscrições com Felipe Pugliese, na sede do clube. A tarde, "show" Cinzano, com a participação de artistas do nosso rádio.

*Montanha Clube* — Ainda êste mês, será realizado o "Baile das Debutantes, na sede do clube, à Estrada Velha da Tijuca.

*Tijuca Tênis Clube* — Continua promovendo, com sucesso, tardes-dançantes, quase todos os domingos, oferecidas aos associados do clube.

*Grêmio dos Industriários da Penha* — Hoje, sessão de cinema infantil, apresentando "Cassidy derrota o Trust", com Hopallong Cassidy. As 20 horas. Após, reunião da diretoria, e ensaio de teatro.

*Associação Atlética Inhaúma* — Para hoje, mais uma "boite"-dançante, na sede do clube, oferecida aos associados e famílias.

*Grêmio Acadêmicos de Bento Ribeiro* — Continua promovendo o concurso para escolha da "Rainha da Primavera", de Bento Ribeiro, entre os diversos clubes do local. Até agora, três já são os clubes inscritos.

*Associação Atlética Tijuca* — Dia 14, "baile-boite", em sua sede. Dedicada aos sócios do clube.

*Grêmio Quintino Bocaiúva* — Ontem, realizou, mais uma "boite-dançante", na sede do clube, à Rua Nerval de Gouveia, animada por conjunto musical.

*Sport Club Mackenzie* — Para êste mês, baile de coroação da "Rainha da Primavera", numa festa que será animada pela orquestra de Napoleão Tavares.

*Grêmio Recreativo Mesbla* — As quartas-feiras, reuniões dançantes, em sua sede social, animadas por Mendes e seu conjunto.

*Associação Atlética do Grajaú* — Tôdas às quintas-feiras, realiza sessões de cinema para adultos, a partir das 20,30 horas

## Exposição de arte contemporânea

Encontra-se aberta em Vitória uma Exposição de Arte contemporânea Brasileira, patrocinada pela Prefeitura local, como parte das comemorações do aniversário da cidade. A mostra foi organizada por Margarida Vivacqua e Consuelo Salgueiro. Estão expostos cêrca de 90 trabalhos de pintura e 70 gravuras e desenhos, desde o dia 5 até o fim do mês corrente. São reunidos trabalhos de Firmino Saldanha, Ivan Serpa, Di Cavalcanti, Portinari, Scliar, Sheila, Inimá, Caribé, Bianco, Franz Kracjberg, Romani, Marques de Sá, Schaeffer, Raimundo Nogueira, Paulo Rissone, Maria Leontina, Milton Dacosta, Geza Heller, Pancetti, Zezé, Lucy Calenda, Heitor dos Prazeres, Goeldi, Rossini, Perez, Darel, Mário Cravo, Vera Tormenta, Vera Mindlin, Hansen, Augusto Rodrigues, Amélia Bauerfeldt, Tiziana Bonazolla, Fayga Ostrower, Lívio Abramo, Ana Letycia, Edith Behring, Abelardo Zaluar, Aluísio Magalhães, Sorensen e Millôr Fernandes. Uma grande exposição, que é, também, uma preparação para a inauguração do Museu de Arte Moderna de Vitória, em novembro próximo.



## "Campanha de Proteção à Árvore"

**Cêrca de 1.451.137 km2 de matas foram insensatamente destruídos nos últimos 42 anos. E, a continuar essa situação — com uma destruição média de 35.000 km2 de árvores por ano — o país será totalmente devastado em 15 anos (Região Nordeste), 22 anos (Região Leste) e 26 anos (Região Sul). Das mais justificáveis, pois, a Campanha de Educação Florestal que se inicia êste ano, juntamente com as comemorações do "Dia da Árvore", a transcorrer no próximo dia 21 de setembro. E, dentre as colaborações recebidas pelo movimento, destaca-se a "Campanha de Proteção à Árvore", idealizada pela Cia. Ultragaz, sôbre a qual o ministro da Agricultura, disse: "Louvo, como ministro da Agricultura, essa esplêndida contribuição à Campanha de Educação Florestal. E agradeço à Ultragaz, em nome do Govêrno, a grande ajuda que tão espontâneamente nos dá, no momento em que todos os patriotas, conscientes da gravidade do problema, se unem para impedir a devastação de nosso patrimônio florestal" (foto).**

## SEUS FILHOS E OS MEUS

# LITERATURA INFANTIL

"Tentei proibir que meu filho lêsse "comic-books", mas é uma tarefa impossível. Porque se meu filho não os encontrar em casa, fàcilmente os encontrará na primeira esquina onde passar, ou em casa dos amigos. E se tento ler para êle histórias escolhidas dos clássicos, então é que se nota o seu aborrecimento e um cansaço tal que sou obrigada a abandonar a idéia. Por outro lado, meu filho não é mau estudante e nem mesmo costuma ler maus livros. Como ajudá-lo a adquirir o gôsto pela boa leitura?..."

Nenhuma criança é melhor exemplo de "miscelânia literária" que minha filha Adriana, de 8 anos. Com um interêsse que chega a espantar, Adriana lê qualquer coisa que lhe caia nas mãos. Em apenas um dia, é capaz de ler, aparentemente com a mesma satisfação, alguns "comics", Heidi, histórias da Bíblia, revistas de rádio, Monteiro Lobato, Shakespeare e Super Mouse. E, apesar de conhecer de vista Romeu e Julieta, sem dúvida sua preferência literária recai sôbre Luizinha. Lê, com o sentido de conhecer o conteúdo da história, mas também para se distrair.

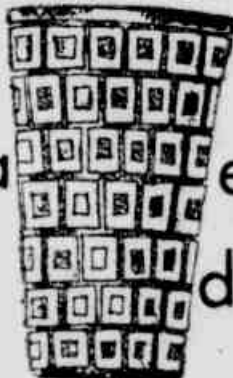
Muito do que minha filha lê, pode ser encarado, pura e simplesmente, como desperdício de tempo. Exceto num ponto — o de que qualquer história proporciona um prazer tal que leva a criança a ler cada vez mais. Além disso, não devemos esquecer que uma criança não nasce com senso literário, pois êste é adquirido, gradativamente, com a maturidade.

Um contrôle, rígido demais, vai tirar a finalidade da leitura. Porque esta não é senão uma atividade individual e criadora, como o é a pintura, a dança, a composição. Colocar um livro nas mãos de uma criança, exigindo que o leia, ao mesmo tempo que se restringe sua liberdade de escolha, é quase tão perigoso quanto segurar a mão de uma criança que desenha ou pinta. E porque sua curiosidade e prazer são assim cerceados, esta criança terá muito menor chance de adquirir o gôsto pela boa literatura, do que aquela que, sòzinha, pôde encontrar histórias, cuja leitura realmente lhe deram prazer.

Mas poderá uma criança apreciar melhor um bom livro, mais do que as más publicações, com fotografias indecorosas, mal escritas? Sem dúvida que sim. Mas o bom-gôsto se desenvolverá, se a criança aprendeu a apreciar os livros por si, pela experiência pessoal de julgamento e análise.

Mesmo sob as condições mais favoráveis, nem tôdas as crianças são capazes de desenvolver o gôsto apurado. Não chego ao ponto de querer advogar a causa de que os pais não devam exercer contrôle sôbre a leitura de seus filhos. Pelo contrário. Lendo juntos as histórias, pais e filhos, ambos poderão partilhar a experiência de um estímulo real e que leva ao bom-gôsto. Mas qualquer história que aborreça às crianças, deve ser eliminada dessas "sessões literárias". O principal é não impor restrições severas à leitura das crianças, de forma a torná-la uma coisa aborrecida, monótona, ao invés de emprestar-lhe o verdadeiro significado, que não é outro senão a própria experiência da vida.

MARGARET TAVARES DE SA

# A VIDA É MAIS FÁCIL PARA UM CASAL DE ARTISTAS

## Carlos Magano e Tana, pintores, auxiliam-se no trabalho

— "A vida para um casal de pintores é melhor", essa a opinião de Carlos Magano e Tana, dois jovens artistas que estão com exposição conjunta no Ministério da Educação.

Êles se conheceram há vários anos na Escola Nacional de Belas Artes, onde estudavam. Tana, que é mineira, estava no 2.º ano, quando Carlos ingressou na ENBA. Em 1949, Carlos recebeu uma bôlsa de estudos da "Société Française des Lycées France-Bréziliens", e embarcou para a Europa. Tana foi chamada por êle em 1950; casaram-se por procuração (foi ela quem cuidou dos papéis) e passaram dois anos na Europa, visitando França, Itália e Espanha. Isto, há sete anos. Agora, nas vésperas de ser inaugurada a exposição, nasceu Miguel, primeiro filho do casal.

Quadro de Magano, Carlos: casario

— "Quando marido e mulher exercem a mesma profissão (principalmente em se tratando de arte), a vida é mais fácil. Um ajuda o outro, com críticas construtivas e encorajamento. Trabalha-se junto, trocam-se idéias, e, ambos lucram com isto. Há colaboração, compreensão e estímulo. E, (diz Magano) companhia nas horas boas e más. Além disso, o artista tem necessidade de falar sôbre seu trabalho, e é decepcionante quando, em seu próprio lar, não encontra compreensão para êle. É difícil que isto aconteça quando os dois têm o mesmo caminho, a mesma profissão".

EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO

Magano acha que começou um pouco tarde a vida artística. — "Tenho procurado compensar o tempo perdido, pintando sempre. Tana começou, mais cedo, com 16 anos. Em S. Paulo, onde nasci, o ensino de arte era fraco. Também à minha família não agradava que eu tivesse a pintura como carreira, e por isso, ingressei na Faculdade de Direito, onde terminei o curso. Mas, finalmente, resolvi dedicar-me à profissão que escolhera, e vim para o Rio, abandonando as outras ocupações em favor da arte".

NA EUROPA

Carlos e Tana passaram 2 anos e meio na Europa, com uma bôlsa de Cr$ 40 mil. "Não foi milagre", diz Tana, "Carlos tinha algum dinheiro de exposições realizadas aqui, e nossas famílias ajudaram um pouco. Além disso, a vida era relativamente barata: a diária em um hotel regular, na Espanha, era de Cr$ 40. Nós também não fomos como turistas — fomos para estudar e ver arte e museus. Na Europa é grande a facilidade de locomoção e visitamos várias cidades da Itália, França e Espanha. Estivemos em Veneza, Florença, Aresco, mas nosso centro era Paris. Lá, freqüentamos as aulas de Duclos de La Haye, professor do curso de afrêsco, na Escola de Belas Artes de Paris".

"Faz parte da vida do povo europeu, ir a museus; até as crianças muito pequenas, lá são levadas por seus pais e professôres. Desde a infância se acostumam à arte, e mesmo o homem da classe pobre de Paris conhece pelo menos o Louvre".

Para Carlos Magano, a viagem à Europa foi ótima. "Mas não gostaria de morar lá, pois acredito que tenho muito mais que fazer aqui no Brasil. Atualmente, a dificuldade de trabalho é grande na Europa. Se é assim para os europeus, quanto mais para os estrangeiros que lá fixam residência".

"Quando estive na Europa, a Arte Moderna do Brasil, com exceção da obra de Portinari, não era muito conhecida. Acredito que atualmente esteja mais divulgada. A curiosidade, da parte do europeu, pelo que se faz no Brasil, facilita qualquer tentativa de divulgação".

REALIZAÇÕES NO BRASIL — BAHIA

De volta ao Brasil, Carlos Magano e Tana, têm-se dedicado principalmente à pintura mural. Em 1954, Carlos executou um grande mural em afrêsco, a convite de Anísio Teixeira, para o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, em Salvador. Diz êle:

— "Minha permanência na Bahia deu-me novo ânimo na carreira. Anísio Teixeira, como educador inteligente, compreende a importância da pintura como complemento à arquitetura. O Centro Educacional conta com mais quatro murais, de artistas de Salvador — Mário Cravo, Caribé, Jenner Augusto e Maria Célia".

ARQUITETURA E PINTUURA

Quanto à aplicação da pintura à arquitetura, acha Magano que deveria ser procurado o máximo de integração das duas artes. "Na construção, a pintura mural é tratada como acabamento da arquitetura, como uma arte secundária. É por êsse motivo que os arquitetos geralmente não gostam da "intromissão" dos pintores em suas obras: realmente muitas vêzes êles as prejudicam. Mas isto acontece porque a pintura é feita às pressas, na fase de acabamento, sem o planejamento necessário. Se o plano da obra atendesse não só à parte arquitetural como à de pintura, seria diferente: o mural teria um local prèviamente estudado para êle, valorizando, assim, a construção".

ESTUDO DE ARTE

"O ensino da pintura mural pràticamente não existe no Brasil. Quem quer dedicar-se a ela tem que aprender com a prática. Tem que ver as obras já realizadas e ouvir quem entende do assunto. A documentação que vem do exterior auxilia bastante, mas ela própria é por vêzes contraditória.

"Nas instituições do govêrno, como a Escola Nacional de Belas Artes, poderia ser criada uma equipe de estudos, sem um "mestre", mas com uma orientação segura. O ensino em "ateliers" particulares não dá muito resultado — os mestres sempre têm interêsse em projetar suas figuras".

GANHAR A VIDA

"Para um artista ganhar dinheiro (diz Tana), só mesmo como professor. Se fôssem abertos concursos para a execução de grandes murais ou cartazes de propaganda, seria diferente, pois todos teriam oportunidades iguais. Mas quase tudo aqui é feito no sistema de "igrejinha". Os cartazes de rua deveriam ser feitos por bons artistas: êles também são um meio para educar estèticamente o povo".

Tana e Carlos Magano também são professôres. Êle é assistente de Edson Motta, na Cadeira de Restauração e Conservação da Pintura, na Escola Nacional de Belas Artes. Tana já ensinou desenho, e pretende, agora, voltar a lecionar. "Gostaria também de me dedicar à cerâmica, diz ela. Fiz o curso da ENBA e outro de Técnica de Cerâmica, para produção industrial. Mas a instalação de um fôrno é muito cara, e, além disso, tenho que me dividir mais, agora, que temos a nova responsabilidade de Miguel".

"Tana não deixará de pintar. Com a chegada de um filho, apenas precisaremos organizar a vida com método, e dividir nosso tempo com critério", concluiu Carlos Magano.

Trbalho de Magano, Tana: candomblé

Magano e Tana, marido e mulher, ambos pintores, um ajuda o outro com crítica

# V Congresso de Turismo realiza-se em Caxambu

## Seu programa e objetivos principais

Foi solenemente instalado o V Congresso Brasileiro de Turismo, na cidade de Caxambu, Minas Gerais, por iniciativa do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio e patrocinado pela Prefeitura Municipal de Caxambu. Participam dêsse Congresso, ainda, as Prefeituras Municipais de Lambari, Cambuquira e São Lourenço, e instituições públicas e privadas, interessadas no turismo.

O Congresso, a exemplo do que se realizou o ano passado, em Santos, tende a mostrar ao público, os diferentes aspectos do turismo, como sejam informação, propaganda e comunicações, o problema do transporte e hospedagem, bem como a formação da mentalidade turística, por meio de cursos e escolas para guias.

Aos congressistas cabe a escolha da matéria sôbre a qual desejarão falar.

PROGRAMA DO CONGRESSO

Na sede escolhida para a sua realização, Hotel Glória, em Caxambu, haverá, hoje, a primeira reunião das Comissões Técnicas e um chá oferecido às senhoras dos congressistas. À noite, no Parque das Águas, será iniciado o torneio de tênis. Também o I Festival de Cinema de Turismo está enquadrado dentro das programações da semana, com exibições de filmes diárias.

Visitarão os congressistas a Escola Wenceslau Braz, a cidade de Baependi, devendo o Congresso encerrar-se no dia 16, data do 58.º aniversário do Município de Caxambu.

Nas sessões técnicas, os congressistas tratarão da parte de comunicações, transporte e hospedagem, problemas municipais de turismo, entidade de turismo, educação e legislação turísticas, financiamento de turismo, estâncias hidrominerais e climáticas e assuntos gerais.

A informação deve ser atualizada, com base em pesquisa de valor e motivo turístico; os principais problemas municipais estão relacionados ao trânsito, pontos de atração natural para os turistas, daí a preservação de monumentos artísticos e históricos, arborização de ruas, praças e estradas, jardins ornamentais, bem como a criação de novos atrativos, permanentes ou temporários.

As lendas, tradições e costumes locais serão conhecidos pelos guias de turistas que, a par com as visitas, saberão explicar o porquê de cada coisa.

Necessário é, portanto, desenvolver a formação de uma mentalidade turística, com a criação de cursos e escolas para guias, como estímulo ao turismo pioneiro.

Quanto às entidades, como emprêsas e agências, irão difundir o turismo, realizando congressos e mesas-redondas, com comemorações, viagens coletivas e tratando, principalmente, da proteção à natureza, flora e fauna.

Os objetivos do V Congresso Brasileiro de Turismo são facilitar e promover o desenvolvimento e progresso do turismo, principalmente no Brasil e nas Américas; realizar estudos para resolver os problemas das formalidades desnecessárias e impostos; promover e estimular a criação de cursos e escolas para guias; manter contato com todos os órgãos de turismo; promover condições favoráveis à participação do país em congressos internacionais.



# TEORIAS DO PASSADO NA MEDICINA MODERNA

## NOVO CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

As teorias dos grandes médicos do passado, como Sthal, Hoffmann, Collen, e outros dados importantes da História da Medicina estão sendo focalizados diàriamente no anfiteatro de Parasitologia da Faculdade Nacional de Medicina, na avenida Pasteur, pelo professor Ivolino de Vasconcellos.

Professor IVOLINO DE VASCONCELLOS — "Dos médicos do passado, Hahnemann ainda agora começa a viver"

Trata-se de um curso de extensão universitária que está encontrando o mais vivo interêsse entre os acadêmicos da Universidade do Brasil. Foi inaugurado a 12 de agôsto e recebeu a designação de XII Curso de História da Medicina. Todos os dias, a partir das 17 horas, o professor Ivolino fala sôbre a medicina do passado e sua relação com a presente, fazendo projeção de documentos e fotografias.

Foram os seguintes os temas da preleção de ontem: Sistemas médicos, anatomia e fisiologia, clínica médica, cirurgia, obstetrícia, higiene e psiquiatria.

Embora o professor Ivolino Vasconcellos se tenha referido a vários dos cientistas do passado e cujos trabalhos e idéias agora é que estão sendo compreendidos e seguidos na medicina moderna, Mesmer e Hahnemann entusiasmaram os alunos ouvintes.

MÉDICO DE MARIA ANTONIETA

Sôbre a vida e obra de Mesmer, salientou o professor Ivolino, que êle viveu em Paris na época de Luís XV e Maria Antonieta, tendo sido seu médico.

"Mesmer é hoje considerado o teorizador da medicina" — frisou — como pioneiro da teoria do magnetismo animal. Entretanto, em sua faceta de clínico, merece restrições. Foi médico de Maria Antonieta e de outros ricos de Paris. Com o seu consultório suntuoso com jôgo de espelhos, de sons e com perfume tratava seus doentes com magnetismo e hipnotismo. Por exagerar nessa forma de tratamento (só atendia a clientes ricos) transformou-se mais tarde num charlatão.

O fim de Mesmer, segundo o professor Ivolino, coincidiu com o de Maria Antonieta. Morreu êle na miséria e como um desconhecido, na Suíça.

UM MORTO QUE VIVE

Referindo-se a Hahnemann, disse o professor Ivolino que para êle o que interessava no enfêrmo eram os sintomas, ficando a enfermidade para um segundo plano. Tentou fazer uma medicina (entre 1745 e 1843) que apenas se impressionava pelos sintomas. Por aí fazia o diagnóstico e em seguida a aplicação dos medicamentos. A êste respeito, considerava que o remédio devia ser de tal forma, que quanto menor a dose aplicada mais eficiente sua ação.

"A exatidão das concepções de Hahnemann é muito grande" — salientou o professor Ivolino. "As idéias dêsse homem agora é que o fazem principiar a viver".

Assim, Hahnemann continua vivo para a Medicina moderna, apesar de ter morrido em 1843. É' que suas idéias agora é que estão sendo compreendidas e seguidas na etiologia: quadro patológico — o que interessa no tratamento do enfêrmo e a terapêutica usada pelos médicos.

Hahnemann foi o precursor da medicina do futuro e da fisiologia moderna. Descobriu que a quinina provocava a febre e ao mesmo tempo podia dominar a febre. Por isso se empregam medicamentos atualmente à base de quinina para combater os estados febris.

# BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

1) Estudantes que se manifestaram contra o aumento das passagens dos bondes querem fazer declarações em programas de rádio e estão dispostos a falar tudo "se não faltar energia em nossos transmissores".

Depois então desencadearão uma campanha pela imprensa, se não faltar energia em nossas rotativas.

2) *O locutor Mário Augusto (TV-Rio) olhou duas horas para uma dessas lambretas enfeitadíssimas da Juventude e comentou:*

*— Palavra de honra! Eu jurava que era uma penteadeira!*

3) Em medida liminar a Justiça deu ganho de causa aos baixinhos que se candidataram ao Curso Rio Branco, tentando a carreira diplomática.

Sem confirmação, diz-se que o juiz dizia no seu parecer:

"Há jovens até mesmo de 1,60 metros no concurso, mas no caso o Itamarati é que não está à altura".

4) *No programa "Eu, o Júri", ontem, na TV-Rio apareceu uma fotografia do deputado Armando Falcão vociferando. A fotografia era tão medonha que muita gente desavisada pensou que estivesse assistindo o "Câmera Um".*

5) O "O Globo", de ontem, dá uma notinha num quadrinho sôbre um acontecimento inédito surgido na Inglaterra: uma partida de futebol foi suspensa aos 38 minutos do segundo tempo porque a bola caiu no jardim de uma residência e a dona da casa já desesperada com a freqüência do fato, não quis devolver a pelota aos vinte e dois jogadores, juízes e dois policiais que pediam em tom de apêlo.

Êsse fato que mereceu um quadrinho delicado como a própria notícia, se passado em um país cujo nome não me ocorre no momento, geraria a seguinte manchete:

ESTOURADA A CABEÇA DA VELHA QUE NÃO DEVOLVEU A LEONORA

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

# NENHUM CASO DE ASIÁTICA NO INTERIOR FLUMINENSE

## Declarações do sr. Lauro Mota, chefe de gabinete da Secretaria de Saúde, à TRIBUNA DA IMPRENSA

"Pelo que estou informado, até agora não se registrou nenhum caso de gripe asiática no Estado do Rio. A Comissão Estadual no Estado do Rio. A Comissão Estaduas que cuida do assunto manteém contato permanente com tôdas as regiões sanitárias, estando, assim, em condições de tomar conhecimento imediato de qualquer caso suspeito", declarou, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Lauro Mota, chefe de gabinete do secretário de Saúde, sr. Angelo Pinheiro Bittencourt.

Acentuou que, mesmo que a doença estivesse grassando no interior fluminense ou na capital, a palavra definitiva só poderia ser dada depois dos exames de laboratório, a exemplo do que se fêz no Distrito Federal. "O govêrno do Estado, através da Secretaria de Saúde, tomou providências quanto ao armazenamento de antibióticos e outros remédios preventivos, razão por que estamos bem aparelhados para enfrentar o possível surto", acrescentou.

O sr. Lauro Mota disse que fazia essas declarações na qualidade de médico, e não em nome da Comissão Estadual Contra Gripe, cujo presidente é o sr. Edgard Braga.

Sôbre o surto que teria irrompido no Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, frisou que a notícia não lhe tinha ainda chegado ao conhecimento. "De qualquer maneira, fatos como êsse, precisam de uma comprovação científica".

O sr. Lauro Mota mostrou ao repórter um mapa sôbre a evolução da gripe, dizendo: "Ela viaja de avião, a 150 quilômetros horários".

Disse, finalmente, que a Comissão Estadual está entrosada com as autoridades federais, não havendo razão para que os fluminenses se alarmem.

### Feio torpedeou Paulo Fernandes

O deputado Adolfo de Oliveira (UDN) disse, ontem, na Assembléia que o sr. Barcelos Feio, presidente em exercício do PSD fluminense, é o principal responsável pelo afastamento do senador Paulo Fernandes, do Partido. "Ele torpedeou o quanto pôde, a candidatura do senador ao govêrno do Estado, e a estas horas deve estar satisfeito".

O sr. Barcelos Feio encontrava-se no plenário, na ocasião do discurso de Adolfo, mas isto não impediu que fôsse chamado de "elemento pantanoso e desmoralizado". Feio, que conversava com o sr. Dante Laginestra, chamou o líder do PSD, sr. Hamilton Xavier, ordenando-lhe que respondesse a Adolfo.

Mas, enquanto o líder aguarda a vez de ir à tribuna, o representante udenista continuou criticando as maquinações do sr. Feio, dizendo:

"A atitude do senador Paulo Fernandes foi tomada, visando a implantar na terra fluminense um clima de moralidade. Êle, que foi traído duas vêzes pelo sr. Amaral Peixoto, deseja um clima de maior respeito à lealdade partidária".

O sr. Hamilton Xavier foi em seguida à tribuna para exaltar a personalidade de Feio e Amaral, e dizer das razões pelas quais o nome do sr. Paulo Fernandes foi vetado:

"Quando se cogitou da candidatura Paulo Fernandes, a falange pessedista marchava irresistivelmente para o nome do sr. Amaral Peixoto".

### Gaúchos contra Amaral

A recente visita do sr. Amaral Peixoto a Pôrto Alegre, onde pretendeu pacificar o PSD gaúcho, está causando protestos da Oposição, na Assembléia Legislativa. O deputado Paulo Brossard afirmou que Amaral traiu a Pátria fazendo o acôrdo pelo qual o Brasil comprou dezenas de toneladas de trigo pôdre.

O representante da Oposição disse também que o governador gaúcho Ildo Meneghetti não deveria ter recebido o embaixador com tamanha pompa.

### O agente postal se fêz carteiro...

O sr. Ovídio Cruz, agente postal de S. João de Meriti, que dirige uma equipe de 21 funcionários, passou a distribuir, pessoalmente, a correspondência em virtude de não dispor de número suficiente de carteiros.

Na sua agência estão lotados 5 carteiros, dos quais apenas 2 trabalham, pois os restantes estão licenciados. Dos 16 burocráticos, 5 não comparecem por questões não esclarecidas.

Apesar do esfôrço do sr. Ovídio Cruz a correspondência está atrasada 15 dias.

### Autorização de pagamento

O governador Miguel Couto Filho autorizou o pagamento das cotas de Cr$ 600 mil, à Prefeitura de Marquês de Valença, e de Cr$ 300 mil à Prefeitura de Cambuci.

Por outro ato, autorizou o pagamento da subvenção de Cr$ 50 mil ao Círculo Operário de Marquês de Valença.

### Centenário de Vassouras

O general Sinésio de Farias, presidente da Comissão do Centenário de Vassouras, convidou tôdas as autoridades estaduais para participarem no último dia de festas (dia 29 de setembro).

Vassouras está comemorando o seu centenário desde o dia 1.º do corrente.

### Rompimento

O deputado estadual João Camarano deverá acompanhar o senador Paulo Fernandes, desligando-se do PSD.

O senador vem de romper com o Partido por considerar-se traído pelo sr. Amaral Peixoto.

### Calçamento de ruas

O vereador Adílio Neves Dutra (UDN) apresentou requerimento na Câmara de Niterói pedindo o calçamento da avenida Gen. Silvestre Rocha, trecho entre as ruas Barros e D. Bosco, no bairro do Jardim Icaraí. "Nessa obra — disse o vereador — os gastos da Municipalidade serão pequenos e os benefícios enormes para os moradores locais".

Ainda por outro requerimento, o sr. Dutra pediu idêntica providência para a rua Alexandre Fleming, também em Icaraí.

### Anexação

O deputado João Machado leu na Câmara Federal o parecer do senador Caiado de Castro contrário à anexação do Distrito Federal ao Estado do Rio no caso de transferência para Goiás da capital da República.

Ao mesmo tempo, o sr. João Machado pediu que se apresse o andamento do projeto de sua autoria constituindo uma comissão que decidirá sôbre a constituição político-administrativa do Distrito Federal.

O projeto do representante petebista deverá ser comentado na Assembléia Fluminense, cujos deputados se esforçam no sentido de que o tema da anexação seja reexaminado.

### Jânio quer reexaminar

O deputado Vasconcelos Torres disse, ontem, na Assembléia que o governador Jânio Quadros se está movimentando no sentido de que a construção da usina de Caraguatatuba seja reexaminada.

O governador paulista — acentuou o deputado — não se conforma com a resolução do presidente Juscelino Kubitschek contrária a Caraguatatuba.

### Aposentadoria integral

O líder do PTB, na Câmara Federal, sr. Batista Ramos prometeu a uma comissão de trabalhadores fluminenses que até novembro, será aprovada a reforma da Previdência Social, inclusive com a aposentadoria integral.

A comissão que foi procurá-lo, estava constituída de quarenta membros do Sindicato dos Metalúrgicos de S. Gonçalo, à frente o sr. Vitor Mageon.

A reforma da Previdência Social, consubstanciada em diversos projetos, prevê que os Institutos de Previdência serão administrados por uma comissão de 9 membros, sendo 3 representantes dos empregados, 3 dos patrões, e 3 do govêrno.